SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO ESTADO DA BAHIA
GABINETE DA SUPERINTENDÊNCIA

TOMADA DE CONTAS ANUAL
- EXERCÍCIO DE 2007 -

Fevereiro, 2008

ROTEIRO DE VERIFICAÇÃO DE PEÇAS E CONTEÚDOS – EXERCÍCIO 2007

Tomadas de Contas dos ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO PODER EXECUTIVO

ÓRGÃO/ENTIDADE **SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA/BAHIA – UG 130029**	**VALOR DOS RECURSOS GERIDOS**	
PEÇAS EXIGIDAS (art. 14, IN/TCU 47/2004)	**Responsável pela juntada dos documentos**	**LOCALIZAÇÃO (fls.)**
I. Rol de Responsáveis		2-3
II. Relatório de Gestão		4-148
III. Demonstrativos contábeis		149-151
• Balanço Orçamentário previsto na Lei nº 4.320, de 1964		...
• Balanço Financeiro previsto na Lei nº 4.320, de 1964		...
• Balanço Patrimonial previsto na Lei nº 4.320, de 1964		...
• Demonstração das Variações Patrimoniais previsto na Lei nº 4.320, de 1964		...
• Demonstrativo dos pagamentos de despesas de natureza sigilosa, incluindo aqueles efetuados mediante suprimento de fundos		...
IV. Declaração da Unidade de Pessoal quanto ao atendimento por parte dos responsáveis da obrigação de apresentação da declaração de bens e rendas		152-154
V. Relatórios e pareceres de órgãos e entidades que devam se pronunciar sobre as contas ou sobre a gestão		-----
• Relatório emitido pelo órgão de correição com a descrição sucinta das Comissões de Inquérito e Processos Administrativos Disciplinares instaurados na unidade jurisdicionada no período com o intuito de apurar dano ao Erário, fraudes ou corrupção, na forma do Anexo IV desta Portaria.		155-158
• Demonstrativo sintético de TCE, na forma do Anexo V desta Portaria		----
• Demonstrativo contendo informações de danos ressarcidos, na forma do Anexo VI desta Portaria		----
VI. Relatório de auditoria de gestão, emitido pelo órgão de controle interno competente		
VII. Certificado de auditoria emitido pelo órgão de controle interno competente		
VIII. Parecer conclusivo do dirigente do órgão de controle interno competente		
IX. Pronunciamento ministerial ou da autoridade equivalente	ASSESSOR ESPECIAL DE CONTROLE INTERNO	

SITUAÇÃO

1 ( ) A Tomada de Contas está constituída de todas as peças relacionadas no art. 14 da IN/TCU 47/2004 e conteúdos constantes dos Anexos II a VIII da DN/TCU 71/2005, estando em condição de ser encaminhada ao TCU.

2 ( ) Ausente(s) na Tomada de Contas a(s) peça(s)/conteúdo(s) exigido(s) pela IN/TCU 47/2004 e pela DN/TCU 71/2005, enumerado(s) abaixo:

_____

LOCAL/DATA	**ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL PELO EXAME**
	Pela Unidade
	Pelo Órgão de Controle Interno
	Pelo Assessor Especial de Controle Interno

I – ROL DE RESPONSÁVEIS

DECLARAÇÃO

Declaro, para fins do disposto no § 1º do art. 5º da Decisão Normativa TCU n.º 85/2007, alterado pela de n.º 88/2007, que as informações sobre rol de responsáveis desta unidade jurisdicionada, da qual sou dirigente máximo, contidas em banco de dados informatizado, são fidedignas.

Estou ciente das responsabilidades civis desta declaração.

Salvador, 29 de fevereiro de 2008

Maria Delian Gomes dos Santos Sodré
Superintendente Federal

II – RELATÓRIO DE GESTÃO

SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NA BAHIA – SFA/BA

SUPERINTENDENTE
Maria Delian Gomes de Souza Sodré

DIVISÃO TÉCNICA
Edgar Santos Filho

SERVIÇO DE SANIDADE AGROPECUÁRIA
Celia Regina Ramos Sampaio

SERVIÇO DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS
Mario Ferreira Carvalho Dantas Júnior

SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO AGROPECUÁRIA
Luiz Rogério Barreto Nascimento

SERVIÇO DE POLÍTICA E DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO
Johil Antonio Carvalho da Cruz

SERVIÇO DE VIGILÂNCIA AGROPECUÁRIA
Carlos Raimundo Freire de Carvalho e Azevedo

SEÇÃO DE PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO
Seleneh Carneiro da Mota Santos

DIVISÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO
Antônio Vitorino Alves Brito

SEÇÃO DE ATIVIDADES GERAIS
Nilton Batista dos Reis

SEÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA E FINANCEIRA
Celso Santos Bonfim

SEÇÃO DE RECURSOS HUMANOS
Rosiane Pereira Alves

APRESENTAÇÃO

A Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Estado da Bahia – SFA/BA, unidade descentralizada do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, apresenta, neste documento, as suas principais realizações durante o ano de 2007.

As ações desenvolvidas pela SFA/BA neste exercício foram estabelecidas com base no planejamento fundamentado nas diretrizes emanadas pelo órgão central bem como nos seus programas, constantes do Plano Plurianual do Governo Federal – PPA para 2004-2007.

O presente relatório demonstra o avanço qualitativo e quantitativo na Gestão da SFA/BA. Mesmo com problemas de descontinuidade na liberação dos recursos financeiros que, de certa forma, dificultou o cumprimento das metas operacionais bem como a greve deflagrada pelos fiscais federais agropecuários, o desempenho da SFA/BA foi positivo, tendo a sua equipe técnica e administrativa realizado eficientemente e eficazmente as suas atribuições, de modo a oferecer serviços mais eficientes e adequados às novas demandas do setor de agronegócio do Estado da Bahia.

Ademais, todo o trabalho desenvolvido pela SFA no Estado visa sobretudo o alcance da missão do MAPA que é *"promover o desenvolvimento sustentável e a competitividade do agronegócio em benefício da sociedade"*.

Por último, o presente documento também tem a finalidade de colocar à disposição dos gestores da pasta, órgãos controladores e fiscalizadores, contribuintes e demais interessados, informações que permitam a obtenção de uma visão ampla e transparente do trabalho executado pela Superintendência Federal de Agricultura no Estado da Bahia.

Maria Delian Gomes dos Santos Sodré
Superintendente Federal

SUMÁRIO

PÁGINA

1. IDENTIFICAÇÃO 9

2. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS 11
2.1. Papel da Unidade na execução das Políticas Públicas 11

3. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO 12

4. GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES 14
4.1. Programas..... 14
4.1.1. Programa 371 – Desenvolvimento da Avicultura 15
4.1.2. Programa 359 – Desenvolvimento da Bovideocultura 16
4.1.3. Programa 367 – Desenvolvimento da Suideocultura 20
4.1.4. Programa 377 – Desenvolvimento da Caprinocultura, da Equideocultura..... 22
4.1.5. Programa 354 – Desenvolvimento da Fruticultura..... 24
4.1.6. Programa 363 – Desenvolvimento das Culturas de Oleaginosas e Plantas Fibrosas 27
4.1.7. Programa 381 – Desenvolvimento das Culturas de Cereais, Raízes e outras Espécies Vegetais 29
4.1.8. Programa 362 – Desenvolvimento Sustentável das Regiões Produtoras de Cacau..... 30
4.1.9. Programa 1225 – Desenvolvimento da Agricultura Orgânica 32
4.1.10. Programa 368 – Manejo e Conservação dos Solos na Agricultura 35
4.1.11. programa 393 – Propriedade Intelectual 37
4.1.12. Programa 375 – Qualidade de Insumos e Serviços Agropecuários 39
4.1.13. Programa 357 – Segurança Fitozoosanitária no Trânsito de Produtos Agropecuários..... 46
4.1.14. Programa 356 – Segurança e Qualidade de alimentos e Bebidas..... 50
4.1.15. Programa 760 - Apoio Administrativo 54

5. DESEMPENHO OPERACIONAL 55

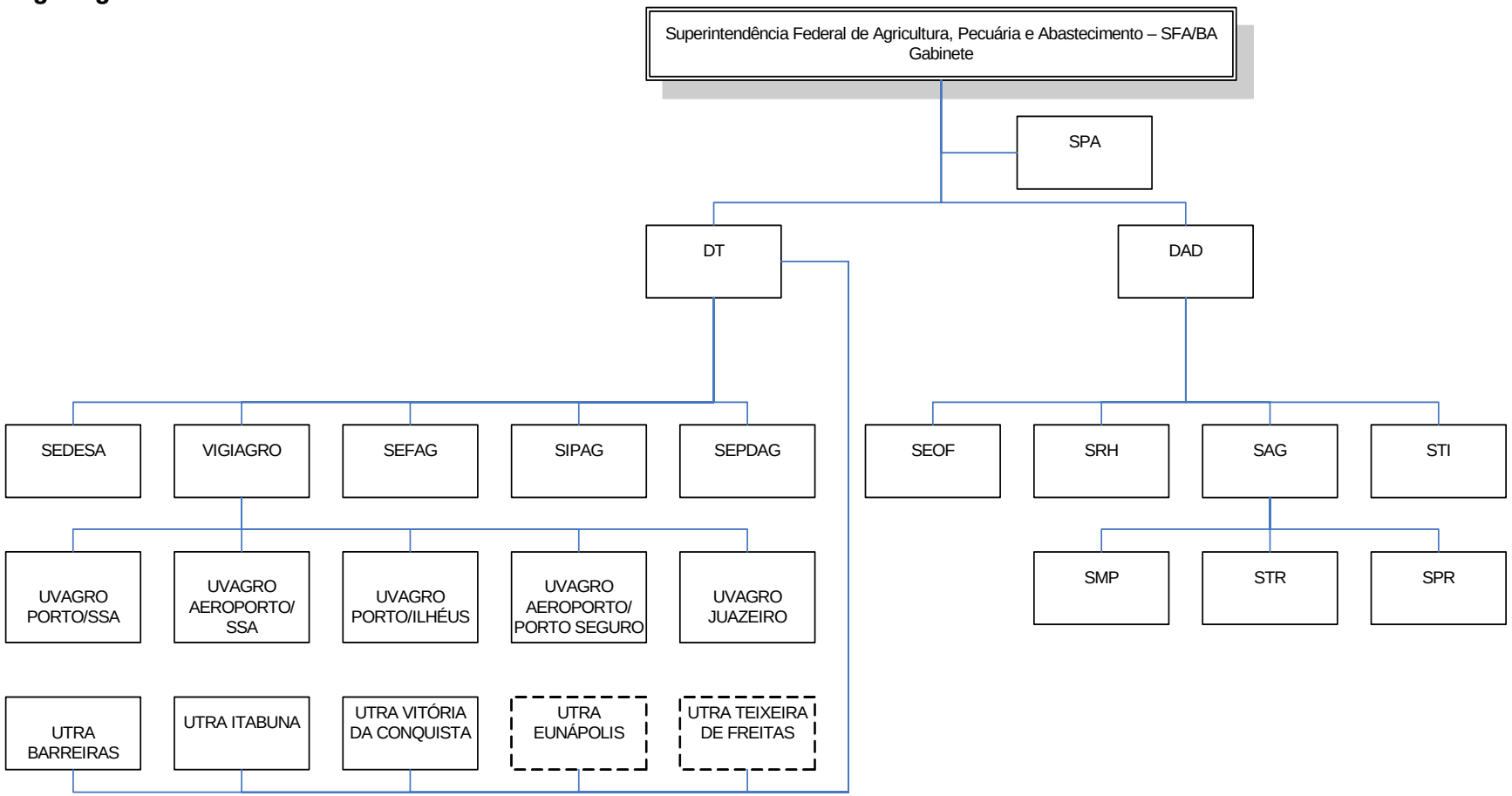
6. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS POR UJ (CONFORME ANEXOS II E X DA DN-TCU-85/2007)..... 109
6.1. Despesas com Cartão de Crédito Corporativo..... 109
6.2. Recomendações de Órgãos de Controle 146
6.2.1. Sistema de Controle Interno..... 146
6.2.2. Tribunal de Contas da União 147
6.3. Demonstrativo de Transferências Realizadas no Exercício 148

1. IDENTIFICAÇÃO

Tabela 1. Dados identificadores da Unidade Jurisdicionada

Nome e Sigla	Superintendência Federal de Agricultura no Estado da BA - SFA – BA
Natureza Jurídica	Cód. 101-5 Poder Executivo Federal - Administração Direta
Vinculação Ministerial	Unidade descentralizada pertencente à estrutura regimental básica do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União	Instituída pelo Decreto no 5.351 de 21/01/2005, publicado no D.O.U. de 24 de janeiro de 2005. Atribuições regimentais – Das Competências: Regimento Interno aprovado pela Portaria Ministerial MAPA nº 300 de 16 de junho de 2005, publicada no DOU de 20 de junho de 2005.
CNPJ	00396895/0024-11
Nome e Código no SIAFI	UG: 130029; Superintendência Federal de Agricultura – BA
Código da UJ titular do relatório	UG: 130029
Códigos das UJ abrangidas	Não consolida outras unidades
Endereço completo da sede	Largo dos Aflitos, S/N, Ed. Ceres, Centro, Salvador-BA. CEP. 40.060-030 Telefones: (71) 3320-7436/7437 FAX: (71) 3320-7440
Endereço da página institucional na *internet*	http:// www.agricultura.gov.br. Email: gab-ba@agricultura.gov.br
Situação da unidade quanto ao funcionamento	Em funcionamento
Função de governo predominante	Agricultura
Tipo de atividade	
Unidades gestoras utilizadas no SIAFI Nome Código	UG: 130029; Superintendência Federal de Agricultura – BA; GESTÃO SIAFI: Tesouro 00001.

Organograma



Legenda

GAB - Gabinete do Superintendente
SPA - Seção de Planejamento e Acompanhamento
DT - Divisão Técnica
SEDESA - Serviço de Sanidade Agropecuária
SIPAG - Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários
SEFAG - Serviço de Fiscalização Agropecuária
SEPDAG - Serviço de Política e Desenvolvimento Agropecuário
VIGIAGRO - Serviço de Gestão da Vigilância Agropecuária
UVAGRO`S Unidades de Vigilância Agropecuária
UTRA - Unidade Técnica Regional Agropecuária
DAD - Divisão de Apoio Administrativo
SEOF - Serviço de Execução Orçamentária e Financeira
SRH - Seção de Recursos Humanos
SAG - Seção de Atividades Gerais
SMP - Setor de Material e Patrimônio
STR - Setor de Transportes
SPR - Setor de Protocolo
STI - Seção de Tecnologia e Informação

2. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

2.1. Papel da unidade na execução das políticas públicas

À Superintendência Federal de Agricultura no Estado da Bahia compete promover a execução das atividades abaixo transcritas, inerentes às respectivas áreas de competência do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado, além de representar este Ministério na respectiva Unidade da Federação.

- Defesa sanitária, inspeção, classificação e fiscalização agropecuárias;
- Fomento e desenvolvimento agropecuários e da heveicultura;
- Assistência técnica e extensão rural;
- Infra-estrutura rural, cooperativismo e associativismo rural;
- Produção e comercialização de produtos agropecuários, inclusive do café, cana-de-açúcar, açúcar e álcool;
- Administração de recursos humanos e de serviços gerais;
- Programação, acompanhamento e execução orçamentária e financeira dos recursos alocados;
- Qualidade e produtividade dos serviços prestados aos seus usuários; e
- Aperfeiçoamento da gestão da Superintendência.

Além dessas atribuições, é dever da SFA/BA exercer permanente inter-relacionamento com os órgãos estaduais, municipais e entidades ligadas à agropecuária, visando garantir a perfeita integração e cooperação, além de uma política integrada de atuação para o tratamento das atividades fins, objetivando apoiar e proteger o produtor rural e a sociedade como um todo.

3. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

Em 2007, a SFA/BA buscou estabelecer alguns parâmetros para que os seus serviços fossem executados de forma eficiente.

Na área de defesa sanitária animal, o fortalecimento do relacionamento entre a SFA/BA (órgão supervisor) e a Agência de Defesa Agropecuária - ADAB (órgão executor das ações preconizadas pelo MAPA) produziu efeitos altamente significativos, com um avanço considerável nos trabalhos executados. Deu-se continuidade a execução de ações de combate à febre aftosa visando à manutenção do Estado da Bahia do status de zona livre com vacinação bem como de todas as ações preventivas na área de vigilância sanitária, a exemplo de atividades de diagnóstico e controle da EEB – Encefalopatia Espongiforme Bovina ou Doença da Vaca Louca e da Influenza Aviária ou Gripe dos Frangos, doenças consideradas exóticas, mas que necessita de comprovação de que não existe no Estado e no País.

Com relação à defesa sanitária vegetal, a SFA/Ba intensificou a continuação do trabalho de certificação de qualidade fitossanitária dos produtos voltados para exportação, principalmente na área de frutas - manga, uva e mamão, devido sobretudo ao atendimento das exigências do mercado internacional, como também aos programas de promoção e incentivo ao consumo.

As ações de fiscalização e inspeção de produtos agropecuários foram intensificadas em todo o Estado, permitindo a identificação de não conformidades e definição de ações corretivas objetivando o aumento da produção e produtividade agropecuária, a garantia de qualidade de produtos e subprodutos agropecuários e a inocuidade e segurança alimentar, dando lastro para mais um ano de crescimento do agronegócio baiano.

Foram priorizadas, em 2007, as ações fiscais nas fábricas de Fertilizantes, Corretivos e Afins, Alimentos para Alimentação Animal e Produtos Agropecuários, devido a grande importância na garantia da qualidade dos insumos. Cabe destaque também a intensificação da fiscalização da produção de mudas ocorrida no presente exercício, setor que encontrava-se carente de uma fiscalização mais incisiva.

Especificamente, na área de inspeção animal, através de termo de cooperação técnica com a ADAB/SEAGRI-BA, a Superintendência iniciou trabalhos de capacitação dos técnicos daquela instituição para orientação sobre as ações e procedimentos necessários à implementação do Serviço Brasileiro de Inspeção – SISBI. Este sistema tem o objetivo de padronizar os procedimentos para que o consumidor, ao adquirir o produto de origem animal ou vegetal, não tenha dúvida sobre a sua qualidade."

Merece referência também a continuação do trabalho desenvolvido pela SFA/BA, através do Serviço de Inspeção Animal, no Combate ao Abate Clandestino de Carnes no Estado da Bahia. Com início em 1996, através de Protocolo firmado entre a SFA/Ba, Ministério Público e ADAB, este trabalho é reconhecido nacionalmente e vem servindo de modelo para os demais Estados como um trabalho eficaz de educação sanitária. Dados mostram que de um patamar de 5% de abate com SIF (Sistema de Inspeção Federal) e SIE (Sistema Estadual de Inspeção) em 1996, o Estado saltou atualmente para o índice de 49% do abate oficial. Isto em virtude da construção de novos frigoríficos matadouros em todo o Estado da Bahia.

Quanto à Gestão de Vigilância Agropecuária, a SFA/BA através do VIGIAGRO procurou desenvolver ações nos portos, aeroportos, postos de fronteira no sentido de impedir a introdução e a disseminação de pragas e agentes etiológicos de doenças que constituam ou possam constituir ameaças à agropecuária estadual, de forma a garantir a sanidade dos produtos e a qualidade dos insumos agropecuários importados e exportados.

Na área de Política e Desenvolvimento Agropecuário, a SFA/Ba, através do Serviço Responsável, procurou fortalecer e ampliar as parcerias com instituições atuantes no agronegócio estadual.

Prova disso foi a realização do X Seminário de Agronegócio para Exportação, promovido pela Secretaria de Relações Internacionais do MAPA, ocorrido na cidade de Barreiras, que, sob a coordenação do SEPDAG na comissão estadual, durante 6 meses de preparação do evento, houve uma congregação de 11 instituições estaduais e federais, mediante participação efetiva de técnicos nas reuniões e do compromisso dos dirigentes nas decisões estabelecidas. Como resultado desse trabalho, o Seminário atraiu um público de aproximadamente 400 pessoas das mais variadas regiões do Estado, sendo reconhecido, pelos promotores do MAPA, como o maior do gênero feito no País.

Também vale salientar a importância do trabalho desenvolvido pelo SEPDAG na ação de Indicação Geográfica de Produtos Agropecuários (PI do MAPA), do Programa de Propriedade Intelectual sob gestão do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio – MDIC, culminando com a celebração de convênio entre o MAPA e a Cooperativa dos Produtores Associados de Cana-de-açucar e seus derivados da Microrregião de Abaíra – COOPAMA. Este convênio tem o objetivo de implementar ações de apoio para implantação da Indicação de Procedência Microrregião Abaíra para o produto cachaça. Concretamente, este trabalho é pioneiro no Estado da Bahia e, sob uma perspectiva territorial, vai legitimar a atividade de produção de cachaça.

Os trabalhos da Comissão Estadual para organização do setor de produção de produtos orgânicos no Estado da Bahia, continuam sob a coordenação da SFA/Ba, através do SEPDAG, que vem procurando avançar cada vez mais na solidificação de ações para este segmento. Processos como identificação dos municípios-pólos, cadastramento de produtores orgânicos e em transição, levantamento da produção estão sendo conduzidos no sentido de obter um diagnóstico preciso da agricultura orgânica no Estado da Bahia.

Para o melhor desenvolvimento de todo este trabalho, a SFA/BA se empenhou em 2007 na valorização de seus servidores através da participação mais ativa tanto dos servidores de setores finalísticos, como dos setores de apoio administrativo em eventos de difusão de tecnologias como de capacitação (encontros, palestras, seminários, treinamentos e reuniões).

Particularmente na área de capacitação, merece registro a participação de toda equipe técnica do SEDESA no Curso de Especialização em Epidemiologia com ênfase em Defesa Sanitária Animal, e de técnicos do SIPAG no Curso de Especialização de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal, ambos com duração de 510 horas, que possibilitaram um maior aprofundamento de conhecimentos e uma maior qualificação dos técnicos na execução de suas atividades.

Convém ressaltar que o quadro funcional da SFA/Ba hoje apresenta-se com um déficit de pessoal tanto na área técnica como principalmente na área administrativa, e esta última está

sendo suprida atualmente pela mão-de-obra dos estagiários e pessoal terceirizado, havendo necessidade de realização de concurso público para sanar tais irregularidades.

Mesmo com dificuldades crônicas e também ocasionais, a exemplo da irregularidade na distribuição dos recursos pelo MAPA, déficit de pessoal na atividade meio, insuficiência de equipamentos de informática e carência de pessoal de suporte, a SFA/BA buscou alcançar, em 2007, um salto qualitativo na realização de suas ações, e acredita no resultado de um esforço conjunto de todos os servidores deste órgão.

4. GESTÃO DOS PROGRAMAS

4.1. Programas

Nos últimos anos, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA vem se aperfeiçoando institucionalmente, criando mecanismos para avaliação e controle dos resultados operacionais:

a) Portaria n° 313 de 27/12/2004, que estabelece diretrizes, competências e responsabilidades para a gestão dos programas do PPA – Plano Plurianual;

b) SIPLAN – Sistema Integrado de Planejamento destinado à captação, acompanhamento e divulgação de dados e informações dos programas e das ações contidas no Plano Plurianual que são de responsabilidade do MAPA.

c) Portaria MAPA no 009 de 04 de fevereiro de 2005, publicada em 09/02/2005 que estabelece fluxo e prazos para planejamento e programação orçamentária no SIPLAN e no SIOR.

d) Portaria MAPA 313/2004, definindo que os CAE – Coordenadores da Ação Estadual – são os titulares das unidades administrativas responsáveis pelo desenvolvimento da ação, e que estes poderão indicar Responsáveis Técnicos para exercer funções que lhe forem atribuídas. Os Coordenadores da Ação Estadual são devidamente cadastrados no SIPLAN, com nível de permissão, para incluir e atualizar os dados e informações pertinentes às ações sob sua responsabilidade.

Com base nos Programas estabelecidos pelo MAPA no Plano Plurianual 2004-2007, a SFA/BA desenvolveu em 2007 suas ações.

De um total de 31 programas que o Ministério da Agricultura atua como órgão executor /colaborador (24 sob sua gestão com 192 ações e 7 sob gestão de outros Ministérios), a SFA-BA executou 14 (doze) programas finalísticos e 1 (um) administrativo, englobando 35 (trinta e seis) ações (Planos Internos) para as quais haviam sido feitas previsões orçamentárias e de atividades.

Convém destacar que os programas e as ações executadas pela SFA/BA foram estabelecidas com base no planejamento fundamentado nas diretrizes emanadas pelo órgão central, sem nenhuma interferência a nível local. Logo, as justificativas para os programas também foram repassadas pelo órgão central.

Por existir um atrelamento muito grande entre metas e resultados de cada ação e os indicadores de desempenho, decidiu-se fazer a análise crítica dos resultados e dos indicadores no item 5 – Desempenho Operacional.

4.1.1. Programa 371 - DESENVOLVIMENTO DA AVICULTURA

Justificativa

A competitividade no setor de aves a nível internacional exige que o Brasil mantenha a cadeia de avicultura bem articulada e provida de todos os meios para suplantar a concorrência internacional, incluindo a disponibilidade de novas tecnologias.

4.1.1.1. Dados Gerais

Tabela 2. Dados gerais do Programa Desenvolvimento da Avicultura

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo Geral	Elevar a performance dos rebanhos avícolas mediante a redução da incidência de doenças e o aprimoramento das aptidões das suas funções produtivas e reprodutivas.
Gerente do programa	Edílson Guimarães
Gerente executivo	João Antonio Fagundes Salomão
Indicadores utilizados	. Peso médio de carcaça de aves . Taca de controle da doença de Newcastle nos plantéis avícolas . Valor das exportações de aves
Público-alvo	Produtores e industriais da avicultura, produtores e comerciantes de produtos de uso veterinário.

4.1.1.2. Principais ações do programa

Ação	**Sigla**
Prevenção, Controle e Erradicação das Doenças da Avicultura (4809)	PCEAVE

4.1.1.3. Gestão das ações

4.1.1.3.1. Ação 4809 - Prevenção, Controle e Erradicação das Doenças da Avicultura-PCEAVE

4.1.1.3.1.1. Dados Gerais

Tabela 3. Dados gerais da Ação PCEAVE

Tipo	Atividade
Finalidade	Reduzir a incidência de doenças na avicultura.
Descrição	Prevenção, erradicação e controle das doenças que compõem o Programa Nacional de Sanidade Avícola (PNSA): registro das propriedades; controle sanitário e certificação de núcleos e estabelecimentos produtores de aves nos estados participantes do PNSA; vigilância e erradicação dos focos suspeitos e confirmados da doença de Newcastle com adoção de medidas sanitárias previstas na legislação nacional e da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE);de treinamento e reciclagem dos profissionais em relação às doenças aviárias e às atividades de fiscalização e controle sanitário, biossegurança, cadastro e

	registro, sistemas produtivos diferenciados e outros temas de interesse do PNSA.
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas	S D A/DSA/CGCD
Unidades executoras	SEDESA
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEDESA
Coordenador nacional da ação	Guilherme Henrique Figueredo Marques
Responsável pela execução da ação no nível local	Márcia Heloisa Cunha Moreira Alves

4.1.1.3.1.2. Metas e Resultados da ação PCEAVE

Tabela 4. Metas e Resultados da ação PCEAVE

Meta	**Prevista**		**Realizada**	
	Física	**Financeira (R$)**	**Física**	**Financeira (R$)**
Fiscalização das ações delegadas nas Gerências Técnicas do Órgão Executor	8	10.267,94	7	6.942,26

4.1.2. Programa 359- DESENVOLVIMENTO DA BOVIDEOCULTURA

Justificativa

O Brasil possui um dos maiores rebanhos bovinos do mundo. Apesar do grande potencial gerador de renda e de empregos desse setor, os índices de produtividade são muito baixos. Há necessidade de incrementar a pesquisa e o desenvolvimento para alterar essa situação. O país insere-se no mercado como um histórico importador de produtos lácteos para abastecimento da sua população. Tal situação decorre, sobretudo, da baixa produtividade do rebanho, que tem sido responsável pela fraca competitividade do setor leiteiro nacional frente a um mercado internacional cada vez mais competitivo e globalizado. O desenvolvimento de programas de melhoramento zootécnico, alicerçados em técnicas de inseminação artificial e transferência de embriões constitui a forma mais eficaz para promover a melhoria dos sistemas de produção e, conseqüentemente, o fortalecimento da cadeia produtiva de leite. Contudo, o aumento da produtividade e da competitividade do setor somente será possível se, associado a isso, houver rigoroso controle da incidência de doenças dos animais e melhoria na tecnologia utilizada.

4.1.2.1. Dados Gerais

Tabela 5. Dados gerais do Programa Desenvolvimento da bovideocultura

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo Geral	Elevar a performance dos rebanhos bovinos e bubalinos mediante a redução da incidência de doenças e o aprimoramento das aptidões das suas funções produtivas e reprodutivas
Gerente do programa	Inácio Afonso kroetz
Gerente executivo	Jorge Caetano Junior
Indicadores utilizados	. Produtividade leiteira bovina . Taxa de desfrute de bovinos

	. Taxa de erradicação da febre aftosa em bovinos . Taxa de obtenção de peles bovinas de primeira qualidade . Taxa de transferência de embriões
Público-alvo	Criadores de gado de leite e de corte, indústrias do ramo de laticínios e de frigoríficos.

4.1.2.2. Principais ações do programa

Ação	**Sigla**
Erradicação da Febre Aftosa (4842)	FEBREAFTOSA
Prevenção, Controle e Erradicação das Doenças da Bovideocultura (4807)	PCEBOV1
Controle e Erradicação da Tuberculose e da Brucelose (4766)	TUBERBRUCE
Controle da Raiva dos Herbívoros e Prevenção da Encefalopatia Espongiforme Bovina (Doença da Vaca Louca) (4771)	VACALOUCA

4.1.2.3. Gestão das ações

4.1.2.3.1. Ação - 4842 - Erradicação da Febre Aftosa– FEBREAFTOSA

4.1.2.3.1.1. Dados Gerais

Tabela 6. Dados gerais da Ação FEBREAFTOSA

Tipo	Atividade
Finalidade	Manter a condição sanitária na zona livre de febre aftosa e erradicar a doença dos circuitos pecuários Norte e Nordeste, objetivando o acesso do produto nacional ao mercado**.**
Descrição	Realização de reuniões dos circuitos pecuários para estabelecimento das prioridades e estratégias; elaboração de normas sanitárias; educação sanitária; cadastramento das unidades de produção, de vacinação, de atendimento a notificações de suspeitas e de controle do trânsito de animais e de seus produtos e subprodutos; rastreamento, fiscalização e controle da eficiência e da eficácia das vacinas produzidas; realização de diagnóstico e monitoramento soroepidemiológico nas unidades federativas; fiscalização sanitária e epidemiológica; e aperfeiçoamento do sistema de informação e análise epidemiológica.
Unid. Responsável pelas decisões estratégicas	GM
Unidades executoras	SEDESA
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEDESA
Coordenador nacional da ação	Guilherme Henrique Figueredo Marques
Responsável pela execução da ação no nível local	Edivaldo Costa Santana

4.1.2.3.1.1. Metas e Resultados da ação FEBRE AFTOSA

Tabela 7. Metas e Resultados da ação FEBRE AFTOSA

Meta	Prevista		Realizada	
	Física	Financeira (R$)	Física	Financeira (R$)
Fiscalização das ações delegadas nas Gerências Técnicas do Órgão Executor	69	14.707,00	14	17.278,74

4.1.2.3.2. Ação 4766- Controle e Erradicação da Tuberculose e da Brucelose – TUBERBRUCE

4.1.2.3.2.1. Dados Gerais

Tabela 8. Dados gerais da Ação TUBERBRUCE

Tipo	Atividade
Finalidade	Diminuir o impacto negativo da tuberculose e da brucelose na saúde comunitária, elevar a produtividade dos rebanhos bovinos e promover a competitividade da pecuária nacional.
Descrição	Definição de campanha de vacinação obrigatória contra a brucelose; certificação de propriedades livres e monitoradas para brucelose e tuberculose; credenciamento e capacitação de médicos veterinários e laboratórios; padronização de métodos e fiscalização da infra-estrutura laboratorial de diagnose das zoonoses; conclusão de diagnóstico epidemiológico de brucelose e tuberculose em escala nacional, incluindo estimativa de prevalência, identificação de fatores de risco e caracterização dos sistemas de produção; implantação de sistema de vigilância global para brucelose e tuberculos
Unid. Responsável pelas decisões estratégicas	SDA/DAS/CGCD
Unidades executoras	SEDESA
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEDESA
Coordenador nacional da ação	Guilherme Henrique Figueredo Marques
Responsável pela execução da ação no nível local	Argeu José Bruni Maciel Lima

4.1.2.3.2.2. Metas e Resultados da ação TUBERBRUCE

Tabela 9. Metas e Resultados da ação TUBERBRUCE

Meta	Prevista		Realizada	
	Física	Financeira (R$)	Física	Financeira (R$)
Fiscalização das ações delegadas nas Gerências Técnicas do Órgão Executor	30	22.560,48	22	3.609,2

4.1.2.3.3. Ação 4807 - Prevenção, Controle e Erradicação das Doenças da Bovideocultura – PCEBOV

4.1.2.3.3.1. Dados Gerais

Tabela 10. Dados Gerais da Ação PCEBOV

Tipo	Atividade
Finalidade	Reduzir a incidência de doenças na bovideocultura.
Descrição	Prevenção, controle e erradicação de doenças que atingem o rebanho bovídeo nacional, com adoção de medidas sanitárias previstas na legislação vigente; treinamento e reciclagem dos profissionais em relação às zoonoses e às atividades de fiscalização e controle sanitário, biossegurança, sistemas produtivos diferenciados e outros temas de interesse à sanidade animal.
Unid. Responsável pelas decisões estratégicas	SDA/DAS/CGCD
Unidades executoras	SEDESA
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEDESA
Coordenador nacional da ação	Guilherme Henrique Figueredo Marques
Responsável pela execução da ação no nível local	Roberto Valério Hirsch

4.1.2.3.3.2. Metas e Resultados da ação PCEBOV

Tabela 11. Metas e Resultados da ação PCEBOV

Meta	**Prevista**		**Realizada**	
	Física	**Financeira (R$)**	**Física**	**Financeira (R$)**
Fiscalização das ações delegadas nas Gerências Técnicas do Órgão Executor	69	1.350,00	14	1,350,00

4.1.2.3.4. Ação 4771 - Controle da Raiva dos Herbívoros e Prevenção da Encefalopatia Espongiforme Bovina (Doença da Vaca Louca) - VACA LOUCA

4.1.2.3.4.1. Dados Gerais

Tabela 12. Dados gerais da Ação VACA LOUCA

Tipo	Atividade
Finalidade	Reduzir e controlar a ocorrência da raiva dos herbívoros, prevenir a entrada da doença da Vaca Louca no Brasil e prevenir, controlar e erradicar as demais encefalopatias espongiformes transmissíveis**.**
Descrição	Definição de campanhas de vacinação de bovídeos e eqüídeos; combate aos morcegos hematófagos e a outros transmissores eventualmente identificados nos focos de raiva;

	educação sanitária em comunidades; análise laboratorial de indivíduos transmissores; verificação do coeficiente de mordedura e da dinâmica das populações; controle e fiscalização de importações e de ingressos no país de possíveis fontes de infecção de Encefalopatia Espongiforme Bovina (bovinos, farinhas de carne e ossos de ruminantes e outros materiais); inspeção e fiscalização das plantas e processos de produção de rações para animais; fiscalização dos processos de graxaria; exames clínicos (inclusive necropsia) e epidemiológicos; análise laboratorial de material encefálico; interdição de propriedades e declaração de quarentena; sacrifício e incineração de animais; análise de processos de indenização; limpeza e desinfecção das áreas de foco; redistribuição dos laboratórios de histopatologia e imunohistoquímica; capacitação de profissionais veterinários.
Unid. Responsável pelas decisões estratégicas	SDA/DAS/CGCD
Unidades executoras	SEDESA
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEDESA
Coordenador nacional da ação	Guilherme Henrique Figueredo Marques
Responsável pela execução da ação no nível local	Edivaldo Costa Santana

4.1.2.3.4.2. Metas e Resultados da ação VACA LOUCA

Tabela 13. Metas e Resultados da ação VACA LOUCA – 2007

Meta	**Prevista**		**Realizada**	
	Física	**Financeira (R$)**	**Física**	**Financeira (R$)**
Fiscalização das ações delegadas nas Gerências Técnicas do Órgão Executor	69	5.686,86	14	4.768,64

4.1.3. Programa 367- DESENVOLVIMENTO DA SUIDEOCULTURA

Justificativa

A atividade suinícola no Brasil está presente em quase metade das propriedades agrícolas existentes no País. Essa atividade emprega mão-de-obra tipicamente familiar, sendo responsável pela colocação de 2,5 milhões de empregos diretos e indiretos no mercado de trabalho, constituindo-se em importante fonte de renda e em estabilidade social. Dentre as funções sociais da suinocultura destacam-se: viabilizar o pequeno e médio produtor agrícola, gerar emprego e fixar o trabalhador no meio rural, e contribuir para o desenvolvimento das regiões produtoras de cereais. Além disso, a suinocultura deve crescer a taxas significativas e competir com produtos de qualidade para ampliar sua participação no mercado internacional.

Dentro desse contexto, garantir a sanidade do rebanho suíno nacional e melhorar seus índices de produção são demandas impostas pela sociedade e pelo mercado, sendo, portanto, objeto de ação do programa.

4.1.3.1. Dados Gerais

Tabela 14. Dados gerais do Programa Desenvolvimento da Suideocultura

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo Geral	Elevar a performance dos rebanhos de suídeos mediante a redução da incidência de doenças e o aprimoramento das aptidões das suas funções produtivas e reprodutivas.
Gerente do programa	Inácio Afonso Kroetz
Gerente executivo	José Barros Cavalcanti Neto
Indicadores utilizados	. Preço médio de carcaça de suínos . Taxa de controle da peste suína clássica . Valor das exportações de suínos
Público-alvo	Produtores e industriais da suinocultura e produtores e comerciantes de produtos de uso veterinário.

4.1.3.2. Principais ações do programa

Ação	**Sigla**
Prevenção, Controle e Erradicação das Doenças da Suideocultura (4808)	PCESUIDEO

4.1.3.3. Gestão das ações

4.1.1.3.1. Ação 4808 - Prevenção, Controle e Erradicação das Doenças da Suideocultura - PCESUIDEO

4.1.3.3.1.1. Dados Gerais

Tabela 15. Dados Gerais da Ação PCESUIDEO

Tipo	Atividade
Finalidade	Reduzir a incidência de doenças na suideocultura.
Descrição	Promoção e participação de reuniões, acompanhamento de estudos epidemiológicos e de campanhas de educação sanitária; elaboração de normas e procedimentos técnicos para diagnóstico de enfermidades; criação de zonas livres de doenças para certificação de granjas de reprodutores; controle da utilização de imunobiológicos e demais insumos para a atividade; auditorias e supervisões técnicas em órgãos oficiais de defesa sanitária animal nos estados; fiscalizações de estabelecimentos de produção e reprodução de suídeos.
Unid. Responsável pelas decisões estratégicas	SDA/DAS/CGCD
Unidades executoras	SEDESA
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEDESA

Coordenador nacional da ação	Guilherme Henrique Figueredo Marques
Responsável pela execução da ação no nível local	

4.1.3.3.1.2. Metas e Resultados da ação PCESUIDEO

Tabela 16. Metas e Resultados da ação PCESUIDEO

Meta	**Prevista**		**Realizada**	
	Física	**Financeira (R$)**	**Física**	**Financeira (R$)**
Educação Sanitária - Habilitação de Médicos Veterinários para emissão da GTA	50	-	37	1.459,70

4.1.4. Programa 377 - DESENVOLVIMENTO DA CAPRINOCULTURA, DA EQÜIDEOCULTURA E DA OVINOCULTURA

Justificativa

A demanda por produtos diferenciados de leite, carne e pele de caprinos com qualidade superior vem crescendo significativamente, o que implica numa necessidade cada vez maior de tecnologias adequadas para a caprinocultura. O setor da ovinocultura no Brasil apresenta um enorme potencial de produção de carne, pele e lã, tanto para abastecimento do mercado interno como para atendimento do mercado internacional. . Um esforço adicional de pesquisa e desenvolvimento para o setor deverá ser realizado. Muitas são as espécies de animais da fauna brasileira com potencial de domesticação ou de exploração racional e que dependem de estudos específicos para tornarem seu aproveitamento uma atividade economicamente sustentável.

4.1.4.1. Dados Gerais

Tabela 17. Dados gerais do Programa Desenvolvimento da Caprinocultura...

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo Geral	Elevar a performance dos caprinos, ovinos, eqüídeos e de pequenos e médios animais mediante a redução da incidência de doenças e o aprimoramento das aptidões das suas funções produtivas e reprodutivas.
Gerente do programa	Marcio Antonio Portocarrero
Gerente executivo	Rogério dos Santos Lopes
Indicadores utilizados	. Produtividade leiteira caprina . Taxa de desfrute de caprinos e ovinos de corte . Taxa de obtenção de peles caprinas e ovinas de primeira qualidade . Taxa de refugo de peles de caprinos e ovinos . Taxa de rendimento de carcaça de caprinos e ovinos
Público-alvo	Pecuaristas, cooperativas e agroindústrias, pesquisadores e extensionistas.

4.1.4.2. Principais ações dos programas

Ação	Sigla
Prevenção, Controle e Erradicação das Doenças da Eqüideocultura, da Ovinocaprinocultura e da Criação de Pequenos e Médios Animais (4829)	PCEDPEM

4.1.4.3. Gestão das ações

4.1.4.3.1. Ação 4829 - Prevenção, Controle e Erradicação das Doenças da Caprinocultura, da Eqüideocultura, da Ovinocaprinocultura e da Criação de Pequenos e Médios Animais - PCEDPEM

4.1.4.3.1.1. Dados Gerais

Tabela 18. Dados gerais da ação PCEDPEM

Tipo	Atividade
Finalidade	Reduzir a incidência de doenças na eqüideocultura, na ovinocaprinocultura e na criação de pequenos e médios animais.
Descrição	Capacitação técnica dos médicos veterinários oficiais; implantação e manutenção do Cadastro Nacional de Propriedades com Caprinos e Ovinos; constituição de Comitê Técnico Consultivo para o Programa Nacional de Sanidade de Caprinos e Ovinos (PNSCO); estruturação de sistema de vigilância para doenças exóticas de caprinos e ovinos; definição de pontos de diagnóstico, prevenção e controle de doenças de caprinos e ovinos de maior importância para o PNSCO; visitas à propriedades; vacinação de animais; colheita de material para realização de inquéritos soroepidemiológicos; aquisição de equipamentos de informática para a implantação e manutenção do Cadastro Nacional de Propriedades com Caprinos e Ovinos; Educação Sanitária.
Unid. Responsável pelas decisões estratégicas	SDA/DAS/CGCD
Unidades executoras	SEDESA
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEDESA
Coordenador nacional da ação	Guilherme Henrique Figueredo Marques
Responsável pela execução da ação no nível local	Argeu Jose Bruni Maciel Lima

4.1.4.3.1.2. Metas e Resultados da ação PCEDPEM

Tabela 19. Metas e Resultados da ação PCEDPEM

Meta	Prevista		Realizada	
	Física	**Financeira (R$)**	**Física**	**Financeira (R$)**
Fiscalização das ações delegadas nas Gerências Técnicas do Órgão Executor	30	7.745,00	22	2.434,13

4.1.5. Programa 354 - DESENVOLVIMENTO DA FRUTICULTURA - PROFRUTA

Justificativa

A fruticultura brasileira, com produção de 43 milhões de toneladas anuais, em área plantada de 2,2 milhões ha, responde pela terceira maior produção de frutas frescas do mundo, sendo superado apenas pela China e Índia. A sua pauta de produção, caracterizada pela extensão e diversidade, é uma das mais complexas e incluí frutas de clima temperado, tropical e subtropical, além das chamadas exóticas, como a graviola, cupuaçu, açaí, siriguela, pitomba, sapoti, dentre tantas outras espécies. . Em razão de intensa tecnificação, que vem sendo introduzida desde a década de 80, sobretudo em pré e pós-colheita, a fruticultura brasileira, hoje, é capaz de ofertar frutas, ao longo das quatro estações do ano, a exemplo da laranja, manga, uva, banana, inclusive, maçã. . No entanto, a participação brasileira no mercado mundial de frutas frescas, atualmente avaliado em cerca de US$ 45 bilhões, deixa a desejar, registrando exportação no valor de US$ 248,3 milhões em 2002, o que reflete a tímida participação de 0,6% desse mercado. . Muitos fatores afetam o desempenho do Brasil nesse mercado, principalmente, as carências estruturais internas como as de vias de transporte, pontos estratégicos de embarque e desembarque, logística em armazenamento, acondicionamento e distribuição, estruturas de organização e gestão especializadas em comércio internacional e, na área fitossanitária, sistemas estruturados de monitoramento e controle de pragas, vigilância fitossanitária, além de barreiras fitossanitárias em fronteiras interna e externa; quanto a ocorrências de perdas, significativos índices são observados desde a produção no campo até os pontos de distribuição, como desperdícios que atingem cerca de 90% no segmento do caju e 50% no setor da banana; dentre os fatores externos, os de maior relevância referem-se a mecanismos de proteção vigentes no segmento agrícola, fortemente subsidiado por países como os EUA e membros da UE, além de rigorosos critérios em barreiras fitossanitárias e limites máximos de resíduos químicos que ainda não contemplam os requisitos básicos para as frutas tropicais. . Esforços do PROFRUTA priorizam ações para qualificação de técnicos e gestores da cadeia das frutas, em estratégicas áreas temáticas, abrangendo os principais pólos do País, e representam um dos fatores de impacto nos resultados até aqui alcançados. Compreendem atividades em processos de incorporação tecnológica no campo e tratamentos em empacotadoras, em conformidade com requisitos de mercado internacional, como o do sistema da produção integrada de frutas – PIF, que se fundamenta em princípios da sustentabilidade ambiental e agrícola, segurança alimentar e saúde humana e, sobretudo, viabilidade econômica. Associado às ações de capacitação, outro fator de importância refere-se à organização da base produtora, que confere possibilidades de agregação de valor, escala de produção e padrões de qualidade na oferta, mediante ações de integração de diferentes agentes da cadeia das frutas. O resultado observado é a melhor competência gerencial, maior padrão qualitativo das frutas ofertadas e, conseqüentemente, mais competitividade na inserção do setor frutícola em importantes mercados interno e externo. As principais parcerias envolvidas nesta matriz de integração, registram órgãos federais, 19 estaduais, 13 universidades, 17 associações de produtores e cooperativas e, ainda, 3 instituições internacionais, totalizando 73 organismos atuando em áreas temáticas como biotecnologia, entomologia, fitossanidade, nutrição, solo, água, biologia, ecologia, logística em pré e pós-colheita, tecnologia da informação, gestão do agronegócio, dentre outras áreas. A interação das atividades é processada em cada um dos 57 projetos implementados pelo convênio MAPA/CNPq, sendo 27 na área da Produção Integrada de Frutas – PIF, 25 em Implantação de Viveiros Matrizes e Borbulheiras e 5 da Defesa Fitossanitária, abrangendo as espécies frutíferas de importância sócio-econômica nos principais pólos do País.

4.1.5.1. Dados Gerais

Tabela 20. Dados gerais do Programa Desenvolvimento da Fruticultura

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo Geral	Elevar padrões de qualidade e competitividade da fruticultura brasileira ao patamar de excelência requerido pelo mercado internacional.
Gerente do programa	Marcio Antonio Portocarrero
Gerente executivo	Luis Carlos Bhering Nacer
Indicadores utilizados	. Área cultivada com fruticultura . Quantidade de exportação de frutas . Taxa de participação das exportações brasileiras no mercado mundial de frutas . Valor das exportações de frutas
Público-alvo	agentes da cadeia frutícola: produtores, processadores, distribuidores, atacadistas, varejistas, técnicos, pesquisadores, gestores, traders, população de pólos frutícolas e consumidores finais.

4.1.5.2. Principais ações dos programas

Ação	**Sigla**
Prevenção e Controle de Pragas na Fruticultura (4804)	CPFRUTI
Prevenção e Controle da Sigatoka Negra (4742)	SIGATOKA
Erradicação do Cancro Cítrico (4740)	ERRADIC

4.1.5.3. Gestão das ações

4.1.5.3.1. Ação 4804 - Prevenção e Controle de Pragas na Fruticultura - CPFRUTI

4.1.5.3.1.1. Dados Gerais

Tabela 21. Dados gerais da Ação CPFRUTI

Tipo	Atividade
Finalidade	Garantir a sanidade na fruticultura.
Descrição	Levantamento fitossanitário de detecção, delimitação e verificação, estabelecimento de barreiras fitossanitárias, edição de normas (Instruções Normativas, Portarias, etc.), celebração de acordos internacionais.
Unid. Responsável pelas decisões estratégicas	SDA/DSV/CGPP
Unidades executoras	SEDESA
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEDESA
Coordenador nacional da ação	José Geraldo Baldini Ribeiro
Responsável pela execução da ação no nível local	Antonio Kleber Albuquerque

4.1.5.3.1.2. Metas e Resultados da ação CPFRUTI

Tabela 22. Metas e Resultados da ação CPFRUTI

Meta	Prevista		Realizada	
	Física	Financeira (R$)	Física	Financeira (R$)
Inspeções fitossanitárias em pomares de manga e mamão.	1520	139.135,16	224	43.604,99

4.1.5.3.2. Ação 4740 - Erradicação do Cancro Cítrico - ERRADIC

4.1.5.3.2.1. Dados Gerais

Tabela 23. Dados gerais da Ação ERRADIC

Tipo	Atividade
Finalidade	Elevar a produtividade, as exportações e a geração de emprego e renda da cadeia citrícola.
Descrição	Realização de levantamento fitossanitário de detecção, delimitação e verificação, adoção de barreiras fitossanitárias, elaboração de normas e celebração de acordos internacionais.
Unid. Responsável pelas decisões estratégicas	SDA/DSV/CGPP
Unidades executoras	SEDESA
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEDESA
Coordenador nacional da ação	José Geraldo Baldini Ribeiro
Responsável pela execução da ação no nível local	Cláudio Apê Alves Freire

4.1.5.3.2.2. Metas e Resultados da ação ERRADIC

Tabela 24. Metas e Resultados da ação ERRADIC

Meta	Prevista		Realizada	
	Física	Financeira (R$)	Física	Financeira (R$)
Inspeções fitossanitárias em pomares de citros -.	30.000	3.875,6	15.000	1.937,8

4.1.5.3.3. Ação 4742 - Prevenção e Controle da Sigatoka Negra – SIGATOKA

4.1.5.3.3.1. Dados Gerais

Tabela 25. Dados gerais da Ação SIGATOKA

Tipo	Atividade
Finalidade	Elevar a produtividade e diminuir os custos de produção de banana por meio da prevenção e do controle da disseminação da sigatoka negra.
Descrição	Levantamento fitossanitário de detecção, delimitação e

	verificação, estabelecimento de barreiras fitossanitárias, edição de normas (Instruções Normativas, Portarias, etc.), celebração de acordos internacionais.
Unid. Responsável pelas decisões estratégicas	SDA/DSV/CGPP
Unidades executoras	SEDESA
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEDESA
Coordenador nacional da ação	José Geraldo Baldini Ribeiro
Responsável pela execução da ação no nível local	Antonio Valmilton Basilio Freire

4.1.5.3.3.2. Metas e Resultados da ação SIGATOKA

Tabela 26. Metas e Resultados da ação SIGATOKA

Meta	**Prevista**		**Realizada**	
	Física	**Financeira (R$)**	**Física**	**Financeira (R$)**
Inspeções fitossanitárias em pomares de banana	20.000	7.658,58	10.000	4.561,8

4.1.6. Programa 363 - DESENVOLVIMENTO DAS CULTURAS DE OLEAGINOSAS E PLANTAS FIBROSAS

Justificativa

Atualmente a produção de oleaginosas se restringe principalmente à cultura de soja. O crescimento da produção desse produto tem sido bastante significativo nos últimos anos, transformando-se em um dos principais produtos de exportação do país. Entretanto o Brasil dispõe de uma diversidade de culturas de oleaginosas que podem servir de alternativas, principalmente para os agricultores menos capitalizados, que além de absorver mão-de-obra em toda sua cadeia produtiva, representam um grande potencial para geração de renda. Destacam-se entre essas culturas a mamona, o dendê, o girassol e o algodão. As condições edafoclimáticas do país são consideradas favoráveis para a produção das espécies mencionadas, que poderão ser exploradas para a produção de biomassa para fins alimentícios, químicos, energéticos e para fabricação de fertilizantes. As oleaginosas podem servir, inclusive, de matéria-prima para produção de óleo diesel vegetal. Estudos internacionais, divulgados por diversas fontes, incluindo o National Biodiesel Board (NBB), relatam que o Brasil é o país com maior potencial mundial de produção de biodiesel, possuindo a capacidade de substituir com biodiesel, até 60 % da demanda mundial atual de óleo diesel mineral. . Se considerarmos somente a floresta de babaçu, que possui uma área nativa de 17 milhões de ha, é possível produzir 40 milhões de toneladas anuais de coco, equivalendo a 17 mil toneladas anuais de óleo, capazes de produzir 20 bilhões de litros anuais de biodiesel. . Podemos considerar que o Brasil, através deste programa, no médio prazo, passará de importador de óleo diesel mineral para exportador de biodiesel, através da transformação da matéria prima em produto acabado, conseqüentemente melhorando o nosso desempenho na balança comercial, além de produzir outros produtos agregados.

4.1.6.1. Dados Gerais

Tabela 27. Dados gerais do Programa Desenvolvimento das Culturas de Oleaginosas

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo Geral	Elevar a produtividade e diversificar a produção de oleaginosas e de plantas fibrosas mediante a ampliação de áreas com culturas alternativas.
Gerente do programa	Edílson Guimarães
Gerente executivo	Sávio Rafael Pereira
Indicadores utilizados	. Área plantada com mamona, dendê, girassol, canola e algodão . Produtividade das lavouras de algodão . Produtividade das lavouras de soja
Público-alvo	Produtores de oleaginosas e plantas fibrosas, industriais, exportadores e consumidores.

4.1.6.2. Principais ações dos programas

Ação	**Sigla**
Prevenção e Controle de Pragas em Oleaginosas e Plantas Fibrosas	PCPOPLAN

4.1.6.3. Gestão das ações

4.1.6.3.1. Ação 4841- Prevenção e Controle de Pragas em Oleaginosas e Plantas Fibrosas- PCPOPLAN

4.1.6.3.1.1. Dados Gerais

Tabela 28. Dados gerais da Ação PCPOPLAN

Tipo	Atividade
Finalidade	Garantir a sanidade nas culturas de oleaginosas e plantas fibrosas.
Descrição	Levantamentos fitossanitários de detecção, delimitação e verificação, estabelecimento de barreiras fitossanitárias, edição de normas (Instruções Normativas e Portarias), celebração de acordos internacionais.
Unid. Responsável pelas decisões estratégicas	SDA/DSV/CGPP
Unidades executoras	SEDESA
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEDESA
Coordenador nacional da ação	José Geraldo Baldini Ribeiro
Responsável pela execução da ação no nível local	Thadeu Augusto Silva Andrade

4.1.6.3.1.2. Metas e Resultados da ação PCPOPLAN

Tabela 29. Metas e Resultados da ação PCPOPLAN

Meta	Prevista		Realizada	
	Física	Financeira (R$)	Física	Financeira (R$)
Inspeções fitossanitárias em cultivos de soja, algodão e mamona -	60.000	31.500,16	40.000	3.819,25

4.1.7. Programa 381 - DESENVOLVIMENTO DAS CULTURAS DE CEREAIS, RAÍZES E OUTRAS ESPÉCIES VEGETAIS

Justificativa:

As restrições para incorporação de novas áreas para agricultura e a crescente demanda por cereais, para o consumo humano e animal, tornam fundamental elevar a produtividade por meio da disseminação de novas tecnologias geradas pela pesquisa. O programa é extremamente importante, pois a competitividade do agronegócio de cereais depende dos resultados da pesquisa e do efetivo controle de pragas para que, além do aumento de produtividade, haja estabilidade de produção.

4.1.7.1. Dados Gerais

Tabela 30. Dados gerais do Programa Desenvolvimento das Culturas de Cereais...

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo Geral	Elevar a produtividade no cultivo de cereais, forrageiras, raízes e outras espécies vegetais, mediante o controle de pragas e a incorporação de novas tecnologias
Gerente do programa	Edílson Guimarães
Gerente executivo	Silvio Farnese
Indicadores utilizados	. Produtividade das lavouras de arroz . Produtividade das lavouras de feijão . Produtividade das lavouras de mandioca . Produtividade das lavouras de milho . Produtividade das lavouras de sorgo . Produtividade das lavouras de trigo
Público-alvo	Produtores, associações de produtores, agroindústrias, pesquisadores e extensionistas.

4.1.7.2. Principais ações do programa

Ação	Sigla
Prevenção e Controle de Pragas nas Culturas de Cereais, Raízes e Outras Espécies Vegetais (4769)	PCPCERES

4.1.7.3. Gestão das ações

4.1.7.3.1. Ação 4769 - Prevenção e Controle de Pragas nas Culturas de Cereais, Raízes e outras Espécies Vegetais – PCPCERES

4.1.7.3.1.1. Dados Gerais

Tabela 31. Dados gerais da Ação PCPCERES

Tipo	Atividade
Finalidade	Garantir a sanidade vegetal das culturas de cereais, raízes e outras espécies de vegetais.
Descrição	Levantamento fitossanitario de deteccção, delimitação e verificação, estabelecimento de barreiras fitossanitárias**.**
Unid. Responsável pelas decisões estratégicas	SDA/DSV/CGPP
Unidades executoras	SEDESA
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEDESA
Coordenador nacional da ação	José Geraldo Baldini Ribeiro
Responsável pela execução da ação no nível local	Ronaldo Nascimento Bonfim

4.1.7.3.1.2. Metas e Resultados da ação – PCPCERES

Tabela 32. Metas e Resultados da ação – PCPCERES

Meta	**Prevista**		**Realizada**	
	Física	**Financeira (R$)**	**Física**	**Financeira (R$)**
Inspeções fitossanitárias em cultivos de feijão e milho -	10.000	6.401,64	2.000	1.422,32

4.1.8. Programa 362 - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS REGIÕES PRODUTORAS DE CACAU

Justificativa

O Programa visa recuperar a renda do produtor rural, através do aumento da produção produtividade do agronegócio, em especial do cacau e sistemas agroflorestais, contribuindo para elevação da competitividade da agropecuária, reduzindo assim as desigualdades regionais, promovendo abertura de postos de trabalhos, conservando os recursos naturais e melhorando a qualidade de vida no campo.

4.1.8.1. Dados Gerais

Tabela 33. Dados gerais do Programa Desenvolvimento Sustentável das Regiões...

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo Geral	Ampliar a geração de emprego e renda nas regiões produtoras de cacau mediante o desenvolvimento e verticalização da atividade agropecuária regional

Gerente do programa	Gustavo Costa de Moura
Gerente executivo	Wellington Duarte da Costa
Indicadores utilizados	. Renda agropecuária nas regiões cacaueiras do Brasil . Taxa de degradação ambiental nas regiões cacaueiras do Brasil . Taxa de ocupação na agropecuária das regiões cacaueiras do Brasil
Público-alvo	Produtores e trabalhadores rurais das regiões produtoras de cacau.

4.1.8.2. Principais ações do programa

Ação	**Sigla**
Prevenção e Controle de Pragas na Cacauicultura (4726)	PCPCACAU

4.1.8.3. Gestão das ações

4.1.8.3.1. Ação 4726 - Prevenção e Controle de Pragas na Cacauicultura –PCPCACAU

4.1.8.3.3.1. Dados Gerais

Tabela 34. Dados gerais da Ação PCPCACAU

Tipo	Atividade
Finalidade	Garantir a sanidade vegetal da Cacauicultura
Descrição	Levantamento fitossanitário de detecção, delimitação e verificação, adoção de barreiras fitossanitárias, edição de normas (Instruções Normativas, Portarias, etc.), celebração de acordos internacionais. Capacitação para identificação das pragas da cacauicultura.
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas	DAS/DSV/CGPP
Unidades executoras	SEDESA
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	José Geraldo Baldini Ribeiro
Responsável pela execução da ação no nível local	Ronaldo Nascimento Bonfim

4.1.8.3.1.2. Metas e Resultados da ação – PCPCACAU

Tabela 35. Metas e Resultados da ação – PCPCACAU

Meta	**Prevista**		**Realizada**	
	Física	**Financeira (R$)**	**Física**	**Financeira (R$)**
Área inspecionada, em ha, no cultivo de cacau.	20.000	6.401,64	12.000	3.639,1

4.1.9. Programa 1225 - DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA ORGÂNICA - PRÓ-ORGÂNICO

Justificativa:

A explosão do consumo de produtos orgânicos começou na década de noventa tornando-se nessa década, a atividade de maior crescimento na agricultura mundial. Segundo informações do International Trade Centre (ITC), da UNCTAD, as vendas combinadas de alimentos e bebidas orgânicas nos principais mercados consumidores passou de apenas US$ 2 bilhões em 1989 para US$ 16 bilhões em 1999 e US$ 19 bilhões em 2000. No corrente ano (2003) deve atingir a casa dos US$ 25 bilhões e estima-se que até 2005 esse comércio ultrapasse US$ 31 bilhões. Hoje a agricultura orgânica é desenvolvida, em maior ou menor intensidade, por mais de 130 países que produzem uma larga variedade de produtos orgânicos. . Atualmente pode-se dizer que para cada produto convencional existe uma versão orgânica. A produção orgânica representa uma forma de reduzir a dependência em recursos não renováveis, evitar o impacto negativo do uso de fertilizantes e pesticidas sintéticos, preservar a diversidade biológica dos ecossistemas naturais e a recomposição ou incremento da diversidade biológica dos ecossistemas modificados em que se inserem as propriedades rurais, utilizando-se de produtos e processos que garantam a sustentabilidade social, ambiental e econômica da atividade agropecuária. Os produtos orgânicos não podem ser diferenciados dos produtos convencionais pela sua aparência, mas pela forma como é produzido e processado. Daí a necessidade de um sistema de certificação que possa dar ao consumidor a garantia de que está comprando produtos que foram de fato produzidos de acordo com as normas para produção orgânica. . Para que o Brasil possa se inserir efetivamente no mercado internacional de produtos orgânicos precisa implementar algumas ações, de forma articulada, que permitam superar alguns entraves existentes atualmente. Entre essas ações, destacamos: (1) ampliar o número de técnicos capacitados a dar assistência aos produtores que queiram se inserir no sistema orgânico de produção bem como aos demais agentes da cadeia de produção orgânica sobre os procedimentos que são necessários à produção, processamento, embalagem, estocagem, transporte e comercialização dos produtos orgânicos; (2) propiciar a transferência, a técnicos e produtores, dos resultados de estudos e pesquisas que proporcionem aos produtores orgânicos brasileiros, produtos e processos que tornem a sua atividade mais eficiente e competitiva; (3) manter um sistema de certificação, oficial, de produtos orgânicos para dar garantias ao consumidor sobre a identidade e qualidade dos produtos certificados e facilitar o acesso desses produtos ao mercado internacional; (4) promover e apoiar eventos que possibilitem a divulgação dos produtos orgânicos brasileiros para ampliação de sua colocação no mercado interno e externo; (5) garantir o acesso ao crédito, com características diferenciadas, que considere as particularidades do sistema de produção orgânica, principalmente no aspecto referente a produtores em processo de conversão do sistema convencional para o orgânico; (6) promover ampla divulgação para a sociedade sobre o que é o produto orgânico e como funciona o sistema de certificação brasileiro; (7) implementar ações de fomento que possibilitem a ampliação do acesso a insumos e equipamentos apropriados ao desenvolvimento da agricultura orgânica, entre eles material genético com características selecionadas para uma maior resposta ao manejo orgânico.

4.1.9.1. Dados Gerais

Tabela 36. Dados gerais do programa Desenvolvimento da Agricultura Orgânica

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo Geral	Aumentar a oferta de produtos orgânicos e sua exportação
Gerente do programa	Marcio Antonio Portocarrero

Gerente executivo	Rogério Pereira Dias
Indicadores utilizados	. Taxa de participação dos alimentos orgânicos no total da produção agropecuária brasileira
Público-alvo	Produtores, processadores, distribuidores e consumidores.

4.1.9.2. Principais ações do programa

Ação	**Sigla**
Organização e Capacitação de Agentes Atuantes em Produção Orgânica de Alimentos (4748)	ORGORGAN
Fomento ao Uso de Produtos e Processos Apropriados à Produção Orgânica de Alimentos (4751)	FOMORGAN

4.1.9.3. Gestão das ações

4.1.9.3.1. Ação 4748- Organização e Capacitação de Agentes Atuantes em Produção Orgânica de Alimentos - ORGORGAN

4.1.9.3.1.1. Dados Gerais

Tabela 37. Dados gerais da Ação ORGORGAN

Tipo	Ação Orçamentária
Finalidade	Capacitar técnicos e produtores rurais no que se refere à geração e /ou adaptação de conhecimentos necessários à produção orgânica e gestão adequada ao seu empreendimento.
Descrição	
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas	SDC/DEPROS/CGDS
Unidades executoras	SEPDAG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEPDAG
Coordenador nacional da ação	Adilson Reinaldo kososki
Responsável pela execução da ação no nível local	Vanuza Damiana Paiva

4.1.9.3.1.2. Metas e Resultados da ação – ORGORGAN

Tabela 38 . Metas e Resultados da ação – ORGORGAN

Meta	**Prevista**		**Realizada**	
	Física	**Financeira (R$)**	**Física**	**Financeira (R$)**
1. Visitas Técnicas aos Municípios Pólos de Produção Orgânica - Cadastramento de Produtores Orgânicos e em Transição, Levantamento da Produção e Reunião da CPOrg	77	6720,8	63	5139,33
2. III Semana dos Alimentos Orgânicos - II Seminário da Produção Orgânica e Inauguração da Feira Orgânica de Itacaré	2	4.988,2	2	1127,72
3. Reunião para Implantação do Banco Comunitário de Sementes - Projeto Adubos Verdes - custear deslocamento de 01 Membro da CPOrg/BA	1	670,00	1	360,85

4.1.9.3.2. Ação 4751 - Fomento ao Uso de Produtos e Processos Apropriados à Produção Orgânica de Alimentos – FORMORGAN

4.1.9.3.2.1. Dados Gerais

Tabela 39. Dados gerais da Ação FORMORGAN

Tipo	Atividade
Finalidade	Aumentar a oferta de insumos e de tecnologias apropriadas aos sistemas orgânicos de produção, que atendam às especificações aprovadas pelas regulamentações nacional e internacional.
Descrição	Fomento à formação de bancos de sementes orgânicas, leguminosas e gramíneas nas propriedades rurais, associações e cooperativas de produtores e instituições de pesquisa, a fim de suprir a grande demanda existente e favorecer a utilização de sistemas de pastagens mistas (gramíneas, leguminosas), cultivos de cobertura do solo, rotação de culturas e adubação verde, dentre outras facilidades de acesso aos produtos e processos necessários ao desenvolvimento da agricultura orgânica.
Unid. Responsável pelas decisões estratégicas	SDC/DEPROS/CGDS
Unidades executoras	SEPDAG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEPDAG
Coordenador nacional da ação	Adilson Reinaldo kososki
Responsável pela execução da ação no nível local	Vanuza Damiana Paiva

4.1.9.3.2.2. Metas e Resultados da ação – FORMORGAN

Tabela 40. Metas e Resultados da ação – FORMORGAN

Meta	**Prevista**		**Realizada**	
	Física	**Financeira (R$)**	**Física**	**Financeira (R$)**
Visitas Técnicas aos Municípios Pólos de Produção Orgânica - Cadastramento de Produtores Orgânicos e em Transição, Levantamento da Produção e Reunião da CPOrg.	8	2.428,22	9	2.008,07
Reunião para Implantação do Banco Comunitário de Sementes do Projeto Adubos Verdes - custeio para deslocamento de Instrutores nomeados que irão capacitar os Multiplicadores e Agricultores inseridos.	1	1.000,00	1	927,75

4.1.10. Programa 368 - MANEJO E CONSERVAÇÃO DE SOLOS NA AGRICULTURA

Justificativa

Os principais desafios para se atingir uma agricultura sustentável são a busca da minimização dos impactos ecológicos decorrentes da perda da diversidade biológica pela retirada da cobertura natural; pela redução da erosão e de outros processos de degradação do solo e seus reflexos sobre o ciclo hidrológico nas bacias hidrográficas, sobre as águas e, conseqüentemente, sobre as comunidades aquáticas e pelo controle da utilização dos agroquímicos, os quais exercem efeitos deletérios e/ou cumulativo nas diversas cadeias tróficas. A degradação do solo acontece em decorrência de uma exploração, sem a observância de sua "capacidade de uso", sem a aplicação de tecnologias de manejo adequadas e do uso intensivo da moto mecanização. Dentre as práticas que vêm contribuindo com essa situação destacam-se: a) o desmatamento de encostas, de matas ciliares e áreas de nascentes; b) locação e construção incorreta de estradas vicinais; c) desconhecimento por parte dos agricultores e do poder público municipal acerca dos cuidados e tecnologias apropriadas para preservar o solo e reter a água das chuvas; d) escassez de crédito para investimentos em preservação ambiental; e) inexistência de instrumentos efetivos de política pública para a proteção de solo e água; f) baixa capacidade de organização dos pequenos agricultores para fazer frente às exigências relativas à gestão do negócio agrícola, manejo ambiental incluso, dentre outros. . As conseqüências se traduzem: a) na perda do solo agricultável por meio da erosão e, conseqüentemente, de sua capacidade produtiva; b) redução da capacidade de recarga dos lençóis freáticos, com reflexos negativos na vazão dos cursos d'água; c) assoreamento de córregos, rios e lagos; d) redução da vida útil de represas; e) água de baixa qualidade para abastecimento urbano; f) aumento dos custos dos alimentos produzidos; f) empobrecimento do agricultor; g) abandono da terra, e h) agravamento da situação do desemprego nos centros urbanos. . De acordo com o Instituto Agronômico de Campinas (IAC), somente o estado de São Paulo, perde, a cada ano, 194 milhões de toneladas de terras férteis. A quantidade de nutrientes perdida nessas terras equivale, em termos de fertilizantes, a algo em torno de US$ 200 milhões. Esse quadro demonstra os prejuízos econômicos relativos apenas aos nutrientes carreado para fora da propriedade, sem considerar a perda da capacidade produtiva do solo ou, mais importante, a perda da matéria orgânica, fonte primordial de Nitrogênio e responsável pela Capacidade de Troca Catiônica (CTC) dos solos, além de constituir um forte indicativo dos demais impactos ambientais daí decorrentes.Pesquisas realizadas no estado do Paraná demonstram perdas de 15 a 20 t/ha/ano de solos em áreas intensamente mecanizadas, representando uma perda de nutrientes no valor de US$ 250 milhões. Existem evidências de que a deposição de sedimentos, além de provocar o assoreamento dos mananciais e reduzir a capacidade armazenadora dos reservatórios, aumenta os custos de tratamento de água para o abastecimento urbano e afeta negativamente toda a ictiofauna regional. Outro aspecto importante a ser considerado é o de que a ausência de práticas conservacionistas adequadas no âmbito das bacias hidrográficas, há um incremento de 50% no custo anual de manutenção das estradas vicinais, avaliado em US$ 950/km/ano. Segundo o DNER, citado por Landers et al (2001), em 2000 o país tinha 1.265.907 km de estradas não pavimentadas, cujos custos de manutenção, custavam, somente para aos cofres públicos o montante de 538 milhões de Reais. . De acordo com Ross L.C. 2000, somente na região dos Cerrados, existem cerca de 31 milhões de hectares de pastagens, quase todas consideradas degradadas ou em processo de degradação. Essas pastagens mantêm uma capacidade de suporte que varia em torno de 0,5 a 1,2 UA/ha/ano. Dados da Fundação MS de Pesquisa demonstram que após a recuperação desses solos num processo de Integração Lavoura – Pecuária em Sistema Plantio Direto, após 2 ou 3 anos de soja, é possível produzir

20 arrobas de carne no primeiro ano, diminuindo gradativamente a produção no segundo, terceiro e quarto ano, para, respectivamente, 14; 9 e 5,4 arroba/ha/ano de carne, o que demonstra, de forma indubitável, a importância da aplicação de tecnologia apropriada de manejo de solo para a sustentabilidade do processo produtivo e para o desempenho econômico da atividade na região. . Estimativas do Banco Mundial para o Estado do Paraná, aponta para cifras de R$ 10,70 por 10.000 m3 de água tratada. A questão da água para consumo humano assumiu proporções de tamanha gravidade que hoje compõe a agenda de governos de diversos países, inclusive do Brasil, onde grande parte dos sistemas hídricos encontra-se em condições críticas devido a uma demanda crescente, associada ao excesso de carga de poluentes domésticos e industriais. O quadro atual do desenvolvimento socioeconômico do país demonstra de forma inequívoca que a sustentabilidade das atividades agropecuárias está intimamente ligada ao uso e conservação do solo e dos sistemas hídricos, que deverão ser conduzidas dentro de num processo integrado e participativo de gerenciamento de bacias hidrográficas, tendo o setor público como definidor de políticas e de promotor de investimentos que, em uma atuação compartilhada com o setor privado, garantirá impactos positivos das inversões financeiras e de capital humano decorrente do uso sustentável dos recursos naturais renováveis, com benefícios para as gerações atuais e futuras.

4.1.10.1. Dados Gerais

Tabela 41. Dados gerais do programa Manejo e Conservação de solos na Agricultura

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo Geral	Assegurar o uso e o manejo adequados do solo e promover a recuperação de áreas degradadas com vistas a garantir a produção sustentável de alimentos e a disponibilidade de água de qualidade para consumo humano e animal.
Gerente do programa	Marcio Antonio Portocarrero
Gerente executivo	Cláudio Marques Magalhães
Indicadores utilizados	. Taxa de utilização e manejo adequado do solo
Público-alvo	Sociedade

4.1.10.2. Principais ações do programa

Ação	**Sigla**
Organização e Capacitação de agentes atuantes em Uso e Manejo Sustentável dos Recursos Naturais (4761)	ORGMANEJO

4.1.10.3. Gestão das ações

4.1.10.3.1. Ação 4761 - Organização e Capacitação de Agentes Atuantes em Uso e Manejo Sustentável dos Recursos Naturais - ORGMANEJO

4.1.10.3.1.1. Dados Gerais

Tabela 42. Dados Gerais da Ação ORGMANEJO

Tipo	Atividade
Finalidade	Promover a sustentabilidade do sistema produtivo, por meio da capacitação de pessoal técnico para disseminação de tecnologias e de informações sobre o uso e o manejo adequados do solo e da água, bem como

	sobre a gestão do agronegócio**.**
Descrição	Realização de cursos modulares e outras modalidades de capacitação profissional sobre as técnicas de recuperação de áreas degradadas, uso e manejo adequado do solo e da água e gestão da propriedade para profissionais que atuarão como multiplicadores e difusores de tecnologias.
Unid. Responsável pelas decisões estratégicas	SDC/DEPROS/CGDS
Unidades executoras	SEPDAG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEPDAG
Coordenador nacional da ação	Adilson Reinaldo kososki
Responsável pela execução da ação no nível local	Johil Antonio C. da Cruz

4.1.10.3.1.2. Metas e Resultados da ação – ORMANEJO

Tabela 43. Metas e Resultados da ação – ORMANEJO

Meta	**Prevista**		**Realizada**	
	Física	**Financeira (R$)**	**Física**	**Financeira (R$)**
1. Curso Manejo e Conservação do Solo e da Água	4	77.830,00	1	14.136,00
2. Levantamento sobre a situação dos aquiferos e de Microbacias na Bahia.	-	-	2	1.850,00
3. Divulgar as atividades da SFA/BA, especificamente do SEPDAG/DT, com vistas à ampliação e fortalecimento de parcerias	-	-	4	2.350,00

4.1.11. Programa 393 - PROPRIEDADE INTELECTUAL

Justificativa

A propriedade intelectual é, e tende a ser cada vez mais, um importante instrumento de apoio à competitividade econômica, exercendo um papel crítico no processo de desenvolvimento tecnológico dos países. A garantia da proteção da propriedade intelectual contribui diretamente com os esforços para estimular a criação e absorção de tecnologia, aumentar o valor agregado dos produtos e serviços nacionais, melhorando assim, o desempenho das exportações do país, e colocando nossos produtos em serviços em posição mais favorável no mercado interno, frente aos importados. O sistema de propriedade intelectual também contribui para a repressão à concorrência desleal, em especial, no combate à pirataria, aumentando o negócio das empresas estabelecidas, o número de postos de trabalho e o nível de arrecadação de impostos no país. Mesmo dispondo de uma legislação reconhecidamente alinhada com a normativa internacional, os direitos relativos à propriedade intelectual ainda são conhecidos e usufruídos relativamente por poucos no Brasil. Os setores diretamente interessados da sociedade brasileira - setores produtivo e científico tecnológico - ainda não estão suficientemente conscientizados e capacitados para a proteção da propriedade intelectual, notadamente o patenteamento e a comercialização da tecnologia desenvolvida por empresas e institutos de pesquisas nacionais. Uma evidência disso são os índices de desenvolvimento tecnológico do país que, se medido pelo número de pedidos e concessões de

patentes de invenção junto ao escritório norte-americano de patentes (USPT), mostram um fraco desempenho do Brasil quando comparado por outros países em desenvolvimento, como por exemplo, a Coréia do Sul.

4.1.11.1. Dados Gerais

Tabela 44. Dados gerais do Programa Propriedade Intelectual

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo Geral	Aumentar a participação ativa de brasileiros nos serviços e resultados de propriedade intelectual de modo a garantir a proteção e os meios para a geração e a comercialização dessa natureza de propriedade
Gerente do programa	Roberto Jaguaribe Gomes de Mattos
Gerente executivo	-
Indicadores utilizados	- Crescimento do volume de depósito de patentes, invenções, prioridades BR; - Crescimento do volume de modelo de utilidade; - Prazo de análise de contratos e faturas de tecnologias; - Prazo de concessão de patentes; - Prazo de concessão de registro de desenho industrial; - Prazo de concessão de registro de marcas.
Público-alvo	empresas (em especial, as micro, pequenas e médias empresas), instituições científicas e inventores isolados.

4.1.11.2. Principais ações do programa

Ação	**Sigla**
Fomento à Indicação Geográfica de Produtos Agropecuários (2B47)	FOMEAGRO

4.1.11.3. Gestão das ações

4.1.11.3.1. Ação 2B47 - Fomento à Indicação Geográfica de Produtos Agropecuários - FOMEAGRO

4.1.11.3.1.1. Dados Gerais

Tabela 45. Dados gerais da Ação FOMEAGRO

Tipo	Atividade
Finalidade	Incrementar as cadeias produtivas agropecuárias com potencial de IG, acompanhar e monitorar os produtos agropecuários já certificados, objetivando a ampliação do rol de produtos protegidos por IG no Brasil e em outros mercados de interesse, com o conseqüente aumento da renda e do emprego nas cadeias de produção envolvidas, nas comunidades locais organizadas, bem como na defesa dos interesses do agronegócio diante das imposições do mercado internacional.
Descrição	Apoio a projetos de promoção, difusão e capacitação de recursos humanos, bem como promover a capacitação de

	servidores, técnicos e gestores de cooperativas, produtores rurais, representantes de entidades nacionais envolvidas com a formulação de políticas públicas de apoio ao desenvolvimento do setor produtivo, estudos e diagnósticos, programas de cooperação técnica, orientação, promoção e acompanhamento dos processos de certificação de IG de produtos agropecuários; além de : 1 - Desenvolver sistemas de informação que subsidiem e tratem das questões que envolvam a IG de produtos agropecuários; 2 - Incrementar a produção de produtos agropecuários que têm potencial de reconhecimento como IG com vistas à melhoria da qualidade destes produtos; 3 - Auditar as cadeias produtivas certificadas com IG.
Unid. Responsável pelas decisões estratégicas	SIG/DEPTA/SDC/MAPA
Unidades executoras	SEPDAG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEPDAG
Coordenador nacional da ação	Bivaldina Almeida Tápias
Responsável pela execução da ação no nível local	Johil Antonio C. da Cruz

4.1.11.3.1.2. Metas e Resultados da ação – FOMEAGRO

Tabela 46. Metas e Resultados da ação – FOMEAGRO

Meta	**Prevista**		**Realizada**	
	Física	**Financeira (R$)**	**Física**	**Financeira (R$)**
1. Reunião de Divulgação e Sensibilização da Cultura de Indicação Geográfica	9	17.200,00	9	8.676,00
2. Seminário de Orientação sobre Legislação e Processo Produtivo de Cachaça.	4	6.000,00	6	3.565,00
3. Reunião do Comitê de Gestão Estratégica Orientada para Resultados	11	10.382,00	11	8.715,00
4. Visitas aos Alambiques para Orientação Técnica.	60	3.000,00	60	1.435,00

4.1.12. Programa 375 - QUALIDADE DE INSUMOS E SERVIÇOS AGROPECUÁRIOS

Justificativa

A qualidade dos insumos e serviços agrícolas e pecuários tem influência direta na produtividade, sendo fator preponderante no incremento da competitividade do agronegócio brasileiro. Para garantir os padrões de qualidade e conformidade desses produtos e serviços, faz-se necessária uma ação permanente de fiscalização por parte do poder público sobre as empresas e sobre os produtos e serviços colocados no mercado à disposição dos consumidores.

4.1.12.1. Dados Gerais

Tabela 47. Dados gerais do Programa Qualidade de Insumos e Serviços Agropecuários

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo Geral	Salvaguardar a produção e a produtividade agropecuária pela garantia de níveis adequados de conformidade e qualidade dos insumos básicos colocados à disposição dos produtores.
Gerente do programa	Inácio Afonso Kroetz
Gerente executivo	Álvaro Antonio Nunes Viana
Indicadores utilizados	. Taxa de conformidade de corretivos agrícolas . Taxa de conformidade de fertilizantes agrícolas . Taxa de conformidade de inoculantes . Taxa de irregularidade de defensivos agrícolas
Público-alvo	Agricultores e estabelecimentos produtores e comerciais de insumos agropecuários.

4.1.12.2. Principais ações do programa

Ação	**Sigla**
Fiscalização de Sementes e Mudas (2179)	FISCALSEM
Fiscalização de Produtos Veterinários (2140)	FISPROVET
Fiscalização de Insumos destinados à Alimentação Animal (2124)	FISCINAN
Fiscalização de Material Genético para Multiplicação Animal (2019)	FISCGENE
Fiscalização de Fertilizantes, Corretivos e Inoculantes (2141)	FISFECOI
Fiscalização de Serviços Agrícolas (2177)	FISCAGRIC
Fiscalização de Agrotóxicos, Seus Componentes e Afins (2909)	FISCAGROTOX
Fiscalização das Atividades com organismo Geneticamente Modificado (4745)	FISCORGEN

4.1.12.3. Gestão das ações

4.1.12.3.1. Ação 2179 - Fiscalização de Sementes e Mudas - FISCALSEM

4.1.12.3.1.1. Dados Gerais

Tabela 48. Dados gerais da Ação FISCALSEM

Tipo	Atividade
Finalidade	Garantir a oferta de materiais de propagação vegetal de qualidade para os produtores rurais e certificar a produção de sementes e mudas para garantia de conformidade com os padrões de qualidade fisiológica, fitossanitária e identidade genética.
Descrição	Registro, fiscalização e inspeção da produção e da comercialização de sementes e mudas; análise laboratorial de amostras coletadas para verificação de atendimento aos padrões estabelecidos; certificação da produção de sementes e mudas**.**
Unid. Responsável pelas	SDA/CGAA

decisões estratégicas	
Unidades executoras	SEFAG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEFAG
Coordenador nacional da ação	Luis Eduardo Pacifici Rangel
Responsável pela execução da ação no nível local	Carlos Luiz Borges de Carvalho

4.1.12.3.1.2. Metas e Resultados da Ação – FISCALSEM

Tabela 49. Metas e Resultados da Ação – FISCALSEM

Meta	**Prevista**		**Realizada**	
	Física	**Financeira (R$)**	**Física**	**Financeira (R$)**
Estabelecimentos fiscalizados	538	169.410,21	655	164.346,13

4.1.12.3.2. Ação 2141 – Fiscalização de Fertilizantes, Corretivos e Inoculantes - FISFECOI

4.1.12.3.2.1. Dados Gerais

Tabela 50. Dados gerais da Ação FISFECOI

Tipo	Atividade
Finalidade	Melhorar os níveis de conformidade e qualidade dos fertilizantes, corretivos e inoculantes colocados à disposição dos produtores rurais**.**
Descrição	Registro e certificação de estabelecimentos produtores e comerciais de fertilizantes, corretivos e inoculantes; inspeção e fiscalização sobre a produção e a comercialização dos insumos básicos; realização de reuniões técnicas, cursos e estágios e treinamentos em serviço para capacitação de fiscais; elaboração e revisão de normas relativas à padronização, classificação e registro de produtos e estabelecimentos; realização de auditorias técnicas e operacionais nas unidades descentralizadas, para avaliação da atividade de fiscalização.
Unid. Responsável pelas decisões estratégicas	SDA/CFIC
Unidades executoras	SEFAG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEFAG
Coordenador nacional da ação	José Guilherme Tollstadius Leal
Responsável pela execução da ação no nível local	Jorge Antonio Teles da Silveira

4.1.12.3.2.2. Metas e Resultados da ação – FISFECOI

Tabela 51. Metas e Resultados da ação – FISFECOI

Meta	Prevista		Realizada	
	Física	Financeira (R$)	Física	Financeira (R$)
Estabelecimentos fiscalizados	474	89.778,26	320	77.021,4

4.1.12.3.3. Ação 2909– Fiscalização de Agrotóxicos, seus Componentes e Afins - FISAGROTOX

4.1.12.3.3.1. Dados Gerais

Tabela 52. Dados gerais da Ação FISAGROTOX

Tipo	Atividade
Finalidade	Assegurar a oferta de agrotóxicos efetivos no controle de lddoenças das plantas e que apresentem baixo impacto e baixos nníveis de resíduos nos alimentos, mantendo-os ao consumo humano.
Descrição	Fiscalização e inspeção de agrotóxicos e afins na produção, comercialização, importação, exportação e utilização; coleta de amostras para controle de qualidade e verificação de eficácia e praticabilidade agronômica dos produtos
Unid. Responsável pelas decisões estratégicas	SDA/CGAA
Unidades executoras	SEFAG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEFAG
Coordenador nacional da ação	Luis Eduardo Pacifici Rangel
Responsável pela execução da ação no nível local	José Raimundo Freitas Nascimento

4.1.12.3.3.2. Metas e Resultados da ação – FISAGROTOX

Tabela 53. Metas e Resultados da ação – FISAGROTOX

Meta	Prevista		Realizada	
	Física	Financeira (R$)	Física	Financeira (R$)
Estabelecimentos fiscalizados	40	18.412,91	26	3.403,65

4.1.12.3.4. Ação 2140 – Fiscalização de Produtos de Uso Veterinário - FISPROVET

4.1.12.3.4.1. Dados Gerais

Tabela 54. Dados gerais da Ação FISPROVET

Tipo	Atividade
Finalidade	Assegurar a oferta de produtos de uso veterinário em conformidade com as normas de sanidade, a fim de garantir aos criadores em geral níveis de segurança e

	qualidade compatíveis com as necessidades dos programas de sanidade animal e com os padrões e exigências internacionais.
Descrição	Registro, fiscalização e inspeção de empresas industriais e comerciais de produtos de uso veterinário localizadas no País e no exterior e controle da importação de produtos.
Unid. Responsável pelas decisões estratégicas	SDA/CPV
Unidades executoras	SEFAG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEFAG
Coordenador nacional da ação	Marcos Vinicius de Santana Leandro Junior
Responsável pela execução da ação no nível local	Carlos Antonio Passos da Hora

4.1.12.3.4.2. Metas e Resultados da ação – FISPROVET

Tabela 55. Metas e Resultados da ação – FISPROVET

Meta	**Prevista**		**Realizada**	
	Física	**Financeira (R$)**	**Física**	**Financeira (R$)**
Estabelecimentos fiscalizados	222	35.650,00	207	26.974,26

4.1.12.3.5. Ação 2177– Fiscalização de Serviços Agrícolas -FISCAGRIC

4.1.12.3.5.1. Dados Gerais

Tabela 56. Dados gerais da Ação FISCAGRIC

Tipo	Atividade
Finalidade	Assegurar a adequada qualidade de máquinas, implementos, insumos e serviços de aviação agrícola, visando a compatibilizar o avanço tecnológico com a segurança humana e com a sustentabilidade ambiental**.**
Descrição	Fiscalização das empresas prestadoras de serviços agrícolas e de produção e comercialização de máquinas e implementos, e juntos aos proprietários de aviões agrícolas; registro e manutenção de cadastro das empresas prestadoras de serviços agrícolas e de produção e comercialização de máquinas e implementos; homologação e publicação da relação de produtos químicos em condições de serem aplicados pela Aviação Agrícola.
Unid. Responsável pelas decisões estratégicas	SDC/DIEL/CLAI
Unidades executoras	SEFAG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEFAG
Coordenador nacional da ação	Maria Auxiliadora D. de Souza
Responsável pela execução da	

ação no nível local	Jorge de Oliveira Pinheiro

4.1.12.3.5.2. Metas e Resultados da ação – FISCAGRIC

Tabela 57. Metas e Resultados da ação – FISCAGRIC

Meta	**Prevista**		**Realizada**	
	Física	**Financeira (R$)**	**Física**	**Financeira (R$)**
Estabelecimentos fiscalizados	55	20.167,68	36	9.488,04

4.1.12.3.6. Ação 4745 – Fiscalização das Atividades com organismo Geneticamente Modificado - FISCORGEN

4.1.12.3.6.1. Dados Gerais

Tabela 58. Dados gerais da Ação FISCORGEN

Tipo	Atividade
Finalidade	Acompanhar e monitorar as atividades de pesquisa, produção, armazenamento, comercialização, importação e outras envolvendo organismos geneticamente modificados no País.
Descrição	Acompanhamento e fiscalização de experimentos científicos; inspeção, verificação documental e de informações oficiais internacionais para garantir cumprimento às determinações da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança; e legislação correlata aos organismos geneticamente modificados.
Unid. Responsável pelas decisões estratégicas	SDA/CBIO
Unidades executoras	SEFAG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEFAG
Coordenador nacional da ação	Marcos Vinicius Segurato
Responsável pela execução da ação no nível local	João Ivo de Carvalho Neto

4.1.12.3.6.2. Metas e Resultados da ação – FISCORGEN

Tabela 59. Metas e Resultados da ação – FISCORGEN

Meta	**Prevista**		**Realizada**	
	Física	**Financeira (R$)**	**Física**	**Financeira (R$)**
Estabelecimentos fiscalizados			79	14.534,63

4.1.12.3.7. Ação 2124– Fiscalização de Insumos Destinados à Alimentação Animal - FISCINAN

4.1.12.3.7.1. Dados Gerais

Tabela 60. Dados gerais da ação FISCINAN

Tipo	Atividade
Finalidade	Assegurar a qualidade e a conformidade dos insumos destinados a alimentação animal**.**
Descrição	Registro e fiscalização de conformidade dos estabelecimentos fabricantes, importadores, remisturadores, fracionadores e comerciantes de ingredientes, rações, concentrados e suplementos; registro dos rótulos dos produtos; fiscalização da conformidade dos mediante realização de análises fiscais; realização de diagnósticos dos componentes utilizados nas formulações de alimentos para bovinos de leite e corte sob o regime de confinamento; capacitação dos fiscais federais agropecuário em boas práticas de fabricação (BPF), APPCC e auditoria; implementação das BPF nos estabelecimentos; participação em reuniões, simpósios e congressos nacionais e internacionais.
Unid. Responsável pelas decisões estratégicas	SDA/DFIP/CPAA
Unidades executoras	SEFAG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEFAG
Coordenador nacional da ação	Fernanda Marcusse Tacci
Responsável pela execução da ação no nível local	Jailton Fernandes Couto Moreira

4.1.12.3.7.2. Metas e Resultados da ação – FISCINAN

Tabela 61. Metas e Resultados da ação – FISCINAN

Meta	**Prevista**		**Realizada**	
	Física	**Financeira (R$)**	**Física**	**Financeira (R$)**
Estabelecimentos fiscalizados	265	45.360,00	134	18.787,86

4.1.12.3.8. Ação 2019 – Fiscalização de Material Genético Animal - FISCGENE

4.1.12.3.8.1. Dados Gerais

Tabela 62. Dados Gerais da Ação FISCGENE

Tipo	Atividade
Finalidade	Melhorar a qualidade dos produtos e dos serviços de multiplicação animal ofertados aos produtores, com vistas ao aumento da produção e da produtividade da pecuária nacional.
Descrição	Registro e fiscalização dos estabelecimentos produtores, comerciais e prestadores de serviços de multiplicação animal; verificação de conformidade e análise fiscal de amostras de material genético animal; inscrição e

	certificação de doadores de material genético animal, conforme requisitos sanitários, zoogenéticos e reprodutivos; elaboração de normas e atualização de manual de serviços; capacitação de técnicos; realização ou participação em eventos técnicos.
Unid. Responsável pelas decisões estratégicas	SDA/DFIP/CPAA
Unidades executoras	SEFAG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEFAG
Coordenador nacional da ação	Deronete Barros de Freitas Araújo
Responsável pela execução da ação no nível local	Henrique Dias de Ramalho Sampaio

4.1.12.3.8.2. Metas e Resultados da ação – FISCGENE

Tabela 63. Metas e Resultados da ação – FISCGENE

Meta	**Prevista**		**Realizada**	
	Física	**Financeira (R$)**	**Física**	**Financeira (R$)**
Estabelecimentos fiscalizados	38	11.410,00	19	97.20,19

4.1.13. Programa 357 - SEGURANÇA FITOZOOSANITÁRIA NO TRÂNSITO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

Justificativa

Para evitar a entrada de pragas e doenças exógenas no país, bem como preservar as áreas livres e os sistemas produtivos regionais da disseminação interna de agentes biológicos nocivos, é necessário identificar os pontos de risco do trânsito de produtos agropecuários e controlar as entradas, inclusive aplicando medidas quarentenárias e emergenciais, objetivando aumentar a competitividade do setor.

4.1.13.1. Dados Gerais

Tabela 64. Dados gerais do Programa Segurança Fitozoossanitária...

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo Geral	Impedir a introdução e disseminação de pragas e doenças na agropecuária.
Gerente do programa	Inácio Afonso Kroetz
Gerente executivo	Oscar de Aguiar Rosa Filho
Indicadores utilizados	. Taxa de conformidade no controle de fronteiras
Público-alvo	Produtores e comerciantes de produtos agropecuários.

4.1.13.2. Principais ações do programa

Ação	**Sigla**
Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Animais e seus Produtos (2181)	FISCANIMAL

Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Vegetais e seus Produtos (2180)	FISCPLANTA
Vigilância e Fiscalização do Trânsito Interestadual de Vegetais e seus Produtos (2134)	VIGIFITO
Vigilância e Fiscalização do Trânsito Interestadual de Animais e seus Produtos (2139)	VIGIZOO

4.1.13.3. Gestão das ações

4.1.13.3.1. Ação 2134 – Vigilância e Fiscalização do Trânsito Interestadual de Vegetais e seus Produtos - VIGIFITO

4.1.13.3.1.1. Dados Gerais

Tabela 65. Dados gerais da Ação VIGIFITO

Tipo	Atividade
Finalidade	Garantir a sanidade vegetal, controlando a disseminação de pragas que afetam a agricultura brasileira.
Descrição	Elaboração de normas; coordenação , integração e cooperação técnica com as instâncias estaduais e municipais no trato da vigilância e do controle fitossanitário do trânsito de vegetais e seus produtos no território nacional; representação do País nos fóruns internacionais que tratam da fitossanidade; e capacitação técnica; análise de risco e quarentena vegetal.
Unid. Responsável pelas decisões estratégicas	SDA/DSV/CFPV
Unidades executoras	SEDESA
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEDESA
Coordenador nacional da ação	José Geraldo Baldini Ribeiro
Responsável pela execução da ação no nível local	Antonio Kleber Albuquerque

4.1.13.3.1.2. Metas e Resultados da ação – VIGIFITO

Tabela 66 . Metas e Resultados da ação – VIGIFITO

Meta	**Prevista**		**Realizada**	
	Física	**Financeira (R$)**	**Física**	**Financeira (R$)**
Certificação Fitossanitária de manga e mamão destinados à exportação	1.900	317.415,3	1.222	171.292,55

4.1.13.3.2. Ação 2139– Vigilância e Fiscalização do Trânsito Interestadual de Animais e seus Produtos - VIGIZOO

4.1.13.3.2.1. Dados Gerais

Tabela 67. Dados Gerais da Ação VIGIZOO

Tipo	Atividade
Finalidade	Manter em níveis satisfatórios o estado sanitário dos rebanhos nacionais, protegendo áreas reconhecidas como livres de agentes causadores de doenças.
Descrição	Elaboração de normas; coordenação, integração e cooperação técnica com as instâncias estaduais e municipais no trato da vigilância e do controle zoossanitário do trânsito de animais no território nacional; representação do País nos fóruns internacionais que tratam da zoossanidade; e capacitação de recursos humanos na área de vigilância zoossanitária.
Unid. Responsável pelas decisões estratégicas	SDA/DAS/CEV
Unidades executoras	SEDESA
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SEDESA
Coordenador nacional da ação	Luís Felipe Ramos de Carvalho
Responsável pela execução da ação no nível local	

4.1.13.3.2.2. Metas e Resultados da ação – VIGIZOO

Tabela 68. Metas e Resultados da ação – VIGIZOO

Meta	**Prevista**		**Realizada**	
	Física	**Financeira (R$)**	**Física**	**Financeira (R$)**
Fiscalização das ações nas Gerências Técnicas do Órgão Executor	69	11.846,00	14	10.506,92

4.1.13.3.3. Ação 2181– Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Animais e seus Produtos - FISCANIMAL

4.1.13.3.3.1. Dados Gerais

Tabela 69. Dados gerais da Ação FISCANIMAL

Tipo	Atividade
Finalidade	Impedir a entrada e a disseminação de agentes causadores de doenças de animais, oriundos de outros países, com vistas a evitar danos à economia, ao meio ambiente e à saúde da população, bem como inspecionar a qualidade dos produtos pecuários,no trânsito internacional. Certificar a zoossanidade dos produtos nacionais na exportação.
Descrição	Vigilância e controle zoossanitário em portos, aeroportos, postos de fronteira e aduanas especiais nas importações e

	exportações de produtos pecuários e na análise de risco e quarentena animal.
Unid. Responsável pelas decisões estratégicas	DAS/CGVIGIAGRO
Unidades executoras	VIGIAGRO
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	VIGIAGRO
Coordenador nacional da ação	Oscar de Aguiar Rosa Filho
Responsável pela execução da ação no nível local	Carlos Raimundo Freire C. Azevedo

4.1.13.3.3.2. Metas e Resultados da ação – FISCANIMAL

Tabela 70. Metas e Resultados da ação – FISCANIMAL

Meta	**Prevista**		**Realizada**	
	Física	**Financeira (R$)**	**Física**	**Financeira (R$)**
Partida inspecionada	2.420	32.074,66	3.104	26.411,87

4.1.13.3.4. Ação 2180 – Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Vegetais e seus Produtos - FISCPLANTA

4.1.13.3.4.1. Dados Gerais

Tabela 71. Dados gerais da Ação FISCPLANTA

Tipo	Atividade
Finalidade	Impedir a entrada e a disseminação de pragas vegetais, oriundos de outros países, com vistas a evitar danos à economia, ao meio ambiente e à saúde da população , bem como inspecionar a qualidade dos produtos agrícolas no trânsito internacional. Certificar a fitossanidade dos produtos nacionais na exportação de pragas de vegetais oriundos de outros países, com vistas a evitar danos à economia, ao meio ambiente e à saúde da população, bem como garantir a fitossanidade de produtos nacionais e sua exportação.
Descrição	Vigilância e controle fitossanitário em portos, aeroportos e postos de fronteira do país, por meio de aduanas especiais, nas importações e exportações de produtos agrícolas e na análise de risco e quarentena vegetal.
Unid. Responsável pelas decisões estratégicas	DAS/CGVIGIAGRO
Unidades executoras	VIGIAGRO
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	VIGIAGRO
Coordenador nacional da ação	Oscar de Aguiar Rosa Filho
Responsável pela execução da ação no nível local	Carlos Raimundo Freire C. Azevedo

4.1.13.3.4.2. Metas e Resultados da Ação – FISCPLANTA

Tabela 72. Metas e Resultados da Ação – FISCPLANTA

Meta	Prevista		Realizada	
	Física	Financeira (R$)	Física	Financeira (R$)
Partida inspecionada	14.324	40.602,45	14.777	32.864,02

4.1.14. Programa 356 - SEGURANÇA E QUALIDADE DE ALIMENTOS E BEBIDAS

Justificativa

Assegurar a inocuidade e melhoria da qualidade dos produtos e alimentos de origem animal e vegetal é de fundamental importância para a adequada proteção do público consumidor, bem como para assegurar a competitividade da agroindústria brasileira, tanto para o comércio nacional como internacional, contribuindo para a redução do Custo Brasil e adequando, ainda, às regras e padrões internacionais nos termos dos acordos da OMC, especialmente de Agricultura. . Ressalta-se ainda a influência e interação com outras áreas e atividades, como o melhoramento da produtividade agrícola e pecuária, demanda de pesquisas aplicadas, melhor implementação dos sistemas de classificação de vegetais e de carcaças de animais, políticas de abastecimento e comercialização, entre outros.

4.1.14.1. Dados Gerais

Tabela 73. Dados gerais do Programa Segurança e Qualidade de Alimentos e Bebidas

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo Geral	Assegurar a qualidade e inocuidade de alimentos, bebidas e correlatos ofertados aos usuários.
Gerente do programa	Inácio Afonso Kroetz
Gerente executivo	Ângela Pimenta Peres
Indicadores utilizados	. Número de estabelecimentos com sistema de análise de perigos e pontos críticos de controle (APPCC) . Número de estabelecimentos de produção de alimentos e bebidas com controle sanitário . Taxa de conformidade na produção de alimentos e bebidas
Público-alvo	Cadeia agropecuária: produtores, indústrias, cerealistas, armazenistas, Estabelecimentos comerciais, bolsas, consumidor final.

4.1.14.2. Principais ações do programa

Ação	Sigla
Controle da Qualidade na Garantia da Conformidade, Segurança e Inocuidade dos Produtos de Origem Animal - (2120)	CONTROPOA
Fiscalização Contra a Fraude e a Clandestinidade de Produtos de Origem Agropecuária (4780)	FISCFRAUDE
Inspeção Industrial e Sanitária dos Produtos, Subprodutos e Derivados de Origem Animal (2145)	INSPANIMAL

Inspeção de Bebidas, Vinagres, Café e Outros Produtos de Origem Vegetal (2131	IPVEGETAL
Padronização e Classificação de Produtos Vegetais - (4746)	PADCLASSIF

4.1.14.3. Gestão das ações

4.1.14.3.1. Ação 2145 – Inspeção Industrial e Sanitária dos Produtos, Subprodutos e Derivados de Origem Animal - INSPANIMAL

4.1.14.3.1.1. Dados Gerais

Tabela 74. Dados Gerais da Ação INSPANIMAL

Tipo	Atividade
Finalidade	Garantir a sanidade para o consumo de produtos e subprodutos de origem animal.
Descrição	Inspeção tecnológica e higiênico-sanitária nas indústrias que abatem animais ou recebem, produzem, manipulam e beneficiam matéria-prima de origem animal, envolvendo a inspeção antemorten e post-morten dos animais de consumo humano, a fiscalização dos produtos industrializados, sub-produtos e derivados de modo geral, decorrentes do abate, a fiscalização dos estabelecimentos das áreas de pescados, laticínios, ovos e produtos apícolas, bem como aqueles que armazenam, distribuem ou manipulem estes produtos, e a realização de rotinas operacionais com vistas à confirmação do atendimento às normas vigentes e aos acordos internacionais para manutenção do Brasil no mercado de exportação.
Unid. Responsável pelas decisões estratégicas	DAS/DIPOA/CGI
Unidades executoras	SIPAG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SIPAG
Coordenador nacional da ação	Marcius Ribeiro de Freitas
Responsável pela execução da ação no nível local	Antonio Carlos da Mata Souza

4.1.14.3.1.2. Metas e Resultados da ação – INSPANIMAL

Tabela 75. Metas e Resultados da ação – INSPANIMAL

Meta	**Prevista**		**Realizada**	
	Física	**Financeira (R$)**	**Física**	**Financeira (R$)**
Supervisão de Estabelecimentos	65	35.745,57	90	32.548,77

4.1.14.3.2. Ação 4780 – Fiscalização Contra a Fraude e a Clandestinidade de Produtos de Origem Agropecuária - FISCFRAUDE

4.1.14.3.2.1. Dados Gerais

Tabela 76. Dados gerais da Ação FISCFRAUDE

Tipo	Atividade
Finalidade	Combater a falsificação de produtos de origem animal e vegetal e a fraude de ordem econômica
Descrição	Fiscalização do produto acabado (industrial) e de estabelecimentos comerciais que geram grandes quantitativos de apreensão de produtos adulterados ou de qualidade comprometida.
Unid. Responsável pelas decisões estratégicas	SDA/DIPOA/CGI
Unidades executoras	SIPAG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SIPAG
Coordenador nacional da ação	Marcius Ribeiro de Freitas
Responsável pela execução da ação no nível local	Enos Rocha Fraga

4.1.14.3.2.2. Metas e Resultados da ação – FISCFRAUDE

Tabela 77. Metas e Resultados da ação – FISCFRAUDE

Meta	**Prevista**		**Realizada**	
	Física	**Financeira (R$)**	**Física**	**Financeira (R$)**
Combate à fraude no leite - coleta de 100% das amostras programadas	24	22.328,44	33	20.703,13

4.1.14.3.3. Ação 2131 – Inspeção de Bebidas, Vinagres, Café e Outros Produtos de Origem Vegetal - IPVEGETAL

4.1.14.3.3.1. Dados Gerais

Tabela 78. Dados gerais da Ação IPVEGETAL

Tipo	Atividade
Finalidade	Assegurar a adequada identificação, condição higiênica e sanitária e a qualidade tecnológica satisfatória de bebidas, vinagres, café e outros produtos de origem vegetal ofertados à população.
Descrição	Registro, inspeção e fiscalização de pontos industriais nacionais de bebidas, vinagres, café e outros produtos de origem vegetal, bem como, análise prévia à importação desses produtos.
Unid. Responsável pelas decisões estratégicas	SDA/DIPOV/CGVD
Unidades executoras	SIPAG

Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SIPAG
Coordenador nacional da ação	Graciane Gonçalves Magalhães de Castro
Responsável pela execução da ação no nível local	Osmar d´Alexandria Baptista

4.1.14.3.3.2. Metas e Resultados da ação – IPVEGETAL

Tabela 79. Metas e Resultados da ação – IPVEGETAL

Meta	**Prevista**		**Realizada**	
	Física	**Financeira (R$)**	**Física**	**Financeira (R$)**
Inspeção de Estabelecimentos	225	98.689,04	191	21.949,97

4.1.14.3.4. Ação 2120 – Controle da Qualidade na Garantia da Conformidade, Segurança e Inocuidade dos Produtos de Origem Animal - CONTROPOA

4.1.14.3.4.1. Dados Gerais

Tabela 80. Dados Gerais da Ação CONTROPOA

Tipo	Atividade
Finalidade	Melhorar e garantir a qualidade, conformidade e segurança ou inocuidade dos alimentos e outros produtos e derivados animais, e quebrar barreiras sanitárias, proporcionando maior competitividade e acesso dos produtos brasileiros aos mercados interno e externo**.**
Descrição	Estabelecimento de diretrizes básicas, normas e regulamentos para o controle de qualidade de alimentos de origem animal, sujeitos a contaminantes químicos e biológicos, baseados nos princípios gerais do sistema APPCC -Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle e seus prérequisitos (boas práticas e princípios padrões de higiene operacional - BP's e PPHO) e da rastreabilidade nos processos de produção, beneficiamento, armazenamento, transporte e processamento; inspeção, certificação, monitoramento, auditorias e rastreamento do sistema; credenciamento de órgãos, entidades e profissionais integrantes do processo; capacitação de recursos humanos (fiscais, auditores, RT's e demais agentes envolvidos na cadeia produtiva); supervisão e auditoria das atividades descentralizadas ou credenciadas.
Unid. Responsável pelas decisões estratégicas	SDA/DIPOA
Unidades executoras	SIPAG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SIPAG
Coordenador nacional da ação	Ari Crispim dos Anjus

Responsável pela execução da ação no nível local	Josedilson Aragão Daltro

4.1.14.3.4.2. Metas e Resultados da ação – CONTROPOA

Tabela 81. Metas e Resultados da ação – CONTROPOA

Meta	**Prevista**		**Realizada**	
	Física	**Financeira (R$)**	**Física**	**Financeira (R$)**
Coleta de amostras sorteadas pela coodenação do Programa para Controle de resíduos biológicos	454	7.494,24	215	7.000,24

4.1.14.3.5. Ação 4746 – Padronização e Classificação de Produtos Vegetais - PADCLASSIF

4.1.14.3.5.1. Dados Gerais

Tabela 82. Dados gerais da Ação PADCLASSIF

Tipo	Atividade
Finalidade	Aferir a conformidade e a qualidade de produtos vegetais.
Descrição	Desenvolvimento de estudos e pesquisas para padronização de produtos vegetais; elaboração de regulamento técnico para validação de padrões; classificação dos produtos para certificação de identidade e qualidade antes de serem colocados à disposição dos consumidores; fiscalização da identidade e da qualidade nas fases de preparação, embalagem e comercialização.
Unid. Responsável pelas decisões estratégicas	DAS/DIPOV/CGQV
Unidades executoras	SIPAG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SIPAG
Coordenador nacional da ação	Fernando Guido Penariol
Responsável pela execução da ação no nível local	José de Almeida Lins

4.1.14.3.5.2. Metas e Resultados da ação – PADCLASSIF

Tabela 83. Metas e Resultados da ação – PADCLASSIF

Meta	**Prevista**		**Realizada**	
	Física	**Financeira (R$)**	**Física**	**Financeira (R$)**
Fiscalização de Produtos de Origem Vegetal (t)	510000	221.657,62	661184	67.235,4

4.1.15. Programa 760 - APOIO ADMINISTRATIVO

Justificativa

Engloba ações de natureza tipicamente administrativa que, embora colaborem para a consecução dos programas finalísticos e demais programas, não tem suas despesas passíveis, no momento, de apropriação àqueles programas. Haverá um único programa de apoio administrativo por unidade orçamentária.

4.1.15.1. Dados Gerais

Tabela 84. Dados gerais do Programa Apoio Administrativo

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo Geral	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão
Gerente do programa	...
Gerente executivo	...
Indicadores utilizados	(Não existe indicador para este Programa)
Público-alvo	Governo.

4.1.15.2. Principais ações do programa

Ação	**Sigla**
Operação dos Serviços Administrativos das Unidades Descentralizadas (4716)	MANUTBA

4.1.15.3. Gestão das ações

4.1.15.3.1. Ação 4716 – Operação dos Serviços Administrativos das Unidades Descentralizadas - MANUT

4.1.15.3.1.1. Dados Gerais

Tabela 85. Dados gerais da ação MANUT

Tipo	Ação orçamentária
Finalidade	Constituir um centro de custos administrativos das unidades descentralizadas do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, integrantes do Orçamento da União, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em programas ou ações finalísticas.
Descrição	Atendimento dos custos dos serviços administrativos, quando os mesmo não puderem ser apropriados aos programas e ações finalísticos**.**
Unid. Responsável pelas decisões estratégicas	SE
Unidades executoras	DAD
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	DAD
Coordenador nacional da ação	Luis Chaguri Neto
Responsável pela execução da ação no nível local	Antonio Vitorino Alves Brito

5. DESEMPENHO OPERACIONAL

Para avaliar cada ação/plano interno dos programas, foram estabelecidos indicadores de desempenho regionalizados e, especificamente, no caso da SFA/BA, obedeceu a orientações contidas no documento "Técnicas de Auditoria – Indicadores de Desempenho e Mapa de Produtos", publicado em 2000 pela Coordenadoria de Fiscalização e Controle do TCU.

Os indicadores criados para monitorar um determinado programa ou ação objetiva a análise de quatro dimensões: eficiência, eficácia, economicidade e efetividade. Os dois primeiros estão relacionados com as metas físicas e os impactos gerados pelo PI no ambiente ao qual está circunscrito e os dois últimos se relacionam ao custo de execução do PI.

a) Economicidade: compara a evolução histórica do custo total da ação em termos absolutos (em R$) e em termos relativos (em %), e, com isso, verifica se no cômputo geral o gasto com o programa está aumentando ou reduzindo de um ano para outro.

Fórmulas de cálculo:

Variação absoluta (VA) do custo realizado de 2005 para 2006, em reais:

VA2006/2005 = CR2006 - CR2005

Variação relativa (VR) do custo realizado de 2003 para 2004, em percentagem:

VR2006/2005 = (CR2006 : CR2005) .100] –100 sendo:

CR = custo total realizado da ação

b) Eficiência: Fornece o custo unitário programado e realizado do produto da ação. Quando o custo unitário realizado é menor do que o programado, indica que o órgão executor foi eficiente na execução do PI, conseguindo realizar o produto da ação com menos recursos. Ao contrário, quando o custo unitário realizado é maior do que o programado é sinal de que o órgão não foi eficiente na execução do PI, gastando mais do que havia previsto, o que pode ser indício de uma programação mal elaborada.

Fórmulas de cálculo:

Custo unitário realizado (CUR) em 2006, em reais/quantidade realizada da meta física: CUR2006= (CR2006 : QR2006)

Custo unitário programado (CUP) em 2006, em reais/quantidade programada da meta física: CUP2006 = (CP2006 : QP2006)

Variação absoluta (VA) do custo unitário realizado em relação ao programado em 2006, em reais/quantidade da meta física:VA2006 = CUR2006 – CUP2006

VA DO PI EM 2006= CUR DO PI 2006 – CUP DO PI EM 2006

Variação relativa (VR) do custo unitário realizado em relação ao programado em 2006, em percentagem: VR2006 = [(CUR2006 : CUP2006) .100] –100

Sendo:

CR = custo total realizado da ação
QR = quantidade realizada do produto da ação
CP = custo total programado da ação
QP = quantidade programada do produto da ação

c) Eficácia: Mede o grau de realização da meta física do PI. Quando o valor absoluto do indicador for maior do que 0 (zero) e o valor relativo for superior a 100% indica que a SFA foi eficaz. No entanto, o grau de eficácia será tanto maior quanto maiores forem esses valores.
Fórmulas de cálculo:

Variação absoluta (VA) entre a quantidade realizada de unidades do produto da ação e a meta física programada em 2007, em quantidade da meta física:

VA2006 = QR2007 – QP2007

Variação relativa (VR) entre a quantidade realizada de unidades do produto da ação e a meta física programada para 2006, em percentagem:

VR2006 = [(QR2007 : QP2007) .100] -100

Sendo:

QR = quantidade realizada do produto da ação

QP = quantidade programada de produto da ação

d) Efetividade: Mede o resultado gerado pelo PI em relação ao objetivo que motivou a atuação do órgão executor, ou seja, a relação entre o impacto previsto e a impacto efetivo da ação. Quanto maior o percentual obtido mais efetivo foi o PI.
Fórmulas de cálculo:

Variação absoluta (VA) de unidades da meta física realizada em relação ao total de unidades em 2006, em quantidade: VA2006 = QR2006 – QT2006

Relação entre a quantidade realizada de unidades do produto da ação e a meta física programada para 2006, em percentagem: VR2006 = (QR2006 : QP2006) .100

Sendo:

QR = quantidade realizada do produto da ação

QP = quantidade programada de produto da ação

O cálculo dos indicadores ficou à cargo da equipe técnica da Seção de Programação e Acompanhamento – SPA que, visando dar uma maior segurança e confiabilidade aos dados, informatizou o processo. Em outras palavras, a equipe elaborou tabelas de metas e resultados para cada Plano Interno, estabelecendo também as fórmulas dos indicadores via programa Excel. Isto facilitou sobremaneira o preenchimento por parte de cada Responsável Técnico que não precisou mais fazer cálculos dos indicadores pois ao registrar a informação sobre meta prevista e realizada de cada PI, automaticamente são registrados os resultados dos indicadores.

Para uma melhor visualização do trabalho realizado pela SFA/BA por ação de cada programa, estão sendo apresentadas as análises das ações e indicadores de forma agrupados por cada Serviço responsável pela sua execução na Superintendência.

5.1. SERVIÇO DE SANIDADE AGROPECUÁRIA - SEDESA

O SEDESA desenvolveu, durante o ano de 2007, atividades de defesa sanitária vegetal e animal no Estado da Bahia, implementando atividades de 14 Ações ou Planos Internos, inseridos em 10 Programas do MAPA, constantes no PPA 2004-2007, conforme demonstrado mais adiante

Para a execução de todas suas ações, o SEDESA contou com uma equipe de 12 fiscais federais agropecuários, 1 agente de atividade agropecuária, 1 agente administrativo e 3 estagiários (Tabela 86). No âmbito de difusão e transferência de tecnologias, a equipe do SEDESA promoveu 36 ações durante o ano, (palestras, reuniões técnicas internas, externas, ARP, etc.) e participou de 22 eventos de capacitação técnica, como cursos, seminários e congressos, conforme listados na Tabela 87. Vale ressaltar a participação de toda equipe técnica do SEDESA - ANIMAL no curso de Especialização em Epidemiologia com ênfase em Defesa Sanitária Animal com duração de 510 horas.

Tabela 86. Pessoal lotado no SEDESA - 2007

Cargo	Quantidade (nº)		
	Existente	Ideal	Déficit
Fiscal Federal Agropecuário	12	19	7
Agente de Atividades Agropecuárias	1	5	4
Agente Administrativo	1	5	4
Estagiários	3	4	1
Outros - Técnico em Informática	0	1	1

Tabela 87. Indicadores de Desempenho de Ações de Difusão e Transferência de Tecnologia e Capacitação Técnica – SEDESA

Indicadores	Área Vegetal Nº	Área Animal Nº
Ações de Difusão e Transferência de Tecnologia		
Curso ministrado	-	2
Palestra Efetuada	2	5
Reuniões técnicas efetuadas		
- Com Público interno	4	-
- Com Público externo	11	6
ARP	1	-
Participação em Exposições e Feiras	-	5
Ações de Capacitação Técnica		
Participação em Cursos		
- De até 40 horas	5	5
- De 40 a 150 horas	2	
- Acima de 150 horas	-	1
Participação em Seminários	6	2
Participação em Congressos	1	-

– ÁREA ANIMAL

A equipe técnica responsável pela execução dos trabalhos da área animal do SEDESA, composta por 5 fiscais federais agropecuários, 1 agente de atividades agropecuárias e 3 estagiários, desenvolveu durante o ano de 2007, atividades de 7 Planos Internos – PI's, componentes de 5 Programas do MAPA, conforme descrito mais adiante.

Para a execução dessas atividades, foram programados recursos de R$ 55.011,12 e disponibilizados valores bem acima, R$ 278.404,83 (Tabela 88). Tal situação é justificada pelo atendimento a transferências externas (convênios com ADAB) no valor de R$ 200.000,00. Logo, se se retirar esse valor, observa-se que foi disponibilizado um percentual de 42,52 a mais do previsto sendo que a despesa executada foi de R$ 51.639,56, ou seja, 66% do valor disponibilizado.

A não utilização do valor total disponibilizado deveu-se a dificuldades determinadas tanto pelo número insuficiente de pessoal para atender a todas as demandas quanto a questões de ordem administrativa, fatores esses agravados ainda pela greve dos fiscais federais. As dificuldades mencionadas comprometeram de forma significativa o desempenho das ações de defesa sanitária devido à conseqüente "solução de continuidade" provocada. Por outro lado, deve-se considerar como relativamente bons os resultados alcançados, devido ao esforço coletivo da equipe técnica desse Serviço, ao estabelecer um expressivo incremento nas **ações conjuntas** com o Órgão Executor, no que se refere a: Padronização de procedimentos, planejamento de ações e acompanhamento do convênio celebrado MAPA/ADAB.

5.1.1.1. Ação - 4842 - Erradicação da Febre Aftosa– FEBREAFTOSA
5.1.1.1.1. Análise das metas e resultados e dos indicadores de desempenho

Constata-se que os indicadores de desempenho em 2007 foram insatisfatórios. Somente 20,29% das metas programadas foram alcançadas, atestado pelo índice de eficácia de –79,71%. Isto pode ser explicado pelo número insuficiente de Fiscais Federais Agropecuários e de Agentes de Atividade Agropecuária, bem como pela greve ocorrida dos FFA´s no período de julho a setembro de 2007.

Por outro lado, o gasto para realização dessas poucas metas foi muito maior do que o valor programado, conforme se vê pelo índice de eficiência de 479,04%. Em outras palavras, o custo unitário realizado foi enorme. Deve-se considerar, contudo, que, recursos desse PI foram utilizados no desempenho de ações de inconteste relevância em outros PIs.

O indicador de economicidade foi de 50,18%, significando que nesse PI, a equipe executou as metas com custo total maior do que o ano anterior.

Tabela 88. Demonstrativo de Recursos Financeiros do SEDESA/ÁREA ANIMAL.

PI/Natureza da Despesa	Recursos		Despesa	(B)/(A) %	(C)/(B) %
	Progr (A)	Disponib (B)	Executada (C)		
PI: TUBERBRUCE	**6.660,48**	**106.076,97**	**103.609,20**	**1592,63**	**97,67**
Diárias – 339014	4.725,00	4315,76	1.704,49		
Mat.Consumo - 339030	1.535,48	870,97	601,47		
Passagens – 339033		733,24	733,24		
Serv. Terceiros - 339039	400,00	157,00	570		
Convenio – 333041		100.000,00	100.000,00		
PI: VACA LOUCA	**5.223,00**	**111.665,05**	**110.868,31**	**2137,95**	**99,29**
Diárias – 339014	3.213,00	1.842,55	1.045,91		
Mat.Consumo - 339030	1.810,00	255,52	255,52		
Passagens – 339033		2.802,28	2.802,28		
Serv. Terceiros - 339039	200,00	200,00	200,00		
Indenizações 339093		6.099,77	6.099,77		
Pessoa Física 3339036		464,93	464,83		
Convênio – 333041		100.000,00	100.000,00		
PI: PCEAVE	**10.267,94**	**8.545,20**	**6.942,26**	**83,22**	**81,24**
Diárias – 339014	907,18	3291,48	2.470,54		
Mat.Consumo - 339030	5.000,00	1181,81	699,81		
Passagens – 339033	3.148,08	3537,43	3.537,43		
Serv. Terceiros - 339039	400,00	300,00	0,00		
Pessoa Física 339036	812,68	234,48	234,48		
PI: PCEDPEM	**7.745,00**	**4.257,09**	**2.434,13**	**54,97**	**57,18**
Diárias – 339014	4.725,00	2478,85	1.215,89		
Mat.Consumo - 339030	2.420,00	560,00			
Passagens – 339033		1218,24	1.218,24		
Serv. Terceiros - 339039	600,00				
PI: FEBRE AFTOSA	**14.707,00**	**32.817,12**	**17.278,74**	**223,14**	**52,65**
Diárias – 339014	9.450,00	14211,14	9.472,76		
Mat.Consumo - 339030	4.257,00	6671,88	6.671,88		
Passagens – 339033		1104,10	1.104,10		
Serv. Terceiros - 339039	1.000,00	10830	30,00		
PI:PCESUIDEO	**1.459,20**	**1.000,00**	**0,00**	**68,53**	**0,00**
Diárias – 339014	850,00	1.000,00	0,00		
Mat.Consumo - 339030	409,20				
Passagens – 339033					
Serv. Terceiros - 339039	200,00				
PI: VIGIZOO	**10.407,70**	**15.043,40**	**10.506,92**	**144,54**	**69,84**
Diárias – 339014	7.087,50	5734,34	5.440,04		
Mat.Consumo - 339030	2.920,20	5734,34	1.892,16		
Passagens – 339033		2874,72	2.874,72		
Serv. Terceiros - 339039	400,00	700	300,00		
TOTAL RECURSOS	**55.011,12**	**278.404,83**	**251.639,56**	**506,09**	**90,39**

Tabela 89. Indicadores de Desempenho da Ação FEBREAFTOSA

Meta	Indicadores (%)			
	Eficácia	Eficiência	Economicid.	Efetividade
Fiscalização das ações delegadas nas Gerências Técnicas do Órgão Executor	-79,71	479,04	50,18	100,00

Eficácia: Nº de fiscalizações realizadas em relação ao nº de fiscalizações programadas:
(14/69*100)-100 = -79,71
Eficiência: Custo médio de uma fiscalização em relação ao custo médio de fiscalização programada (17.278,74/14) (14.707/69) *100) – 100 = 479,04
Economicidade: Custo total da Fiscalização das UAVs em relação ao custo total do ano anterior (17.278,74 /11.505,16)*100 – 100 = 50,18
Efetividade: Nº de propriedades livres com a doença/Total de propriedades com rebanho no Estado (265.296/265.296)*100-100 = 100,00

5.1.1.2. Ação 4766- Controle e Erradicação da Tuberculose e da Brucelose – TUBERBRUCE

5.1.1.2.1. Análise das metas e resultados e dos indicadores de desempenho

A equipe técnica do SEDESA Animal conseguiu realizar 73,33% das metas programadas para esse PI (índice de eficácia de –26,67%), com baixo custo, observado pelo índice de eficiência de – 78,18% em relação ao custo programado. O indicador de economicidade foi de –58,39% em relação ao ano anterior, mais econômico também em relação ao ano anterior.

Ressalte-se que os dados de vacinação contra Brucelose do ano de 2007 foram contabilizados até o mês de novembro.

Durante a execução das metas desse PI, alguns problemas apareceram como: falta de interesse dos Produtores Rurais em aderirem à certificação de propriedades como Livre ou Monitorada para brucelose e tuberculose; Greve dos FFA´s no período de julho à setembro de 2007; baixo desempenho da ADAB em realizar o Sacrifício dos animais Reagentes para Brucelose ou Tuberculose;

Como medida para solucionar esse último problema, foi feita uma reunião com a diretoria da ADAB, com a finalidade de regularizar procedimentos.

Não houve reunião com os Médicos Veterinários habilitados para padronização de Procedimentos e Ações orientados pelo PNCEBT, devido a ausência do Coordenador Nacional do referido Programa

Com a liberação dos resultados da prevalência da brucelose no estado da Bahia, serão estabelecidas metas por região (Coordenadorias Regionais da ADAB) com o objetivo de baixar essa prevalência.

Tabela 90. Indicadores de Desempenho da Ação TUBERBRUCE

Meta	Indicadores (%)			
	Eficácia	Eficiência	Economicid.	Efetividade
Fiscalização das ações delegadas nas Gerências Técnicas do Órgão Executor	-26,67	-78,18	-58,39	99,96

Eficácia: Nº de fiscalizações realizadas em relação ao nº de fiscalizações programadas (22/30)*100 –100 = -26,67.
Eficiência: Custo médio de uma fiscalização em relação ao custo médio de fiscalização programada: (3.609,20/22)/(22.560,48/30)*100 – 100 = -78,18
Economicidade: Custo total da Fiscalização das UAVs em relação ao custo total do ano anterior (3.609,20/8.674,20)* 100 – 100 = -58,39
Efetividade: Nº de propriedades livres com a doença/Total de propriedades com rebanho no Estado (265.197/265.296)*100-100 = 99,96

5.1.1.3. Ação 4807 - Prevenção, Controle e Erradicação das Doenças da Bovideocultura – PCEBOV

5.1.1.3.1. Análise das metas e resultados e dos indicadores de desempenho

O desempenho das ações nesse PI, mostrou-se aquém do desejavel, devido a greve dos Fiscais Federais Agropecuários, ao número insuficiente de Fiscais ,assim como de Agentes de Atividade Agropecuária e de pessoal de apoio.

Tais fatos ocasionaram um decréscimo nos Indicadores de Economicidade, Eficiência e Eficácia.

Tabela 91. Indicadores de Desempenho da Ação PCEBOV

Meta	Indicadores (%)			
	Eficácia	Eficiência	Economicid.	Efetividade
Fiscalização das ações delegadas nas Gerências Técnicas do Órgão Executor	-79,71	392,94	-59,08	100,00

Eficácia: Nº de fiscalizações realizadas em relação ao nº de fiscalizações programadas
(14/69)*100-100 = -79,71
Eficiência: Custo médio de uma fiscalização em relação ao custo médio de fiscalização programada (1350/14)/(1.350/69)*100 – 100 = 392,94
Economicidade: Custo total da Fiscalização das UAVs em relação ao custo total do ano anterior (1.350/3.299,24)*100 – 100 = -59,08
Efetividade: Nº de propriedades livres com a doença/Total de propriedades com rebanho no Estado (265.296/265.296)*100 - 100 = 100,00

5.1.1.4. Ação 4771 - Controle da Raiva dos Herbívoros e Prevenção da Encefalopatia Espongiforme Bovina (Doença da Vaca Louca) - VACA LOUCA

5.1.1.4.1. Análise das metas e resultados e dos indicadores de desempenho

Para esse PI, também permanece a mesma análise do PI anterior, com os indicadores de desempenho apresentando-se insatisfatórios.

Tabela 92. Indicadores de Desempenho da Ação VACA LOUCA

Meta	Indicadores (%)			
	Eficácia	Eficiência	Economicid.	Efetividade
Fiscalização das ações delegadas nas Gerências Técnicas do Órgão Executor	-79,71	313,28	-	100,00

Eficácia: Nº de fiscalizações realizadas em relação ao nº de fiscalizações programadas (14/69)*100-100 = -79,71
Eficiência: Custo médio de uma fiscalização em relação ao custo médio de fiscalização programada (4.768,64/14)/(5.686,86/69)*100 – 100 = 313,28
Economicidade: Custo total da Fiscalização das UAVs em relação ao custo total do ano anterior
Efetividade: Nº de propriedades livres com a doença/Total de propriedades com rebanho no Estado (265.296/265.296)*100 - 100 = 100,00

5.1.1.5. Ação 4809 - Prevenção, Controle e Erradicação das Doenças da Avicultura-PCEAVE

5.1.1.5.1. Análise das metas e resultados e dos indicadores de desempenho

Em 2007, para o PI PCEAVE, os indicadores de desempenho foram satisfatórios, apesar de problemas evidenciados como:

- Número insuficiente de Fiscais Federais Agropecuários e de pessoal administrativo;
- Greve dos Fiscais Federais Agropecuários no período de julho a setembro de 2007;
- Atraso na disponibilização dos recursos de convênio;
- Deficiência de técnicos e dificuldades burocráticas na aquisição de bens com recursos dos convênios, no que se refere à ADAB.

A equipe executou 87,5% das metas previstas (índice de eficácia de –12,50%) com um custo mais baixo do que o programado (índice de eficiência de -22,73%), e também mais econômico do que o ano anterior (índice de economicidade de –22,36%).

Deve-se ainda considerar como entrave das ações, a dificuldade gerada pela não disponibilização dos recursos do convênio à ADAB, no tempo previsto. Contudo, devido aos recursos disponibilizados através dos PIs PCEAVE E INFLUENZA e especialmente ao esforço conjunto MMAPA/ADAB, houve um relativo salto de qualidade nas ações executadas em nível de campo pelo Órgão Convenente, sob a supervisão do SFA-BA, principalmente no que se refere a vigilância epidemiológica das doenças aviárias.

Dentro do Programa Nacional de Sanidade Avícola, foi criado em caráter provisório o PI INFLUENZA, que disponibilizou recursos para atender necessidades emergenciais desse Programa.

Tabela 93. Indicadores de Desempenho da Ação PCEAVE

Meta	Indicadores (%)			
	Eficácia	Eficiência	Economicid.	Efetividade
Fiscalização das ações delegadas nas Gerências Técnicas do Órgão Executor	-12,50	-22,73	-22,36	100,00

Eficácia: Nº de fiscalizações realizadas em relação ao nº de fiscalizações programadas ((7/8)*100)– 100 = -12,50

Eficiência: Custo médio de uma fiscalização em relação ao custo médio de fiscalização programada (6.942,26/7)/(10.267,94/8)*100 – 100 = -22,73
Economicidade: Custo total da Fiscalização das UAVs em relação ao custo total do ano anterior (6.942,26/8.941,50)*100 – 100 = -22,36
Efetividade: Nº de propriedades livres com a doença/Total de propriedades com rebanho no Estado (265.296/265.296)*100 -100 = 100,00

5.1.1.6. Ação 4829 - Prevenção, Controle e Erradicação das Doenças da Caprinocultura, da Eqüideocultura, da Ovinocaprinocultura e da Criação de Pequenos e Médios Animais - PCEDPEM

5.1.1.6.1. Análise das metas e resultados e dos indicadores de desempenho

Os índices de desempenho do PI PCEDPEM são considerados positivos. Apesar de problemas observados durante a execução, listados mais adiante, 77,33% das metas previstas foram realizadas (índice de eficácia de –26,67%). O índice de eficiência foi de – 57,14%, com um gasto menor do que o programado.

Os problemas ocorridos durante a execução das metas foram:
1. Falta de interesse dos Produtores Rurais a realizarem exame para AIE;
2. Greve dos Fiscais Federais Agropecuários no período de julho a setembro de 2007;
3. Baixo desempenho da ADAB em realizar o Sacrifício dos animais soropositivos para AIE;
4. Reunião com Médicos Veterinários Responsáveis Técnicos pelos Laboratórios para exame de AIE no sentido de padronização de procedimentos e ações - não realizada;
5. Falta do estudo da prevalencia da brucelose no estado da Bahia: - Foi solicitado a inclusão no convênio MAPA / ADAB e não foi aprovado.

Tabela 94. Indicadores de Desempenho da Ação PCEDPEM

Meta	Indicadores (%)			
	Eficácia	Eficiência	Economicid.	Efetividade
Fiscalização das ações delegadas nas Gerências Técnicas do Órgão Executor	-26,67	-57,14	-	99,78

Eficácia: Nº de fiscalizações realizadas em relação ao nº de fiscalizações programadas ((22/30)*100) – 100 = -26,67
Eficiência: Custo médio de uma fiscalização em relação ao custo médio de fiscalização programada (2.434,13/22)/(7.745,00/30)*100 – 100 = -57,14
Economicidade: Custo total da Fiscalização das UAVs em relação ao custo total do ano anterior
Efetividade: Nº de propriedades livres com a doença/Total de propriedades com rebanho no Estado (264.710/265.296)*100 -100= 99,78

5.1.1.7. Ação 4808 - Prevenção, Controle e Erradicação das Doenças da Suideocultura - PCESUIDEO

5.1.1.7.1. Análise das metas e resultados e dos indicadores de desempenho

Em 2007, as metas programadas para esse PI foram na área de educação sanitária com a habilitação de médicos veterinários para emissão de GTA, sendo executadas 74% dessas metas (índice de eficácia de –26%).

Tabela 95. Indicadores de Desempenho da Ação PCESUIDEO

Meta	Indicadores (%)			
	Eficácia	Eficiência	Economicid.	Efetividade
Fiscalização das ações delegadas nas Gerências Técnicas do Órgão Executor	-26,00	-	-	-

Eficácia: Nº de fiscalizações realizadas em relação ao nº de fiscalizações programadas (37/50)*100 - 100
Eficiência: Custo médio de uma fiscalização em relação ao custo médio de fiscalização programada
Economicidade: Custo total da Fiscalização das UAVs em relação ao custo total do ano anterior
Efetividade: Nº de propriedades livres com a doença/Total de propriedades com rebanho no Estado

5.1.1.8. Ação 2139– Vigilância e Fiscalização do Trânsito Interestadual de Animais e seus Produtos - VIGIZOO

5.1.1.8.1. Análise das metas e resultados e dos indicadores de desempenho

A análise dos dados mostra também um desempenho insuficiente dos indicadores.

Tabela 96. Indicadores de Desempenho da Ação VIGIZOO

Meta	Indicadores (%)			
	Eficácia	Eficiência	Economicid.	Efetividade
Fiscalização das ações delegadas nas Gerências Técnicas do Órgão Executor	-79,71	337,14	-	-

Eficácia: Nº de fiscalizações realizadas em relação ao nº de fiscalizações programadas (14/69)*100-100 = -79,71
Eficiência: Custo médio de uma fiscalização em relação ao custo médio de fiscalização programada (10.506,92/14)/(11.846,00/69)*100 – 100 = 337,14
Economicidade: Custo total da Fiscalização das UAVs em relação ao custo total do ano anterior
Efetividade: Nº de propriedades livres com a doença/Total de propriedades com rebanho no Estado.

5.1.1 – ÁREA VEGETAL

A equipe da área vegetal, composta por 7 fiscais federais agropecuários, executou, no ano de 2007, atividades de 7 Planos Internos – PI's, componentes de 5 Programas do MAPA. Para a execução dessas atividades, foram disponibilizados recursos da ordem de R$ 563.091,36 muito embora desse total tenham sido utilizados somente R$ 230.277,01, equivalente a 41% (Tabela 97). As justificativas para esse baixo uso estão adiante nas análises por PI.

Tabela 97. Demonstrativo de Recursos Financeiros do SEDESA/ÁREA VEGETAL-2007

PI/Natureza da Despesa	Recursos		Despesa	(B)/(A) %	(C)/(B) %
	Programados (A)	Disponibilizados (B)	Executada (C)		
PI: CPFRUTI	**139.135,16**	**172.166,42**	**43.604,99**	**123,74**	**25,33**
339014	61774,16	68962,02	23212,99		
339030	51461,00	40892	14500		
339033	10400	50012,4	3800		
339039	15500	12300	2092		
PI:VIGIFITO	**317.415,30**	**367.757,16**	**171.292,55**	**115,86**	**46,58**
339014	221936,3	247991,16	132909,01		
339030	66679,00	84586	28100		
339033	15500	17000	1333,54		
339039	13300,00	18180	8950		
PI: SIGATOCA	**7.658,58**	**7.500,82**	**4.561,80**	**97,94**	**60,82**
339014	3968,58	3942,58	2997,75		
339030	2940,00	2700	1564,05		
333041	750	858,24	0		
PI: ERRADIC	**3.875,60**	**4.004,86**	**1.937,00**	**103,34**	**48,37**
339014	2267,60	3229,86	1133		
339030	1008,00	175	504		
333041	600	600	300		
PI: PCPCACAU	**6.401,64**	**3.639,10**	**3.639,10**	**56,85**	**100,00**
339014	3401,64	2179,34	2179,34		
339030	2100	642,02	642,02		
339039	0	817,74	817,74		
333041	900	0	0		
PI: PCPCERES	**6.401,64**	**1.422,32**	**1.422,32**	**22,22**	**100,00**
339014	3401,64	879,32	879,32		
339030	2100	500	500		
333041	900	43	43		
PI: PCPOPLAN	**31.500,16**	**6.600,68**	**3.819,25**	**20,95**	**57,86**
339014	27800,16	4800,68	2319,25		
339039	1300	1300	1300		
333041	2400	500	200		
TOTAL RECURSOS	**512.388,08**	**563.091,36**	**230.277,01**	**109,90**	**40,90**

5.1.1.9. Ação 4804 - Prevenção e Controle de Pragas na Fruticultura - CPFRUTI

5.1.1.9.1. Análise das metas e resultados e dos indicadores de desempenho

Em 2007, para o PI – CPFRUTI foi disponibilizado mais de 100% dos recursos programados mas somente foram executados 25,33%, o que pode ser visto pelo baixo índice de eficácia, ou seja, somente 14,74% das metas programadas foram realizadas. Os fatores que contribuíram para essa situação estão descritos abaixo:

- Participação da equipe responsável pelo PI em curso sobre análise de risco de pragas da maçã e pera, no período de agosto a setembro 2007, na Argentina;
- Greve dos FFA's no período de julho a setembro de 2007;

- Redução na exportação de frutas devido aos baixos preços praticados no mercado externo e ao aumento do preço e da demanda deste produto no mercado interno;
- Redução do número de pomares monitorados.

Tabela 98. Indicadores de Desempenho da Ação CPFRUTI

Meta	**Indicadores (%)**			
	Eficácia	**Eficiência**	**Economicid.**	**Efetividade**
Inspeções fitossanitárias em pomares de manga e mamão.	-85,26	112,66	36,89	100,00

Eficácia: nº de inspeções realizadas em relação ao nº programado
((224/1.520)*100) – 100 = -85,26
Eficiência: Custo médio de uma inspeção realizada em relação ao custo médio de uma inspeção programada (43.604,99/224)/(139.135,16/1.520)*100 – 100 = 112,66
Economicidade: Custo total de inspeções em relação ao custo total do ano anterior
(43.604,99/31.855,00)*100 – 100 = 36,89
Efetividade: Indice de conformidade nas inspeções fitossanitárias em pomares de manga e Mamão (224/224)*100 - 100= 100,00

5.1.1.10. Ação: 4740 - Erradicação do Cancro Cítrico - ERRADIC
5.1.1.10.1. Análise das metas e resultados e dos indicadores de desempenho

Os índices de eficiência (0,00) e eficácia (50,0) não foram satisfatórios devido aos fatores abaixo discriminados:

- disponibilização dos recursos do erradic não ocorreu em tempo hábil;
- envolvimento do responsável (rt) em ações de outros pi's, a exemplo da exportação de manga e uva, e chefe substituto do SEDESA;
- greve dos fiscais federais agropecuários de julho a setembro de 2007;
- participação em missão técnica internacional para ARP de cacau (Costa do Marfim).

Tabela 99. Indicadores de Desempenho da Ação ERRADIC

Meta	**Indicadores (%)**			
	Eficácia	**Eficiência**	**Economicid.**	**Efetividade**
Inspeções fitossanitárias em pomares de citros -	-50,00	0,00	74,58	100,00

Eficácia: nº de inspeções realizadas em relação ao nº programado
(15000/30000)*100 – 100 = -50,00
Eficiência: Custo médio de uma inspeção realizada em relação ao custo médio de uma inspeção programada (1.937,80/15000)/(3.857,60/30000)*100 – 100 = 0,00
Economicidade: Custo total de inspeções em relação ao custo total do ano anterior
(1.937,80/1.110,00)*100 – 100 = 74,58
Efetividade: Indice de conformidade nas inspeções fitossanitárias em pomares de citrus
(15000/15000)*100 - 100= 100,00

5.1.1.11. Ação: 4742 -Prevenção e Controle da Sigatoka Negra - SIGATOKA
5.1.1.11.1. Análise das metas e resultados e dos indicadores de desempenho

O índice de eficácia não foi satisfatório devido aos fatores abaixo discriminados:

- participação da equipe responsável pelo Pi em missão técnica internacional para ARP de cacau (Indonésia);

- participação no programa de exportação de mangas para os Estados Unidos;
- intempestividade no repasse dos recursos programados;
- greve dos fiscais federais agropecuários de julho a setembro de 2007.

Tabela 100. Indicadores de Desempenho da Ação SIGATOKA

Meta	**Indicadores (%)**			
	Eficácia	**Eficiência**	**Economicid.**	**Efetividade**
Inspeções fitossanitárias em pomares de banana -	-50,00	19,13	25,59	100,00

Eficácia: nº de inspeções realizadas em relação ao nº programado
(10.000/20.000)*100 –100 = -50,00
Eficiência: Custo médio de uma inspeção realizada em relação ao custo médio de uma inspeção programada (4.561,80/10.000)/(7.658,58/20.000)*100 – 100 = 19,13
Economicidade: Custo total de inspeções em relação ao custo total do ano anterior
(4.561,80/3.632,16)*100 – 100 = 25,59
Efetividade: Indice de conformidade nas inspeções fitossanitárias em pomares de banana
(10.000/10.000)*100 - 100= 100,00

5.1.1.12. Ação: 4841 - Prevenção e Controle de Pragas em Oleaginosas e Plantas Fibrosas – PCPOPLAN
5.1.1.12.1. Análise das metas e resultados e dos indicadores de desempenho

O índice de eficácia não foi satisfatório devido aos fatores abaixo discriminados:

- disponibilização dos recursos do PCPOPLAN não ocorreram em tempo hábil;
- envolvimento do responsável (rt) em ações de outros pi's, a exemplo da exportação de manga;
- greve dos fiscais federais agropecuários de julho a setembro de 2007.

Tabela 101. Indicadores de Desempenho da Ação PCPOPLAN

Meta	**Indicadores (%)**			
	Eficácia	**Eficiência**	**Economicid.**	**Efetividade**
Inspeções fitossanitárias em cultivos de soja, algodão e mamona -	-33,33	-81,81	-	100,00

Eficácia: nº de inspeções realizadas em relação ao nº programado
(40000/60000)*100 – 100 = -33,33
Eficiência: Custo médio de uma inspeção realizada em relação ao programado
(3.819,25/40000)/(31.500,16/60000)*100 – 100 = -81,81
Economicidade: Custo total de inspeções em relação ao custo total do ano anterior
Efetividade: Indice de conformidade nas inspeções fitossanitárias em pomares de soja, algodão e mamona (40.000/40.000)*100 - 100 = 100,00

5.1.1.13. Ação 4769 - Prevenção e Controle de Pragas nas Culturas de Cereais, Raízes e outras Espécies Vegetais – PCPCERES
5.1.1.13.1. Análise das metas e resultados e dos indicadores de desempenho

Observa-se que o índice de eficácia não foi satisfatório devido aos fatores abaixo discriminados:

- envolvimento do responsável (rt) em ações de outros pi's, a exemplo da exportação de manga;

- greve dos fiscais federais agropecuários de julho a setembro de 2007.

Tabela 102. Indicadores de Desempenho da Ação PCPCERES

Meta	**Indicadores (%)**			
	Eficácia	**Eficiência**	**Economicid.**	**Efetividade**
Inspeções fitossanitárias em cultivos de feijão e milho	-80,00	11,09	-	100,00

Eficácia: nº de inspeções realizadas em relação ao nº programado
(2000/10000)*100 – 100 = -80,00
Eficiência: Custo médio de uma inspeção realizada em relação ao custo médio de uma inspeção programada (1.422,32/2000)/(6401,64/10000)*100 – 100 = 11,09
Economicidade: Custo total de inspeções em relação ao custo total do ano anterior
Efetividade: Indice de conformidade nas inspeções fitossanitárias em pomares de feijão e milho (2000/2000)*100-100 = 100,00

5.1.1.14. Ação 4726 - Prevenção e Controle de Pragas na Cacauicultura –PCPCACAU

5.1.1.14.1. Análise das metas e resultados e dos indicadores de desempenho

O índice de eficácia não foi satisfatório devido aos fatores abaixo discriminados:

- envolvimento do responsável (rt) em ações de outros pi's, a exemplo da exportação de manga;
- greve dos fiscais federais agropecuários de julho a setembro de 2007.

Tabela 103. Indicadores de Desempenho da Ação PCPCACAU

Meta	**Indicadores (%)**			
	Eficácia	**Eficiência**	**Economicid.**	**Efetividade**
Área inspecionada, em há, no cultivo de cacau.	-40,00	-5,26	-	100,00

Eficácia: nº de inspeções realizadas em relação ao nº programado
(12000/20000)*100 – 100 = -40,00
Eficiência: Custo médio de uma inspeção realizada em relação ao custo médio de uma inspeção programada (3.639,10/12000)/(6401,64/20000)*100 – 100 = -5,26
Economicidade: Custo total de inspeções em relação ao custo total do ano anterior
Efetividade: Indice de conformidade nas inspeções fitossanitárias em área inspecionada de cacau (12000/12000)*100 -100 = 100,00

5.1.1.15. Ação 2134 – Vigilância e Fiscalização do Trânsito Interestadual de Vegetais e seus Produtos - VIGIFITO

5.1.1.15.1. Análise das metas e resultados e dos indicadores de desempenho

Os índices e eficiência e eficácia não foram satisfatórios devido aos fatores abaixo discriminados:

- participação da equipe responsável pelo PI em análise de risco de pragas de maça e pêra, no período de agosto a setembro/2007, na Argentina;
- greve dos FFA´s no período de julho a setembro de 2007.

Tabela 104. Indicadores de Desempenho da Ação VIGIFITO

Meta	**Indicadores (%)**			
	Eficácia	**Eficiência**	**Economicid.**	**Efetividade**
Certificação Fitossanitária de manga e mamão destinados à exportação	-35,68	-16,09	45,48	100,00

Eficácia: nº de inspeções realizadas em relação ao nº programado
(1222/1900)8100 – 100 = -35,68

Eficiência: Custo médio de uma inspeção realizada em relação ao custo médio de uma inspeção programada (171.292,55/1222)/(317.415,30/1900)*100 – 100= -16,09

Economicidade: Custo total de inspeções em relação ao custo total do ano anterior
(171.292,55/117.740,42)*100-100 = 45,48

Efetividade: Indice de conformidade na certificação fitossanitária de manga e mamão
(1222/1222)*100 -100= 100,00

SERVIÇO DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS – SIPAG

Com uma equipe de 29 Fiscais Federais Agropecuários, 6 Agentes de Atividades Agropecuária, 27 Agentes de Inspeção, 1 Auxiliar Operacional Agropecuário, 2 Agentes Administrativos e 3 Estagiários (Tabela 105), o SIPAG desenvolveu durante o ano de 2007 atividades de inspeção de produtos agropecuários relacionados a 5 Planos Internos – PI´s, componentes de 1 Programa do MAPA, conforme demonstrado mais adiante.

Tabela 105. Demonstrativo de Pessoal lotado no SIPAG

Cargo	Quantidade (nº)		
	Existente	Ideal	Déficit
Fiscal Federal Agropecuário	29	55	26
Agente de Atividades Agropecuários	6	6	0
Agente de Inspeção	27	72	45
Agente Administrativo	2	5	3
Estagiários	3	4	1
Auxiliar Operacional Agropecuário	1	1	0
TOTAL	**68**	**143**	**75**

Para a execução das atividades dos PI´s, embora tenham sido programados pelo SIPAG R$ 518.796,66, somente foram disponibilizados recursos de R$ 281.007,43 e, desse total, utilizados R$ 249.381,98 equivalente a 88,75% (Tabela 106). O PI INSPANIMAL sobressaiu no recebimento de recursos, muito embora parcela considerável desses recursos tenha sido para atender convênios, conforme demonstrado em seguida na análise por PI.

Observa-se também que os recursos disponibilizados tiveram um incremento de 317,34% em relação a 2006, passando de R$ 67.533,52 para R$ 281.007,43 em 2007.

No âmbito de difusão e transferência de tecnologias, a equipe técnica do SIPAG promoveu 43 ações durante o ano, (palestras, cursos, reuniões técnicas, etc.) e participou de 2 eventos de capacitação técnica, conforme listados na Tabela 107.

Tabela 107. Indicadores de Desempenho de Ações de Transferência de Tecnologia e de Capacitação Técnica

Indicadores	Quantidade (nº)
Ações de Difusão e Transferência de Tecnologia	
Curso Ministrado	6
Palestra Efetuada	8
Reuniões técnicas efetuadas	26
- Com Público interno	4
- Com Público externo	22
Estagio orientado - De graduação	3
Ações de Capacitação Técnica	
Participação em Cursos	
- De 40 a 150 horas	1
- Acima de 150 horas	1
TOTAL	45

Tabela 106. Demonstrativo de Recursos Financeiros do SIPAG – 2007

PI / Natureza da Despesa	2006					2007				
	Recursos		Despesa	(B)/(A)	(C)/(B)	Recursos		Despesa	(B)/(A)	(C)/(B)
	Progr (A)	Disponib. (B)	Executada (C)	(%)	%	Progr. (A)	Disponib. (B)	Executada (C)	%	%
PI: INSPANIMAL	**0,00**	**11.131,15**	**11.131,15**	**#DIV/0!**	**100,00**	**79.850,00**	**135.745,57**	**132.548,77**	**170,00**	**97,65**
Diárias -339014		8.918,12	8.918,12		**100,00**	43.550,00	30.565,15	27.368,35	**70,18**	**89,54**
Mat. Consumo - 339030		2.213,03	2.213,03		**100,00**	25.600,00	5.060,42	5.060,42	**19,77**	**100,00**
Passagens - 339033						3.000,00	120,00	120,00	**4,00**	**100,00**
Serv. Terceiros - 339039						7.700,00				
333041							50.000,00	50.000,00		**100,00**
Transf. Institu. Priv. Sem fins lucrativos - 335039							50.000,00	50.000,00		**100,00**
PI: IPVEGETAL	**0,00**	**10.278,42**	**9.831,02**	**#DIV/0!**	**95,65**	**197.689,04**	**29.346,70**	**21.870,68**	**14,84**	**74,53**
Diárias -339014		8.563,79	8.116,39		**94,78**	61.984,04	14.196,70	14.052,60	**22,90**	**98,98**
Mat. Consumo - 339030		1.694,63	1.694,63		**100,00**	26.805,00	7.300,00	5.118,60	**27,23**	**70,12**
Passagens - 339033							4.000,00	2.445,48		**61,14**
Serv. Terceiros - 339039		20,00	20,00		**100,00**	9.900,00	3.850,00	254,00	**38,89**	**6,60**
Mat.Permanente -449052						99.000,00				
PI: FISCFRAUDE	**0,00**	**1.469,44**	**1.469,44**	**#DIV/0!**	**100,00**	**8.500,00**	**22.328,44**	**20.703,13**	**262,69**	**92,72**
Diárias -339014		778,38	778,38		**100,00**	3.750,00	13.799,12	12.809,03	**367,98**	**92,82**
Mat. Consumo - 339030		691,06	691,06		**100,00**	2.750,00	2.816,07	2.816,07	**102,40**	**100,00**
Passagens - 339033							5.350,00	4.714,78		**88,13**
Serv. Terceiros - 339039						2.000,00				
Outros serviços - 339036							363,25	363,25		**100,00**
PI: CONTROPOA	**0,00**	**8.409,06**	**8.209,94**	**#DIV/0!**	**97,63**	**11.100,00**	**7.494,24**	**7.024,00**	**67,52**	**93,73**
Diárias -339014		7.362,36	7.163,24		**97,30**	5.600,00				
Mat.Consumo - 339030		1.046,70	1.046,70		**100,00**	2.500,00	7.294,24	7.024,00	**291,77**	**96,30**
Serv. Terceiros - 339039						3.000,00	200,00		**6,67**	
PI: PADCLASSIF	**272.754,48**	**36.045,45**	**25.229,79**	**13,22**	**69,99**	**221.657,62**	**86.092,48**	**67.235,40**	**38,84**	**78,10**
Diárias -339014	40.854,48	26.972,75	20.907,10	**66,02**	**77,51**	60.757,62	23.742,48	23.123,38	**39,08**	**97,39**
Mat.Consumo - 339030	14.800,00	7.572,70	4.292,69	**51,17**	**56,69**	26.500,00	7.750,00	5.415,08	**29,25**	**69,87**
Passagens - 339033							10.000,00	6.325,94		**63,26**
Serv. Terceiros - 339039	3.100,00	1.500,00	30,00	**48,39**	**2,00**	5.400,00	4.600,00	2.079,00	**85,19**	**45,20**
Mat.Permanente -449052	214.000,00					129.000,00	40.000,00	30.292,00	**31,01**	**75,73**
TOTAL RECURSOS	**272.754,48**	**67.333,52**	**55.871,34**	**24,69**	**82,98**	**518.796,66**	**281.007,43**	**249.381,98**	**54,17**	**88,75**

5.1.1.16. Ação (4746) Padronização e Classificação de Produtos Vegetais– PADCLASSIF

5.1.1.16.1. Análise das metas e resultados e dos indicadores de desempenho

A equipe composta por 5 fiscais federais agropecuários do Serviço de Inspeção Agropecuária e com a colaboração efetiva de 4 fiscais federais lotados em Unidades do interior, executou, no ano de 2007, atividades do Plano Interno PADCLASSIF, componente do Programa de Segurança e Qualidade de Alimentos e Bebidas.

Para a execução dessas atividades, foram disponibilizados recursos da ordem de R$ 86.042,98 tendo sido utilizados 78,10% desse total, ou seja, R$ 67.235,40. Mesmo com o entrave da greve dos Fiscais Federais, que dificultou consideravelmente as ações de fiscalização, o desempenho da equipe foi excelente, com a execução das metas acima do previsto, atestada pelo índice de eficácia de 129,64% (Tabela 1 do Anexo). Como medidas adotadas para recuperar o tempo da greve, foram priorizadas as ações de fiscalização nos municípios onde havia maior concentração de estabelecimentos embaladores e comerciais, visando conseqüentemente racionalizar a aplicação dos recursos disponíveis e fiscalizar um maior número de estabelecimentos.

Ressalte-se que a equipe conseguiu realizar essas metas utilizando menos recursos do que estava programado, visto pelo índice de eficiência de 76,60%. Já o índice de economicidade ficou em 182,26%, muito acima do ano anterior, fato explicado pelo grande avanço na disponibilização de recursos por parte do MAPA como também pelo incremento do trabalho realizado.

O indicador de efetividade mostra também um aumento considerável nas ações de fiscalização, saltando de 10,12% em 2006 para 24,88% em 2007 os estabelecimentos fiscalizados em relação ao universo cadastrado de estabelecimentos.

A equipe do PADCLASSIF participou de 8 eventos de capacitação técnica em 2007.

Tabela 108. Indicadores de Desempenho da ação PADCLASSIF

Meta	**Indicadores (%)**			
	Eficácia	**Eficiência**	**Economicid.**	**Efetividade**
Fiscalização de Produtos de Origem Vegetal (t)	29,64	-76,60	182,26	24,88

Eficácia: Nº de fiscalizações realizadas em relação ao nº de fiscalizações programadas
(661.184/510.000)*100-100 = 29,64

Eficiência: Custo médio de uma fiscalização em relação ao custo médio de fiscalização programada (67.235,40/661.184)/(221.657,62/510.000)*100 – 100 = -76,60

Economicidade: Custo total da Fiscalização em relação ao custo total do ano anterior
(67.235,40/23.820,18)*100 – 100 = 182,26

Efetividade: Nº de estabelecimentos fiscalizados em relação ao total de estabelecimentos cadastrados) (300/1206)*100-100 = 24,88

5.1.1.17. Ação (2131) Inspeção de Bebidas, Vinagres, Café e Outros Produtos de Origem Vegetal - IPVEGETAL

5.1.1.17.1. Análise das metas e resultados e dos indicadores de desempenho

Em 2007, os dados mostram que embora tenha sido alcançado 84,88% da meta prevista para o PI - IPVEGETAL "ESTABELECIMENTO INSPECIONADO" (índice de eficácia de –15,12%), o número de inspeções realizadas por estabelecimento para que seja assegurada a qualidade dos produtos elaborados foi prejudicada, tendo em vista que somente 22,24% dos recursos financeiros para a atividade foram disponibilizados.

O índice de eficiência foi bastante positivo (–73,80), haja vista a equipe ter quase atingido as metas previstas com baixos custos em relação ao programado. Só para se ter uma idéia, foi programado um custo unitário de inspeção de R$ 438,62 e conseguiu-se realizar bem abaixo, R$ 130,63.

O indicador de economicidade foi de 20,34%, com um maior uso de recursos em relação ao ano anterior, podendo ser explicado pelo incremento das metas realizadas e também por 2006 ter sido um ano em que o MAPA disponibilizou poucos recursos para essa atividade.

O indicador de efetividade passou de 44,44% em 2006 para 80,25% em 2007, significando que a equipe está conseguindo fazer um maior número de inspeções nos estabelecimentos registrados.

A inexistência de Laboratório Oficial no Estado da Bahia para análise de Bebidas e Vinagres continua sendo um entrave para assegurar a qualidade dos produtos. Como medida para sanar tal situação, foi inserido na programação orçamentária de 2007 o valor de R$ 90.000,00 (Noventa mil reais), para aquisição de 01 (um) veículo adaptado com pequena câmara frigorífica, no sentido de assegurar o transporte de produtos perecíveis (Polpa de Fruta, Água de Coco Congelada etc.), até o Laboratório de Recife-PE, porém não houve a descentralização de recursos financeiros para o objetivo supra mencionado.

A equipe do PI – IPVEGETAL é composta por 7 fiscais federais agropecuários e 1 agente administrativo e durante o ano referenciado participou de 4 eventos de capacitação técnica.

Tabela 109. Indicadores de Desempenho da ação IPVEGETAL

Meta	**Indicadores (%)**			
	Eficácia	**Eficiência**	**Economicid.**	**Efetividade**
Inspeção de Estabelecimentos	-15,11	-73,80	20,34	80,25

Eficácia: Nº de inspeções realizadas em relação ao nº de inspeções programadas
(191/225)*100 – 100 = -15,11

Eficiência: Custo médio de uma inspeção em relação ao custo médio de inspeção programada
(21.949,97/191)/(98.689,04/225)*100 – 100 = -73,80

Economicidade: Custo total da inspeção em relação ao custo total do ano anterior
(21.949,97/18.240,08)*100-100 = 20,34

Efetividade: Nº de estabelecimentos inspecionados em relação ao total de estabelecimentos registrados (191/238)*100 –100 = 80,25

5.1.1.18. Ação (4780) Fiscalização Contra a Fraude e a Clandestinidade de Produtos de Origem Agropecuária – FISCFRAUDE

5.1.1.18.1. Análise das metas e resultados e dos indicadores de desempenho

A execução dos trabalhos durante o exercicio 2007 teve como maior entrave a greve dos Fiscais Federais Agropecuários que dificultou a execução das ações de Produtos de Origem Animal. Para sanear as disfunções detectadas, foram intensificadas as ações de coletas de amostras dos produtos para analises em laboratório oficial, para tanto houve necessidade de transferir recursos para as ações do PI INSPANIMAL2.

Foram também utilizados recursos do PI FISCFRAUDE para a viabilização de Supervisões e coletas de amostras para o Programa Nacional de Controle de Resíduos Contaminantes.

As atividades inerentes à coletas de amostras para DRIP TEST e Combate à Fraude no Leite foram realizadas por servidores localizados nos estabelecimentos sob SIF, destarte não houve necessidade de utilização de recursos financeiros.

Os indicadores desse PI mostraram-se altamente satisfatórios em virtude do trabalho intenso realizado de inspeção e, por conseguinte, da coleta de amostras efetuadas.

Tabela 110. Indicadores de Desempenho da ação FISCFRAUDE

Meta	**Indicadores (%)**			
	Eficácia	**Eficiência**	**Economicid.**	**Efetividade**
Combate à fraude no leite - coleta de 100% das amostras programadas	37,50	-32,57	1.308,91	50,00

Eficácia: Nº de inspeções realizadas em relação ao nº de inspeções programadas
(33/24)*100 – 100 = 37,50
Eficiência: Custo médio de uma inspeção em relação ao custo médio de inspeção programada
(20.703,13/33)/(22.328,44/24)*100 –100 = -32,57
Economicidade: Custo total da inspeção em relação ao custo total do ano anterior
(20.703,13/1.469,44)*100 – 100 = 1.308,91
Efetividade: Taxa de conformidade das amostras avaliadas
(23/46)*100 – 100 =50,00

5.1.1.19. Ação (2145) Inspeção Industrial e Sanitária dos Produtos, Subprodutos e Derivados de Origem Animal (2145) - INSPANIMAL2

5.1.1.19.1. Análise das metas e resultados e dos indicadores de desempenho

A exemplo do PI anterior, a execução dos trabalhos também teve como maior entrave a greve dos Fiscais Federais Agropecuários dificultando a execução das ações de Inspeção. Para sanear as disfunções detectadas, intensificaram-se as ações de Supervisão e coletas de amostras dos produtos para analises em laboratório oficial e, para tanto, houve necessidade de transferir recursos dos PI´s CONTROPOA, FISCFRAUDE, PCEBOVDIPOA, objetivando alcançar as metas.

Em conseqüência, o nº de supervisões realizadas suplantou a meta programada, atestada pelo o índice de eficácia de 38,46%. O indicador de economicidade foi de 68,29%, significando que o custo do trabalho realizado em 2007 foi maior do que em 2006, podendo

ser explicado pelo maior nº de supervisões efetuadas. O indicador de eficiência atesta que a equipe foi eficiente no trabalho realizado (índice de –34,24%), gastando menos recursos do que o previsto.

Foram descentralizados no PI INSPANIMAL, R$ 50.000,00 para atender Convênio realizado entre o DIPOA/SDA/MAPA e a Sociedade de Medicina Veterinaria da Bahia visando o apoio financeiro e institucional à realização do III Congresso Latino Americano e IX Congresso Latino Americano de Higienistas de Alimentos, II Encontro Nacional de Centro de Controle de Zoonoses e o I Encontro Nacional do Sistema Brasileiro de Inspeção dos Produtos de Origem Animal e R$ 50.000,00 para atender QUINTO TERMO ADITIVO AO CONVÊNIO MAPA/SFA/BA – ADAB Nº 02/2005 (Metas 16 e 17).

Tabela 111. Indicadores de Desempenho da ação INSPANIMAL2

Meta	**Indicadores (%)**			
	Eficácia	**Eficiência**	**Economicid.**	**Efetividade**
Supervisão de Estabelecimentos	38,46	-34,24	68,29	-

Eficácia: Nº de inspeções realizadas em relação ao nº de inspeções programadas
(90/65)*100-100= 38,46
Eficiência: Custo médio de uma inspeção em relação ao custo médio de inspeção programada
(32.548,77/90)/(35.745,57/65)*100 – 100 = -34,24
Economicidade: Custo total da inspeção em relação ao custo total do ano anterior
(32.548,77/19.341,09)*100 – 100 = 68,29
Efetividade: Taxa de conformidade das amostras avaliadas

5.1.1.20. Ação (2120) Controle da Qualidade na Garantia da Conformidade, Segurança e Inocuidade dos Produtos de Origem Animal – CONTROPOA

5.1.1.20.1. Análise das metas e resultados e dos indicadores de desempenho

O maior entrave detectado na execução dos trabalhos em 2007 consistiu na dificuldade de remessa das amostras coletadas em virtude dos atrasos e cancelamentos de vôos que ocorreram na aviação civil ("apagão aéreo"). Não foi possível a adoção de medidas de saneamento por ser um problema de ordem externa e também devido à limitação da rede de laboratórios em receber demandas adicionais.

Por isso, o índice de eficácia baixo como mostra os dados da Tabela 5 do Anexo. O índice de economicidade de –58,33% foi excelente, mostrando um gasto mais baixo em relação ao ano anterior para efetuar o mesmo nº de coletas de amostras. Já o índice de eficiência apresentou-se insatisfatório, com um custo unitário realizado maior do que o previsto.

Foram utilizados recursos do PI FISCFRAUDE para a viabilização de Supervisões e coletas de amostras para o Programa Nacional de Controle de Resíduos Contaminantes.

As atividades inerentes à coletas de amostras para DRIP TEST e Combate à Fraude no Leite foram realizadas por servidores localizados nos estabelecimentos sob SIF, destarte não houve necessidade de utilização de recursos financeiros.

Tabela 112. Indicadores de Desempenho da ação CONTROPOA

Meta	**Indicadores (%)**			
	Eficácia	**Eficiência**	**Economicid.**	**Efetividade**
Coleta de amostras sorteadas pela coordenação do Programa para Controle de resíduos biológicos	-52,64	97,24	-58,33	88,46

Eficácia: Nº de inspeções realizadas em relação ao nº de inspeções programadas
(215/454)*100 –100 = -52,64

Eficiência: Custo médio de uma inspeção em relação ao custo médio de inspeção programada
(7.000,24/215)/(7.494,24/454)*100 –100 = 97,24

Economicidade: Custo total da inspeção em relação ao custo total do ano anterior
(7.000,24/16.800,00)*100 –100 = -58,33

Efetividade: Taxa de conformidade das amostras avaliadas
(667/754)*100 –100 = 88,46

SERVIÇO DE POLÍTICA E DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO - SEPDAG

Com atribuições diferentes dos demais Serviços da SFA/BA , o SEPDAG tem a missão de promover, orientar e acompanhar a execução das atividades relativas ao desenvolvimento rural e às políticas de crédito e investimentos públicos no Estado da Bahia. Para isso, vem buscando intensificar parcerias com universidades, órgãos de pesquisa, de ATER, prefeituras, etc. com vistas a uma atuação conjunta. As suas ações se concentram com mais intensidade nos pólos de produção agropecuária, com atendimento preferencial a produtores rurais organizados em associações ou cooperativas.

No exercício de 2007, com uma equipe formada de 3 fiscais federais, 1 engenheiro agrônomo, 1 agente de atividades agropecuárias, 2 agentes administrativos e 1 estagiário, o SEPDAG realizou atividades ligadas a 4 Planos Internos – PI´s, inseridos em 3 Programas do MAPA. Entretanto, do ponto de vista financeiro, recebeu recursos de mais 3 PI´s, conforme demonstrado na Tabela 114.

Para a execução das atividades desses PI´s, embora tenham sido programados pelo SEPDAG R$103.341,56, foram disponibilizados mais recursos, da ordem de R$ 121.728,66 e, desse total, utilizados R$111.502,76, valor correspondente a 91,60% (Tabela 113). Observa-se também que os recursos disponibilizados tiveram um incremento de 132,87% em relação a 2006, passando de R$ 52.271,97 para R$ 121.728,66 em 2007.

No âmbito de difusão e transferência de tecnologias, a equipe do SEPDAG promoveu 45 ações durante o ano, (palestras, reuniões técnicas) e participou de 7 eventos de capacitação técnica, como cursos, seminários e congressos, conforme listados na Tabela 115.

Tabela 113. Equipe do SEPDAG. 2007

Cargo	Quantidade (nº)		
	Existente	Ideal	Déficit
Fiscal Federal Agropecuário	3	4	1
Agente de Atividades Agropecuários	1	1	0
Agente Administrativo	2	2	0
Estagiários	1	2	1
Engº Agrônomo	1	1	0
Total	**8**	**10**	**2**

Tabela 115. Indicadores de Desempenho de Ações de Difusão e Transferência de Tecnologia e de Capacitação Técnica - SEPDAG

Indicadores	Quantidade (Nº)
Ações de Difusão e Transferência de Tecnologia	
Curso Ministrado	1
Folder Produzido	200
Evento Organizado	1
Palestra Efetuada	4
Reuniões técnicas efetuadas	36
- Com Público interno	15
- Com Público externo	21
Estagio orientado	-

- De nível médio	-
- De graduação	1
Participação em Exposições e Feiras	1
Ações de Capacitação Técnica	
Participação em Cursos	
- De até 40 horas	4
- De 40 a 150 horas	-
- Acima de 150 horas	-
Participação em Seminários	3
Participação em Congressos	-
Participação em Palestras	-
Participação em Câmaras Técnicas	-
Participação em Comissões Internas	-

Tabela 114. Demonstrativo de Recursos Financeiros em 2007- SEPDAG

PI/Natureza da Despesa	2007				
	Recursos		Despesa Executada (C)	(B)/(A) %	(C)/(B) %
	Programados (A)	Disponibilizados (B)			
PI: ORGMANEJO	**55.752,12**	**24.780,00**	**18.536,71**	**44,45**	**74,81**
339014	31.312,12	14.363,00	9.240,71		
339030	7.440,00	3.250,00	4.050,00		
339033	6.800,00	1.267,00	276,00		
339039	10.200,00	5.900,00	4.970,00		
PI: RASTREAB	**0,00**	**5.012,00**	**4.690,68**	**-**	**93,59**
339014		2.912,00	2.024,85		
339033		2.100,00	2.665,83		
PI: FOMEAGRO	**36.582,00**	**21.443,00**	**22.390,77**	**58,62**	**104,42**
339014	21.476,00	12.843,00	14.236,36		
339030	10.806,00	6.100,00	5.714,41		
339039	4.300,00	2.500,00	2.440,00		
PI: ORGORGAN	**9.043,08**	**9.109,30**	**11.767,38**	**100,73**	**129,18**
339014	3.493,08	3.943,08	6.846,20		
339030	2.750,00	2.750,00	2.638,03		
339033	0,00	0,00	0		
339039	2.800,00	2.416,22	1.882,80		
449052	0,00	0,00	400,35		
PI: FOMSOLO	**0,00**	**51.460,00**	**47.657,00**	**-**	**92,61**
339014	0,00	960,00	960,00		
339030	0,00	500,00	500,00		
339039	0,00	0,00	0,00		
449052	0,00	50.000,00	46.197,00		
PI: FOMORGAN	**1.964,36**	**1.964,36**	**3.729,22**	**100,00**	**189,84**
339014	1.314,36	1.314,36	1.300,83		
339030	450,00	450,00	964,53		
339033	0,00	0,00	0,00		
339039	200,00	200,00	1.463,86		
PI: ORGFRUTI	**0,00**	**7.960,00**	**2.731,00**	**-**	**34,31**
449052	0,00	7.960,00	2.731,00		
TOTAL RECURSOS SEPDAG	**103.341,56**	**121.728,66**	**111.502,76**	**117,79**	**91,60**

5.1.1.21. Ação (4748) Organização e Capacitação de Agentes Atuantes em Produção Orgânica de Alimentos – ORGORGAN

5.1.1.21.1. Análise das metas e resultados e dos indicadores de desempenho

Em que pese as atividades realizadas serem apresentadas no período de 2005 a 2007 e seus respectivos dados de desempenho, não foi possível dimensionar o indicador economicidade, tendo em vista que as referidas atividades apresentam nomenclaturas diferenciadas.

Quanto aos indicadores de eficiência, foram obtidos resultados considerados de satisfatórios a muito bons. Já no que diz respeito à eficácia, os índices das atividades 1 e 2 ficaram comprometidos e eficiência em decorrência da deflagração da greve dos Fiscais Federais Agropecuários em dois momentos diferentes do ano.

Nesse PI, dentre as ações desenvolvidas, vale destacar o trabalho da Campanha da III Semana do Alimento Orgânico, envolvendo técnicos de vários órgãos, nas escolas, assentamentos, comunidades carentes, feiras e supermercados.

Tabela 116. Indicadores de Desempenho da ação ORGORGAN

Meta	**Indicadores (%)**			
	Eficácia	**Eficiência**	**Economicid.**	**Efetividade**
1. Visitas Técnicas aos Municípios Pólos de Produção Orgânica - Cadastramento de Produtores Orgânicos e em Transição, Levantamento da Produção e Reunião da CPOrg	-17,65	-7,14	-	9
2. III Semana dos Alimentos Orgânicos - II Seminário da Produção Orgânica e Inauguração da Feira Orgânica de Itacaré	0,00	-77,39	-	900
3. Reunião para Implantação do Banco Comunitário de Sementes - Projeto Adubos Verdes - custear deslocamento de 01 Membro da CPOrg/BA	0,00	-46,14	-	30

Eficácia: Nº de eventos realizados em relação ao nº de eventos programados
Eficiência: Custo médio de uma evento realizado em relação ao custo médio de um evento programado
Economicidade: Custo total de um evento em relação ao custo total do ano anterior
Efetividade: Número de participantes nos eventos

.

5.1.1.22. Ação (4751) Fomento ao Uso de Produtos e Processos Apropriados à Produção Orgânica de Alimentos - FOMORGAN

5.1.1.22.1. Análise das metas e resultados e dos indicadores de desempenho

Os dados correspondentes a indicadores de desempenho desse PI (Tabela 22 do Anexo) apresentaram-se satisfatórios. Entretanto, do ponto de vista operacional, as ações referentes a esse PI ficaram comprometidas devido a greve dos FFA´s. Ressalte-se que a implantação do Projeto Bancos de Sementes Comunitários se efetivou em novembro, a partir das reuniões de nivelamento e de estabelecimento de estratégias.

Tabela 117. Indicadores de Desempenho da ação FOMORGAN

Meta	**Indicadores (%)**			
	Eficácia	**Eficiência**	**Economicid.**	**Efetividade**
Visitas Técnicas aos Municípios Pólos de Produção Orgânica - Cadastramento de Produtores Orgânicos e em Transição, Levantamento da Produção e Reunião da CPOrg.	-17,30	20,92		3
Reunião para Implantação do Banco Comunitário de Sementes do Projeto Adubos Verdes - custeio para deslocamento de Instrutores nomeados que irão capacitar os Multiplicadores e Agricultores inseridos.	0,00	-7,23		10

Eficácia: Nº de eventos realizados em relação ao nº de eventos programados
Eficiência: Custo médio de uma evento realizado em relação ao custo médio de um evento programado
Economicidade: Custo total de um evento em relação ao custo total do ano anterior
Efetividade: Número de participantes nos eventos

5.1.1.23. Ação (4761) Organização e Capacitação de agentes atuantes em Uso e Manejo Sustentável dos Recursos Naturais - ORGMANEJO

5.1.1.23.1. Análise das metas e resultados e dos indicadores de desempenho

Em continuidade ao planejamento iniciado em 2005, com vistas à atualização de técnicos de nível superior e médio quanto a conhecimentos sobre o manejo e conservação do solo e da água, visando a multiplicação de tecnologias disponibilizadas pela pesquisa, foram programados para 2007 quatro cursos sobre o tema, com previsão de 120 participantes, em quatro diferentes regiões da Bahia. No entanto, só foi realizado um curso, em Barreiras - Região Oeste do Estado, com 28 participantes, obtendo dessa forma baixos índices de eficiência e eficácia no item 1. Isso em função, mais uma vez, de contingenciamento dos recursos destinados ao MAPA, principalmente, àqueles referentes à Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo - SDC, que por conta desse fato efetivou somente uma descentralização de crédito orçamentário, no mês de maio.

Dessa forma, ficou comprometido o empenho da SFA - BA, por intermédio do SEPAG/DT - BA em ampliar e fortalecer parcerias com universidades – estadual e federal –

instituições de pesquisa, de extensão rural e empresas qualificadas que atuam no agronegócio do Estado da Bahia, perdendo, ainda, a oportunidade de oferecer capacitação de alta qualidade com custos reduzidos, já que a equipe de instrutores é composta por mestres e doutores.

Já com relação ao indicador de economicidade, convém salientar a obtenção do índice de 28,72% (Tabela 23 do Anexo), que pode ser considerado de bom nível, tendo em vista que a maioria dos instrutores teve diárias e deslocamento - cerca de 1.000km, da cidade de Juazeiro, Região Norte do Estado, para Barreiras, Região Oeste - custeados pelo MAPA.

Por fim, fica registrada a necessidade de intensificação de parcerias com instituições de ensino e pesquisa com vistas a conferir cunho acadêmico aos eventos a serem promovidos pela SFA – BA.

Tabela 118. Indicadores de Desempenho da ação ORGMANEJO

Meta	**Indicadores (%)**			
	Eficácia	**Eficiência**	**Economicid.**	**Efetividade**
1. Curso Manejo e Conservação do Solo e da Água	-75,00	-27,35	-28,72	28
2. Levantamento sobre a situação dos aquiferos e de Microbacias na Bahia.	-	-	-	-
3. Divulgar as atividades da SFA/BA, especificamente do SEPDAG/DT, com vistas à ampliação e fortalecimento de parcerias	-	-	-	-

Eficácia: Nº de eventos realizados em relação ao nº de eventos programados
Eficiência: Custo médio de uma evento realizado em relação ao custo médio de um evento programado
Economicidade: Custo total de um evento em relação ao custo total do ano anterior
Efetividade: Número de participantes nos eventos

5.1.1.24. Ação (2B47) Fomento à Indicação Geográfica de Produtos Agropecuários– FOMEAGRO

5.1.1.24.1. Análise das metas e resultados e dos indicadores de desempenho

Com base na experiência exercitada em 2006 e, em função do aumento da expectativa que vem sendo criada com a presença da SFA/BA na microrregião de Abaíra, por intermédio do Serviço de política e Desenvolvimento Agropecuário - SEPDAG/DT - BA, como agente promotor do desenvolvimento sustentável, este ano foi feita uma programação mais arrojada, sendo programada metas superiores a daquele ano e implementadas outras ações, no sentido de divulgar a indicação geográfica em outras regiões da Bahia.

Quanto aos indicadores, ao analisar os dados da Tabela 119, verifica-se que foi alcançado um bom grau de eficiência em todas atividades desenvolvidas, já com relação a eficácia a atividade 2 apresentou um índice de 50%, sendo que nas demais atividades as metas programadas foram realizadas em sua totalidade. No que diz respeito a economicidade, ficou demonstrado um acréscimo nas despesas das atividades 1 e 2, quando se compara àquelas

efetuadas em 2006 com as que foram realizadas em 2007. No entanto, convém ressaltar que se se considerar o valor unitário das metas realizadas, verifica-se uma redução acentuada dos gastos por unidade.

Tabela 119. Indicadores de Desempenho da ação FOMEAGRO

Meta	**Indicadores (%)**			
	Eficácia	**Eficiência**	**Economicid.**	**Efetividade**
1. Reunião de Divulgação e Sensibilização da Cultura de Indicação Geográfica	0,00	-49,56	156,93	210
2. Seminário de Orientação sobre Legislação e Processo Produtivo de Cachaça.	50,00	-60,39	140,23	152
3. Reunião do Comitê de Gestão Estratégica Orientada para Resultados	0,00	-16,06	-	198
4. Visitas aos Alambiques para Orientação Técnica.	0,00	-52,17	-	60

Eficácia: Nº de eventos realizados em relação ao nº de eventos programados
Eficiência: Custo médio de uma evento realizado em relação ao custo médio de um evento programado
Economicidade: Custo total de um evento em relação ao custo total do ano anterior
Efetividade: Número de participantes nos eventos

SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS - SEFAG

A equipe técnica do SEFAG, composta por 20 fiscais federais agropecuários, 3 agentes administrativos e 3 estagiários, executou, no ano de 2007, atividades de 8 Planos Internos – PI's, componentes de 1 dos Programas do MAPA constantes no PPA 2004-2007 (PROGRAMA: 375 - QUALIDADE DE INSUMOS AGROPECUÁRIOS).

Tabela 120. Demonstrativo de Pessoal Lotado no SEFAG

Cargo	**Quantidade (nº)**		
	Existente	**Ideal**	**Déficit**
Fiscal Federal Agropecuário	20	24	4
Agente Administrativo	3	6	3
Estagiários	3	6	3
TOTAL	26	36	10

Para a execução dessas atividades, foram disponibilizados recursos da ordem de R$ 380.491,37, correspondendo a 97,51% dos recursos programados. Do total disponibilizado, foram utilizados 85,22%, ou seja, R$ 324.276,16 (Tabela 121). O Plano Interno - Fiscalização de Sementes e Mudas recebeu o maior volume de recursos do MAPA (48%) sendo seguido pelo PI Fiscalização de Fertilizantes, Corretivos e Inoculantes, com 20,61%. Estas duas ações fiscais configuram-se por ter um maior grau de importância do ponto de vista de garantia da qualidade dos insumos e da segurança alimentar.

Tabela 121. Demonstrativo de Recursos Financeiros – SEFAG

	2007				
	Recursos		**Despesa**	**(B)/(A) %**	**(C)/(B) %**
Plano Interno	**Progr. (A)**	**Disponibilizados (B)**	**Executada (C)**		
FISCALSEM	169.410,21	182.200,51	164.346,13	**107,55**	**90,20**
FISFECOI	89.778,26	78.422,68	77.021,40	**87,35**	**98,21**
FISAGROTOX	18.412,91	8.896,61	3.403,65	**48,31**	**38,25**
FISAGRIC	20.167,68	13.620,00	9.488,04	**67,53**	**69,66**
FISCORGEN		24.108,52	14.534,63		**60,29**
FISCINAN	45.360,00	24.113,75	18.787,86	**53,16**	**77,91**
FISCGENE	11.410,00	11.991,30	9.720,19	**105,09**	**81,06**
FISPROVET	35.650,00	37.138,00	26.974,26	**104,17**	**72,63**
TOTAL RECURSOS SEFAG	**390.189,06**	**380.491,37**	**324.276,16**	**97,51**	**85,22**

Em termos de indicadores de capacitação, a equipe técnica do SEFAG participou de 14 eventos durante o ano como cursos, seminários e congressos, conforme listados na Tabela 122.

Tabela 122. Indicadores de Desempenho de Ações de Capacitação Técnica - SEFAG

Indicadores Ações de Capacitação Técnica	**Quantidade (nº)**	
	Eventos	Participantes
Participação em Cursos	3	14
Participação em Seminários	1	15
Participação em Congressos	2	7
Participação em Treinamentos	1	1
Participação em Reuniões Técnicas	7	25
TOTAL	**14**	**62**

5.1.1.25. Ação (2179) Fiscalização de Sementes e Mudas (2179) - FISCALSEM

5.1.1.25.1. Análise das metas e resultados e dos indicadores de desempenho

A equipe técnica executou 78,25% das metas previstas (índice de eficácia de –- 21,75%). A explicação do não alcance total se deve ao fato de o Programa de Intensificação da Fiscalização de Mudas encontrar-se em seu segundo ano de implantação, o que implicou em fiscalizações mais demoradas do que o previsto diminuindo por conseguinte o número total de fiscalizações realizadas no ano, além da própria paralisação dos Fiscais Agropecuários. O índice de eficiência de foi de –20,32%, custo mais baixo do que o programado e o índice de economicidade foi de 318,98%, com um custo total bastante superior ao de 2006 em razão do aumento no número de estabelecimentos fiscalizados.

No presente exercício 84,84% dos estabelecimentos cadastrados foram fiscalizados (índice de efetividade), índice bastante satisfatório considerando a paralisação ocorrida e o volume de créditos descentralizados. Cabe destacar a contribuição do trabalho dos Fiscais Federais lotados nas Unidades Técnicas Regionais (UTRAS), para o atingimento dos resultados.

Tabela 123. Indicadores de Desempenho da ação FISCALSEM

Meta	**Indicadores (%)**			
	Eficácia	**Eficiência**	**Economicid.**	**Efetividade**
Estabelecimentos fiscalizados	-24,24	28,05	318,98	84,84

Eficácia: Nº de fiscalizações realizadas em relação ao nº de fiscalizações programadas
(375/495)*100 – 100 = -24,24

Eficiência: Custo médio de uma fiscalização em relação ao custo médio de fiscalização programada ((164.346,13/375)/(169.410,21/495)*100) – 100 = 28,05

Economicidade: Custo total da Fiscalização em relação ao custo total do ano anterior
(164.346,13/39.224,87)*100 – 100 = 318,98

Efetividade: % de estabelecimentos fiscalizados em relação ao total de estabelecimentos no Estado. (375/442)*100 –100 = 84,84

5.1.1.26. Ação (2141) Fiscalização de Fertilizantes, Corretivos e Inoculantes - FISFECOI

5.1.1.26.1. Análise das metas e resultados e dos indicadores de desempenho

Para a ação de Fiscalização de Fertilizantes, Corretivos, Inoculantes e biofertilizantes – FISFECOI, a equipe técnica executou apenas 67,50% da meta prevista (índice de eficácia

de –32,49%), explicado pela paralisação ocorrida durante 60 dias dos Fiscais Agropecuários, bem como pela não liberação do total dos recursos financeiros programados.

O custo unitário de cada fiscalização (índice de eficiência) foi 24,74%, superior ao programado. Isto se explica pelo fato dos novos fiscais admitidos, em fase de treinamento das atividades, acompanharam os demais, nas primeiras viagens, recebendo diárias (custo) porém sem realizarem ações fiscais (Termo de fiscalização, coleta de amostra, etc).

O índice de economicidade foi de 106,09% em relação ao ano de 2006, no entanto, foi atingido um quantitativo de metas (nº de Fiscalizações) 184,97% superior ao ano anterior. Este fato é explicado pela incorporação de dois novos fiscais à área de fertilizantes no ano de 2007, passando o número de fiscais de 04 para 06 fiscais, além da grande motivação da equipe.

O índice de efetividade foi de 39,90%. Este índice se deu em função da prioridade da fiscalização ter sido direcionado para a fiscalização de estabelecimentos Produtores (Indústrias), que são em menor número, ficando os estabelecimentos comerciais em segundo plano.Como a maioria dos estabelecimentos cadastrados são comerciais, o índice se apresenta baixo (39,90%), porém, o objetivo traçado foi atingido uma vez que a totalidade dos estabelecimentos industriais foram fiscalizados mais de uma vez. Salienta-se que este índice passou de 25,18% em 2006 para 39,90% em 2007.

Tabela 124. Indicadores de Desempenho da ação FISFECOI

Meta	**Indicadores (%)**			
	Eficácia	**Eficiência**	**Economicid.**	**Efetividade**
Estabelecimentos fiscalizados	-32,49	27,08	106,09	39,90

Eficácia: Nº de fiscalizações realizadas em relação ao nº de fiscalizações programadas
(320/474)*100 – 100 = --32,49
Eficiência: Custo médio de uma fiscalização em relação ao custo médio de fiscalização programada ((77.021,40/320)/(89.778,26/474)*100) –100 = 27,08
Economicidade: Custo total da Fiscalização em relação ao custo total do ano anterior
(77.021,40/37.372,66)*100 –100 =106,09
Efetividade: % de estabelecimentos fiscalizados em relação ao total de estabelecimentos no Estado. (320/802)*100 – 100 =39,90

5.1.1.27. Ação (2124) Fiscalização de Insumos destinados à Alimentação Animal – FISCINAN

5.1.1.27.1. Análise das metas e resultados e dos indicadores de desempenho

Constata-se que a meta de fiscalizações para esta ação se situou 49,43% inferior ao programado (índice de eficácia). Tal fato é explicado pelo fato do Projeto FISCINAM ter recebido 41,37% do total de recursos programados para o exercício (R$18.787,86 X R$45.360,00), além da paralisação dos Fiscais Agropecuários, ocorrida durante 60 dias, impossibilitando o deslocamento dos fiscais para realização de muitas fiscalizações programadas.

O volume aplicado de recursos em 2007 foi superior ao ano de 2006 em R$10.561,37, o que resultou num índice de economicidade de 128,38%.

O custo unitário de cada – índice de eficiência - foi 18,09% inferior ao programado, demonstrando uma melhor aplicação dos recursos disponibilizados.

O índice de efetividade foi de 14,92%, em função da prioridade da fiscalização ter sido direcionado para a fiscalização de estabelecimentos Produtores, que são em menor número, ficando os estabelecimentos comerciais em segundo plano. Como a maioria dos estabelecimentos cadastrados é de origem comercial, o índice se apresenta baixo, porém, o objetivo traçado foi atingido uma vez que 90% dos estabelecimentos industriais foram fiscalizados no mínimo uma vez.

Tabela 125. Indicadores de Desempenho da ação FISCINAN

Meta	**Indicadores (%)**			
	Eficácia	**Eficiência**	**Economicid.**	**Efetividade**
Estabelecimentos fiscalizados	-49,43	-18,09	128,38	14,92

Eficácia: Nº de fiscalizações realizadas em relação ao nº de fiscalizações programadas
(134/265)*100-100= -49,43
Eficiência: Custo médio de uma fiscalização em relação ao custo médio de fiscalização programada ((18.787,86/134)/(45.360,00/265)*100) – 100 =-18,09
Economicidade: Custo total da Fiscalização em relação ao custo total do ano anterior
(18.787,86/8.226,49)*100 – 100 = 128,38
Efetividade: % de estabelecimentos fiscalizados em relação ao total de estabelecimentos no Estado. (134/898)*100 – 100 =14,92

5.1.1.28. Ação (2019) Fiscalização de Material Genético para Multiplicação Animal – FISCGENE

5.1.1.28.1. Análise das metas e resultados e dos indicadores de desempenho

O volume aplicado de recursos em 2007 foi bastante superior ao ano de 2006, atestado pelo índice de economicidade de 569,20%, fato que pode ser explicado pelo aumento acentuado das fiscalizações realizadas.

O custo unitário de cada fiscalização medido pelo índice de eficiência foi 70,38% superior ao programado. O aumento verificado foi provocado pela necessidade da realização de duas viagens (não previstas) para a região Oeste do Estado, distante 1.200Km da sede, com objetivo de realização de vistorias de novos estabelecimentos produtores. Outro fator determinante foi a participação de Fiscal em Auditorias e reuniões fora do estado, realizando despesas (passagem aéreas e diárias) sem contrapartida em nº de fiscalização.

Com relação ao índice de eficácia, se situou em 50,00% explicado em função da paralisação dos Fiscais Agropecuários. O índice de efetividade foi de 90,47%, bastante satisfatório considerando a paralisação ocorrida e o volume de créditos descentralizados. Salienta-se que este índice passou de 53,33% em 2006 para 90,47% em 2007, indicando um incremento absoluto e relativo da ação fiscal.

Tabela 126. Indicadores de Desempenho da ação FISCGENE

Meta	**Indicadores (%)**			
	Eficácia	**Eficiência**	**Economicid.**	**Efetividade**
Estabelecimentos fiscalizados	-50,00	-70,38	569,20	90,47

Eficácia: Nº de fiscalizações realizadas em relação ao nº de fiscalizações programadas
(19/38)*100 – 100 = -50,00

Eficiência: Custo médio de uma fiscalização em relação ao custo médio de fiscalização programada ((9.720,19/19)/(11.410,00/38)*100) –100 = -70,38
Economicidade: Custo total da Fiscalização em relação ao custo total do ano anterior
(9.720,19/1.452,50)*100-100 = 569,20
Efetividade: % de estabelecimentos fiscalizados em relação ao total de estabelecimentos no Estado. (19/21)*100 –100 = 90,47

5.1.1.29. Ação (2909) . Fiscalização de Agrotóxicos, Seus Componentes e Afins – FISCAGROTOX

5.1.1.29.1. Análise das metas e resultados e dos indicadores de desempenho

Observa-se que no presente exercício, o desempenho da Ação de Fiscalização de Agrotóxicos e afins - FISAGROTOX - no estado da Bahia foi muito bom pelas seguintes razões:

O ano de 2007 apresentou um custo total (índice de economicidade) 17,81% inferior ao ano de 2006. O custo unitário de cada fiscalização foi 71,56% inferior ao programado (índice de eficiência), demonstrando uma excelente aplicação dos recursos disponibilizados. Vale salientar que algumas fiscalizações foram realizadas com recursos financeiros do Projeto FISFECOI em função do Fiscal realizar ações conjuntas das duas áreas.

O índice de eficácia (nº de Fiscalizações realizadas em relação ao programado) foi de apenas 35,00%, devido a paralisação dos Fiscais Agropecuários, ocorrida durante 60 dias, que impossibilitou o deslocamento dos fiscais para realização de muitas fiscalizações programadas bem como a redução no total de recursos financeiros descentralizados - 18,48% inferior ao programado.

O índice de efetividade foi de 113,04%, bastante satisfatório considerando a paralisação ocorrida e o volume de créditos descentralizados.

Tabela 127. Indicadores de Desempenho da ação FISCAGROTOX

Meta	**Indicadores (%)**			
	Eficácia	**Eficiência**	**Economicid.**	**Efetividade**
Estabelecimentos fiscalizados	-35,00	-71,56	-17,81	100,00

Eficácia: Nº de fiscalizações realizadas em relação ao nº de fiscalizações programadas
(26/40)*100 –100 = -35,00
Eficiência: Custo médio de uma fiscalização em relação ao custo médio de fiscalização programada ((3.403,65/26)/(18.412,91/40)*100)-100 = -71,56
Economicidade: Custo total da Fiscalização em relação ao custo total do ano anterior
(3.403,65/4.141,43)*100 –100 = -17,81
Efetividade: % de estabelecimentos fiscalizados em relação ao total de estabelecimentos no Estado. (26/26)*100 –100 = 100,00

5.1.1.30. Ação (2177). Fiscalização de Serviços Agrícolas - FISCAGRIC

5.1.1.30.1. Análise das metas e resultados e dos indicadores de desempenho

As atividades de Fiscalização do Projeto de Fiscalização dos Serviços de Aviação Agrícolas se caracterizam por apresentarem uma concentração de ações em curto período do ano, notadamente aquelas desenvolvidas durante a operação das aeronaves.

Em função desta característica, quando por algum motivo a exemplo de falta de recursos financeiros, não é possível realizar no período programado, as ações ficam irremediavelmente prejudicadas, a exemplo do ocorrido nos anos de 2006 e 2005, quando não foi realizada nenhuma fiscalização neste Projeto.

No ano de 2007, o custo unitário de cada fiscalização foi 28,12% inferior ao programado (índice de eficiência), demonstrando uma melhor aplicação dos recursos disponibilizados. Tal eficiência foi viabilizada pela participação de Fiscais das Unidades Técnicas Regionais (UTRAS) de Barreiras e Vitória da Conquista, nas fiscalizações com um custo inferior ao realizado pelo pessoal da sede, devido ao menor custo com deslocamento.

O índice de eficácia foi de 34,55% da meta programada, em razão da paralisação dos Fiscais Agropecuários durante 60 dias, que impossibilitou o deslocamento dos fiscais. Vale salientar que o total de recursos financeiros descentralizados no ano foi 47,04% do programado.

O índice de efetividade foi de 100,00%, bastante satisfatório considerando a paralisação ocorrida e o volume de créditos. Salienta-se que este índice passou de 0% em 2006 para 100,00% em 2007, indicando um incremento absoluto e relativo da ação fiscal.

Tabela 128. Indicadores de Desempenho da ação FISCAGRIC

Meta	**Indicadores (%)**			
	Eficácia	**Eficiência**	**Economicid.**	**Efetividade**
Estabelecimentos fiscalizados	-34,55	-28,12	-	100,00

Eficácia: Nº de fiscalizações realizadas em relação ao nº de fiscalizações programadas
(36/55)*100-100 = -34,55
Eficiência: Custo médio de uma fiscalização em relação ao custo médio de fiscalização programada ((9.488,04/36)/(20.167,68/55)8100 – 100 = -28,12
Economicidade: Custo total da Fiscalização em relação ao custo total do ano anterior
Efetividade: % de estabelecimentos fiscalizados em relação ao total de estabelecimentos no Estado. (36/36)*100 – 100 = 100,00

5.1.1.31. Ação (4745) Fiscalização das Atividades com organismo Geneticamente Modificado– FISCORGEN

5.1.1.31.1. Análise das metas e resultados e dos indicadores de desempenho

O desempenho da área de Biossegurança no estado da Bahia pode ser considerado bastante satisfatório em função do estado da Bahia ter sido um dos tres estados que mais fiscalizaçõeos, realizou nesta, área no ano de 2007.

Observa-se também um incrementeo do número de fiscalizações do ano de 2006 para o de 2007, passando esta meta de 52 para 79 fiscalizaçõos, observando-se um incremento de 48,07%.

O ano de 2007 apresentou um custo total (ECONOMICIDADE) 33,84% superior ao ano de 2006, demonstrando coerência com o aumento na execução das metas observado.

Não foi possível mensurar a EFICIÊNCIA E EFICÁCIA do projeto, no presente exercício, em função da Coordenação de Biossegurança não ter realizado programação específica para cada Unidade da Federação e sim uma programação global para todo o País.

Tabela 129. Indicadores de Desempenho da ação FISCORGEN

Meta	**Indicadores (%)**			
	Eficácia	**Eficiência**	**Economicid.**	**Efetividade**
Estabelecimentos fiscalizados	-	-	33,84	-

Eficácia: Nº de fiscalizações realizadas em relação ao nº de fiscalizações programadas
Eficiência: Custo médio de uma fiscalização em relação ao custo médio de fiscalização programada
Economicidade: Custo total da Fiscalização em relação ao custo total do ano anterior
(14.534,63/10.859,59)*100 – 100 = 33,84
Efetividade: % de estabelecimentos fiscalizados em relação ao total de estabelecimentos no Estado.

5.1.1.32. Ação (2140) Fiscalização de Produtos Veterinários - FISPROVET

5.1.1.32.1. Análise das metas e resultados e dos indicadores de desempenho

No ano de 2007, o índice de economicidade foi de 944,70%, custo bastante superior ao ano de 2006, fato explicado pelo aumento crescente do número de fiscalizações.

O custo unitário de cada fiscalização foi 18,85% inferior ao programado (índice de eficiência), demonstrando uma melhor aplicação dos recursos disponibilizados.

O índice de eficácia foi de -6,76%, ou seja, foram fiscalizados 93,24% dos estabelecimentos programadas, sendo considerado um excelente desempenho, apesar da paralisação dos Fiscais Agropecuários. Vale salientar que o total de recursos financeiros descentralizados no ano foi 75,66% do programado.

O índice de efetividade foi de 30,53%. Este índice se deu em função da prioridade da fiscalização ter sido direcionado para a fiscalização de estabelecimentos Produtores, que são em menor número, ficando os estabelecimentos comerciais em segundo plano. Como a maioria dos estabelecimentos cadastrados são comerciais, o índice se apresenta baixo (30,53%), porém, o objetivo traçado foi atingido uma vez que a totalidade dos estabelecimentos industriais foram fiscalizados mais de uma vez. Salienta-se que este índice passou de 26,98% em 2006 para 30,53% em 2007, indicando um incremento absoluto e relativo da ação fiscal.

Tabela 130. Indicadores de Desempenho da ação FISPROVET

Meta	**Indicadores (%)**			
	Eficácia	**Eficiência**	**Economicid.**	**Efetividade**
Estabelecimentos fiscalizados	-6,76	-18,85	944,70	30,53

Eficácia: Nº de fiscalizações realizadas em relação ao nº de fiscalizações programadas
(207/222)*100 – 100 = -6,76
Eficiência: Custo médio de uma fiscalização em relação ao custo médio de fiscalização programada ((R$26.974,26/207)/(R$35.650,00/222)* 100 – 100 = -18,85
Economicidade: Custo total da Fiscalização em relação ao custo total do ano anterior
(R$26.974,26/R$2.582,00)*100 – 100 = 944,70
Efetividade: % de estabelecimentos fiscalizados em relação ao total de estabelecimentos no Estado. (207/678)*100 – 100 = 30,53

GESTÃO DA VIGILÂNCIA AGROPECUÁRIA - VIGIAGRO

A equipe técnica do VIGIAGRO, composta por 36 fiscais federais agropecuários, 9 agentes de atividades agropecuárias, 1 técnico de inspeção, 7 agentes administrativos e 6 estagiários, executou, no ano de 2007, atividades de 2 Planos Internos – PI's, componentes de 1 dos Programas do MAPA - Segurança Fitozoossanitária no Trânsito de Produtos Agropecuários.

Tabela 131. Demonstrativo de Pessoal lotado no VIGIAGRO

Cargo	Quantidade (nº)		
	Existente	**Ideal**	**Déficit**
Fiscal Federal Agropecuário	36	38	2*
Agente de Atividades Agropecuários	9	9	-
Técnico de Inspeção	1	1	-
Agente Administrativo	7	10	3
Estagiários	6	6	-
Outros (Especificar)	3**	3	-
Total	**62**	**67**	**5**

*FFA - Médico Veterinário; ** Auxiliar Operacional em Agropecuária

Para a execução dessas atividades, foram disponibilizados recursos da ordem de R$ 72.677,11, dos quais 81,56% foram utilizados, ou seja, R$ 59.275,89 (Tabela 132). Em relação ao ano de 2006, houve um aumento de 58% dos recursos disponibilizados, o que demonstra a importância crescente da ação e a preocupação do MAPA na melhoria do atendimento da demanda operacional nos Portos de Salvador, Aratu e Ilhéus; Aeroportos de Salvador e Porto Seguro; Estações Aduaneiras de Salvador (EADI Salvador e EADI Empório); Juazeiro e Teixeira de Freitas. O Plano Interno - Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Vegetais e seus Produtos (2180) **–** FISCPLANTA recebeu o maior volume de recursos (56%).

Tabela 132. Demonstrativo de Recursos Financeiros – VIGIAGRO

PI/Natureza da Despesa	**2006**			**2007**		
	Recursos Disponibiliz	**Despesa Executada**	**(B)/(A)**	**Recursos Disponibiliz**	**Despesa Executada**	**(B)/(A)**
FISCPLANTA	**33.632,22**	**15.654,68**	**46,55**	**40.602,45**	**32.864,02**	**80,94**
339014	26.769,47	9.836,93	**36,75**	15.467,21	12.872,78	**83,23**
339030	4.373,75	3.778,75	**86,40**	1.980,49	1.980,49	**100,00**
339033				13.064,78	13.064,78	**100,00**
339039	2.489,00	2.039,00	**81,92**	1.280,00	680,00	**53,13**
449052				8.809,97	4.265,97	**48,42**
FISCANIMAL1	**12.401,16**	**11.045,73**	**89,07**	**32.074,66**	**26.411,87**	**82,34**
339014	3.972,97	2.617,54	**65,88**	10.800,00	5.443,85	**50,41**
339030	5.495,19	5.495,19	**100,00**	15.193,00	14.886,36	**97,98**
339033				3.824,06	3.824,06	**100,00**
339039	2.933,00	2.933,00	**100,00**	2.257,60	2.257,60	**100,00**
TOTAL RECURSOS VIGIAGRO	**46.033,38**	**26.700,41**	**58,00**	**72.677,11**	**59.275,89**	**81,56**

No âmbito de ações de capacitação técnica, a equipe do VIGIAGRO participou de 18 eventos, como cursos, seminários e reuniões, conforme listados na Tabela 133.

Tabela 133. Indicadores de Desempenho de Capacitação Técnica

Ações de Capacitação Técnica	**Quant. (nº)**
Participação em Cursos	
- De até 40 horas	4
- De 40 a 150 horas	-
- Acima de 150 horas	3
Participação em Seminários	5
Participação em Reuniões Técnicas	6
Total	18

5.1.1.33. Ação 2181 - Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Animais e seus Produtos - FISCANIMAL1

5.1.1.33.1. Análise das metas e resultados e dos indicadores de desempenho

Constata-se que os indicadores de desempenho desse PI em 2007 foram satisfatórios. A equipe técnica executou 28,26% a mais da meta programada referente a partidas inspecionadas (índice de eficácia). O bom desempenho quantitativo em termos de partidas inspecionadas, com um incremento de 15,39% (de 2.690 em 2006 para 3.104 em 2007) é explicado pelo crescimento econômico global e o bom desempenho da economia brasileira, que determinaram maior efetividade nas ações de Vigilância Agropecuária Internacional.

Por outro lado, o gasto para realização dessas metas foi menor do que o valor programado, conforme se vê pelo índice de eficiência de -35,80%. Em outras palavras, o custo unitário realizado foi baixo.

O indicador de economicidade foi de 139,11%, significando que nesse PI, a equipe executou as metas com custo total maior do que o ano anterior, fato também explicado pelo aumento do serviço realizado.

Tabela 134. Indicadores de Desempenho da ação FISCANIMAL1

Meta	**Indicadores (%)**			
	Eficácia	**Eficiência**	**Economicid.**	**Efetividade**
Estabelecimentos fiscalizados	28,26	-35,80	139,11	100,00

Eficácia: Nº de inspeções realizadas em relação ao nº de inspeções programadas
(3.104/2.420)*100 – 100 = 28,26

Eficiência: Custo médio de uma inspeção em relação ao custo médio de inspeção programada
(26.411,87/3.104)/(32.074,66/2.420)*100 – 100 = -35,80

Economicidade: Custo total da inspeção em relação ao custo total do ano anterior
(26.411,87/11.045,73)*100 – 100 = 139,11

Efetividade: Índice de conformidade nas partidas inspecionadas no Estado da Bahia
(3.104/3.104)*100 – 100 = 100,00

1.2. Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Vegetais e seus Produtos (2180) - FISCPLANTA1

A análise de desempenho quantitativo desse PI também demonstra o crescimento da demanda pelos serviços de Vigilância Agropecuária. Verifica-se um incremento da ordem de 12,3% das partidas inspecionadas em relação ao exercício de 2006 (13.158 e 14.477, respectivamente), também justificado pelas mesmas razões do PI anterior. O indicador de eficácia foi de 3,16% a mais da meta prevista; o custo unitário realizado menor do que o programado, atestado pelo índice de eficiência de -21,54% e o indicador de economicidade de 109,93%, significando que este PI recebeu valor bastante superior ao do ano de 2006.

Tabela 135. Indicadores de Desempenho da ação FISCPLANTA1

Meta	**Indicadores (%)**			
	Eficácia	**Eficiência**	**Economicid.**	**Efetividade**
Estabelecimentos fiscalizados	3,16	-21,54	109,93	100,00

Eficácia: Nº de inspeções realizadas em relação ao nº de inspeções programadas
(14.777/14.324)*100 – 100 = 3,16

Eficiência: Custo médio de uma inspeção em relação ao custo médio de inspeção programada
((32.864,02/14.777)/(40602,45/14.324))*100 – 100 = -21,54

Economicidade: Custo total da inspeção em relação ao custo total do ano anterior
(32.864,02/15.654,68)*100 – 100 = 109,93

Efetividade: Índice de conformidade nas partidas inspecionadas no Estado da Bahia
(14.777/14.777)*100 – 100 = 100,00

DIVISÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO

A Divisão de Apoio Administrativo tem como objetivo prover os meios necessários à implementação e gestão dos programas finalísticos da SFA-BA. Para a execução de suas atividades em 2007, fez uso dos recursos provenientes do Plano Interno – MANUT, inserido no Programa de Apoio Administrativo, sob gestão do Ministério do Planejamento. De um total de recursos liberados da ordem de R$ 1.704.834,90, a Divisão de Apoio executou 89,57% ou seja, R$ 1.526.977,90, conforme demonstrado na Tabela 136.

1. PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO

1.1. Operação dos Serviços Administrativos das Unidades Descentralizadas (4716) – MANUT

Tabela 136. Recursos Financeiros por Elemento de Despesa

Natureza da despesa	Dotação Liberada	Valor Liquidado	%
Diárias – 339014	33.487,87	31.510,15	94,09
Mat. De Consumo – 339030	101.935,26	78.858,95	77,36
Pas. e Desp. de Locomoção – 339033	20.969,31	18.145,95	86,53
Locação de mão- de- obra – 339037	483.368,15	441.866,44	91,41
Out. Serv. Terc. Pes. Jurídica – 339039	886.939,80	815.116,70	91,90
Out. Serv. Terc. Pes. Jurídica – 339139	23.887,02	19.372,86	81,10
Obrigações Tribut. e Contrib. – 339147	991,98	751,98	75,80
Despesas de Exerc. Anteriores – 339092	17.562,10	17.531,26	99,82
Despesas de Exerc. Anteriores 339192	3.351,04	3.351,04	100,00
Outros Serv. de Terc. Pes. Física – 339036	1.724,10	1.724,10	100,00
Transf. Instit. Priv. Sem Fins Lucrativos – 335039	77.501,04	75.669,48	97,64
Equip. e Mat. Permanente – 449052	53.117,51	23.079,49	43,45
TOTAL	**1.704.834,90**	**1.526.977,90**	**89,57**

Para a execução de suas tarefas, a Divisão de Apoio contou com uma equipe composta por 54 pessoas, sendo 39 servidores, 5 da CONAB, 2 terceirizados e 8 estagiários, de acordo com os dados da Tabela 137.

Durante o exercício de 2007, 07 servidores participaram de cursos nas áreas de Pregão Eletrônico, Gestão de Contratos e Serviços, Gestão Orçamentária e Financeira e Processo Administrativo Disciplinar.

Tabela 137. Equipe da Divisão de Apoio Administrativo - 2007

Especificação	**Quantidade (nº)**
SETOR DE RECURSOS HUMANOS – SRH	**7**
Agente Administrativo	**4**
Agente de Portaria	**1**
Técnico de Nível Superior	**1**
Funcionário terceirizado	**1**
SETOR DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA - SEOF	**6**
Agente Administrativo	**3**
Técnico em Contabilidade	**1**
Agente de Portaria	**1**
CONAB	**1**
SETOR DE ATIVIDADES GERAIS – SAG	**9**
Agente Administrativo	**5**
Técnico em Manutenção	**1**
Agente de Vigilância	**1**
Auxiliar Operacional de Serviços Diversos	**1**
CONAB	**1**
SAG/SETORDE TRANSPORTE	**6**
Agente de Vigilância	**1**
Motoristas	**4**
CONAB	**1**
SAG/SETOR DE PATRIMONIO	**4**
Agente Administrativo	**3**
Agente de portaria	**1**
SAG/SETOR DE PROTOCOLO	**7**
Técnico de Planejamento	**1**
Estagiários	**3**
CONAB	**2**
Escriturário	**1**
SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	**15**
Agente Administrativo	**1**
Estagiário	**4**
DAD – CHEFIA	**5**
Agente Administrativo	**1**
Estagiário	**1**
Terceirizado	**1**
Agente de Portaria	**1**
Arquiteto	**1**
TOTAL	**54**

a) Na área de Recursos Humanos, a Seção responsável desenvolveu ações buscando sempre o atendimento da demanda pelos diversos serviços ofertados ao universo de 301 servidores da SFA/Ba dos quais 260 servidores ativos, 6 cedidos pela CONAB, 5 terceirizados e 30 estagiários. Além de atender também 296 servidores aposentados e 750 pensionistas (Tabela 138).

As Tabelas 139 e 140 mostram a distribuição do quadro funcional da SFA/BA bem como dos cargos comissionados.

Tabela 138. Número de Servidores por Nível e por Cargo. 2007

Cargo	Quantidade
NÍVEL SUPERIOR	**134**
Fiscal Federal Agropecuário	128
Técnico de Planejamento	2
Economista	2
Administrador	1
Arquiteto	1
NÍVEL INTERMEDIÁRIO	**115**
Agente de Atividades Agropecuárias	33
Agente Administrativo	34
Agente de Inspeção Sanitária e industrial de Produtos de Origem Animal	27
Técnico de Contabilidade	1
Agente de Vigilância	5
Agente de Portaria	10
Motorista	4
Artífice de Mecânica	1
NÍVEL AUXILIAR	11
Auxiliar Operacional em Agropecuária	6
Auxiliar Operacional de Serviços Diversos	5
SUB –TOTAL	**260**
SERVIDORES CONAB	**6**
SERVIDORES TERCEIRIZADOS	**5**
ESTAGIÁRIOS	**30**
TOTAL ATIVOS	**301**
APOSENTADOS	**296**
PENSIONISTAS	**1.347**

Tabela 139. Recursos humanos por área de atuação. 2007

Local	**ÁREA DE ATUAÇÃO**			
	NS	**NI**	**NA**	**TOTAL**
GABINETE	5	2		**7**
SPA	2	1		**3**
DIVISÃO ADMINISTRATIVA	2	3	1	6
SAG		4		**4**
SEOF		6		**6**
SRH	2	6		**8**
SMP	1	5		**6**
SPR	2	6		**8**
STR		6		**6**
STI	3	2		**5**
DIVISÃO TÉCNICA	1	1		**2**
SEPDAG	5	2		**7**
SEFAG	29	4	2	**35**
SIPAG	33	29	2	**64**
SEDESA	14	6		**20**
VIGIAGRO				
Aeroporto Salvador	7	5		**12**
Porto Salvador	20	11	1	**32**
Porto Ilhéus	5	5	2	**12**
Aeroporto Porto Seguro	2			**2**
Juazeiro	5	3		**8**
UTRAs				
Itabuna	8	6		**14**
Eunápolis	3			**3**
Teixeira de Freitas	3	4	1	**8**
Vitoria da Conquista	6	11	2	**18**
Barreiras	1	3		**4**
TOTAL	**159**	**131**	**11**	**301**

Tabela 140. Cargos Comissionados na SFA/BA

Especificação	**Quantidade**	**Distribuição**
DAS 101.4	01	Superintendente
DAS 102.2	01	Assistente da SFA
DAS 101.2	02	Diretor Técnico – DT
		Divisão Administrativa - DAD
DAS 101.1	06	SEOF/ SEFAG/ SIPAG
		SEDESA – ANIMAL/ SEPDAG
		VIGIAGRO
FG – 1	06	SPA/ Assistente – Gabinete
		SAG/ SRH
		PVA – Ilhéus/ PVA – Porto Seguro
FG - 2	02	Patrimônio/ Transporte

Durante o Exercício de 2007, a SRH/SFA-BA promoveu ações pertinentes aos seus objetivos regimentais, conforme demonstrativo que se segue:

Tabela 141. Atividades desenvolvidas pela SRH/DAD em 2007

Especificação	**Unidade**	**Total (nº)**
Aposentadoria	Processo	5
Revisão de Aposentadoria	Processo	14
Revisão de Pensão	Processo	2
Concessão de Décimos	Processo	-
Concessões de Pensões	Nº	23
Concessões de Férias	Nº	213
Averbações (consignações)	Nº	9
Contagem de Anuênio	Nº	38
Contagem de Tempo de Serviço	Nº	36
Licença Prêmio – Averbação	Nº	16
Certidão de Tempo de Serviço	Nº	4
Atualização de Pastas Funcionais	Nº	39
Abono de Permanência	Nº	99
Perícias Médicas	Perícia	19
Concessão de Insalubridade	Processo	-
Auxílio Natalidade	Processo	2
Auxílio Funeral	Processo	13
Auxílio Alimentação	Benefício	5
Auxílio-transporte	Benefício	2
Pré-escolar	Benefício	3
Pensão Alimentícia	Benefício	4
Folhas de Freqüência	Nº	258
Atendimento ao Público	Nº	679
Recadastramento	Nº	194
Processos Gerais	Nº	126

b) Na área de Execução Orçamentária e Financeira, a SFA-BA, demandou em 2007, a execução de despesas na ordem de R$ 2.023.432,07 (Tabela 142), com emissão de 2.718 Notas de Empenho e 2.737 Ordens Bancárias (Tabela 143).

Tabela 142. Execução de Despesa por Elemento – SFA/BA - 2007

NATUREZA DA DESPESA	VALOR TOTAL (R$)
Diárias – PCD:	574.698,64
Material de Consumo	260.931,77
Material Permanente	22.423,97
Serviços de Terceiros	
Pessoa Física	16.442,64
Pessoa Jurídica	982.293,65
Passagens	152.759,10
Exercícios Anteriores	20.882,30
Total	**2.023.432,07**

Tabela 143. Quadro Demonstrativo de Emissão de Documentos - SFA/BA - 2007

TIPO DE DOCUMENTO	QUANTIDADE (Nº)
Ordens Bancárias (OB's)	2737
Notas de Empenhos (NEs)	2718
Notas de Serviços (NS)	5139
Autorizações de Viagens (Diárias)	1513
Notas de Lançamentos (NLs)	437
Suprimentos de Fundos (SF)	514
Documentos de Arrecadação Financeira (DARF)	563
Guias Previdência Social (GPS)	60
Relações de Ordens Bancárias Externas	230
Relações de Ordens Bancárias Intra SIAFI	183
Programações Financeiras – (PF)	740

Na Tabela 144, está demonstrada a relação dos servidores que fizeram uso de diárias no final de semana, sendo detalhado objetivo, justificativa, valor, destino, etc.

Tabela 144. Quadro de Concessão de Diárias Iniciadas nos Fins de Semana - SFA/BA- Exercício 2007

NOME	CPF	PERIODO	DESTINO	OBJETIVO	JUSTIFICATIVA	VALOR (R$)
Roberto Valerio Hirsch	065177575-20	27/7/2007	Feira de Santana	Coletar amostras de vacinas	Os trabalhos serão realizados fora do perímetro urbano , sem linhas regulares de ônibus	51,54
Eli Pereira dos Santos	123854255-72	28/7/2007	Conceição e Caixa-Prego	Entrega de carteira dos pescadores e apresentação da política pública da SEAP	Justifica-se o sábado devido disponibilidade de agenda dos representantes das entidades	42,96
Carlos Antonio Passos da Hora	085100755-49	27/7/2007	Feira de Santana	Coletar amostras de vacinas	Os trabalhos serão realizados fora do perímetro urbano , sem linhas regulares de ônibus	51,54
José dos Santos Cruz	148722425-72	08 a 09/06/2007	Itabuna	Levar veículo oficial para UTRA/Itabuna, que substituirá outro veículo	Retorno no dia 9 (sábado); Faz-se necessário o veículo estar na unidade no dia 11/06,para atender a execução das atividades programadas na respectiva unidade.	116,8
Antonio Carlos Duques dos Santos	025124915-87	08 a 09/06/2007	Itabuna	Levar veículo oficial para UTRA/Itabuna, que substituirá outro veículo	Retorno no dia 9 (sábado); Faz-se necessário o veículo estar na unidade no dia 11/06,para atender a execução das atividades programadas na respectiva unidade.	115,61
Enos Rocha Fraga	056229305-10	08 a 09/06/2007	Castro Alves e Tanquinho	Visita técnica para orientação no projeto(Castro Alves), e em Tanquinho, avaliar a proposta de alteração do plano de trabalho e emitir parecer técnico de viabilidade.	Justifica-se o uso do veículo oficial em virtude dos trabalhos realizados fora do perímetro urbano regular de ônibus. O retorno no sábado deve-se ao término dos trabalhos estarem programados para o final da sexta-feira.	148,57
Antonio Nolasco de Carvalho Neto	249087705-49	21 a 29/07/2007	Salvador e Campinas SP	Participar do Curso de Especialização em Tecnologia da Produção de Fertilizantes	O retorno no sábado (28/07) é devido o término do curso na 6ª feira às 18:00.	962,4
Carla Talita Bonfim Jesus Silva	809165625-49	28/7/2007	Conceição e Caixa-Prego	Entrega de carteira dos pescadores e apresentação da política pública da SEAP	Justifica-se o sábado devido disponibilidade de agenda dos representantes das entidades	51,54
Geraldo Leal Oliveira	075128725-34	3/8/2007	Jequié	Conduzir veículo oficial para dar suporte no desenvolvimento de ações do SIF 1967.	O servidor retornará de ônibus	97,94
Flavio Hugo Barreto Batista da Silva	141556054-49	26/05 A 03/06/07	Petrolina/Barreiras - Petrolina/Recife	Atuar como instrutor no curso "Manejo e Conservação do Solo e da Água" em Barreiras.	Justifica-se a saída em 26/05/2007 (sábado), e retorno em 03/06/2007 (DOMINGO), pela necessidade do palestrante de ir e vir com os demais instrutores em deslocamento terrestre, através de veículo fretado, com saída e retorno de Juazeiro, respectivamente nos dias de 27/05 a 02/06/2007.	900,91
Ironildes Santos Bahia	339324845-68	25 a 26/05/2007	Brasília-DF	Reunião com Diretores/Secretários Adjuntos da SEAP/PR, referente convênios.	Justifica-se o sábado devido cumprimento de agenda.	280,54
Eli Pereira dos Santos	123854255-72	22/12/2007	Sto. Amaro da Purificação	Encerramento do Projeto Pescando letra	Justifica-se o sábado devido cumprimento de agenda com a comunidade pesqueira.	42,96

NOME	CPF	PERIODO	DESTINO	OBJETIVO	JUSTIFICATIVA	VALOR (R$)
Ironildes Santos Bahia	339324845-68	22/12/2007	Sto. Amaro da Purificação	Encerramento do Projeto Pescando letra	Justifica-se o sábado devido cumprimento de agenda com a comunidade pesqueira.	61,86
Josenito Nunes Rosa	177493956-87	28/12/2007	Curaçá	Inspeção de tratamento hidrotécnico de mangas para exportação.	Viagem em veículo oficial devido a necessidade de deslocamento para fora do perímetro urbano onde não há transporte de ônibus.	51,54
Marivaldo Alves Queiroz	722608408-25	10/8/2007	Casa Nova	Inspeção de tratamento hidrotécnico de mangas para exportação.	Viagem em veículo oficial devido a necessidade de deslocamento para fora do perímetro urbano onde não há transporte de ônibus.	51,54
Ironildes Santos Bahia	339324845-68	7/12/2007	Saubara	Participação do 2º Festival de Frutos do Mar do Recôncavo, organizado pela Federação dos Pescadores e Aquic.da Bahia	Viagem em veículo oficial devido evento em comunidade pesqueira fora do perímetro urbano	61,86
Marcos Antonio Cruz Ramos	081926345-15	7/12/2007	Saubara	Conduzir a superintendente em exercício para participar do 2º Festival de Frutos do Mar do Recôncavo.	Viagem em veículo oficial devido evento em comunidade pesqueira fora do perímetro urbano	42,96
José Alberto de Lima	110286705-59	30/11/2007	Una	Proceder vistorias de instalações/equipamentos em estabelecimento produtor de bebidas.	Viagem em veículo oficial devido a necessidade de deslocamento para fora do perímetro urbano onde não há transporte de ônibus.	51,54
Geraldo Leal Oliveira	075128725-34	09 a 10/11/2007	Ilheús/Itacaré	Conduzir veículo oficial e dar apoio aos membros da CPORG/BA e do MPORG/BA, participar da palestra do IESB em Ilhéus e da inauguração da 1ª Feira Organica de Itacaré.	Viagem em veículo oficial devido a necessidade de deslocamento para fora do perímetro urbano onde não há transporte de ônibus.	128,88
Ironildes Santos Bahia	339324845-68	09 a 10/11/2007	Saubara	Participar de Seminário organizado pela Colonia de Pescadores Z-16 .	Viagem em veículo oficial devido evento em comunidade pesqueira fora do perímetro urbano	185,57
Carla Talita Bonfim Jesus Silva	809165625-49	16 a 21/11/2007	Valença	Realizar trabalhosda operação de indenizaçãodas redes caçoeiras e compressores pela pesca da lagosta.	Viagem em veículo oficial devido evento em comunidade pesqueira fora do perímetro urbano	566,94
Marcos Antonio Cruz Ramos	081926345-15	16 a 21/11/2007	Valença	Conduzir a colaboradora para realizar trabalhos de operação de indenização das redes caçoeiras...	Viagem em veículo oficial devido evento em comunidade pesqueira fora do perímetro urbano	472,56
Murilo Simões Midlej Silva	217800305-25	24/11a 01/12/2007	João Pessoa-PB	Participar da II Reunião do Departamento de Fiscalização de Insumos Agrícolas.	A saída no sábado (24/11) e retorno (01/12) deve-se ao deslocamento para SSA onde pegará vôo para João Pessoa	931,13
Vanuza Damiana Paiva	054411025-00	09 a 10/11/2007	Ilheús/Itacaré	Participar da palestra do IESB em Ilhéus e da inauguração da 1ª Feira Organica de Itacaré, como eventos da 3ª Semana de Agricultura Orgânica.	Viagem em veículo oficial devido a necessidade de deslocamento para fora do perímetro urbano onde não há transporte de ônibus.	154,62

NOME	CPF	PERIODO	DESTINO	OBJETIVO	JUSTIFICATIVA	VALOR (R$)
Isaque de Oliveira Lopes	578462605-10	20/10/2007	Luiz Eduardo Magalhães e São Desidério	Fiscalizar estabelecimentos de fertilizantes, corretivos e tratamento fitossanitário	Viagem em veículo oficial devido a necessidade de deslocamento para fora do perímetro urbano onde não há transporte de ônibus.	103,08
Marcos Antonio Cruz Ramos	081926345-15	09 a 10.11.07	Sta. Cruz de Cabrália	Conduzir a Superintendente em Exercício para a finalização da operação lagosta.	Viagem em veículo oficial devido a entrega de materiais para operação lagosta em comunidades pesqueiras fora do perímetro urbano	171,84
José Alberto de Lima	110286705-59	09 a 10.11.07	Juazeiro	Inspeção de tratamento hidrotécnico de mangas para exportação.	Viagem em veículo oficial devido a necessidade de deslocamento para fora do perímetro urbano onde não há transporte de ônibus.	206,16
João Marcelo Vieira Alves	763976706-78	17 a 23/11/07	Foz do Iguaçu -PR	Participar do Ciclo de Reuniões da comissão de Sementes e Mudas - CSM/PR	O afastamento no sábado (17/11) é devido no domingo ser o dia de embarque para participar do evento que será no dia 19/11/2007	725
Marcos Antonio Cruz Ramos	081926345-15	04 a 05/05/2007	Itaparica e Salinas da Margarida	Conduzir servidora para participar de forum sobre Direitos e Deveres do Pescador (Pref. Salinas da Margarida) e participar da mesa redonda, representando SEAP no encontro de Educação Ambiental	Viagem em veículo oficial devido a necessidade de deslocamento para fora do perímetro urbano onde não há transporte de ônibus.	115,61
Clarissa Cunha Dantas	283277258-74	11 a 14/05/2007	CACHA PREGOS -BA	Reunião com Comunidade de Pescadores para orientação sobre Seguro Defeso e entrega de carteiras de pescador profissional	Justifica-se o sábado devido cumprimento de agenda com a comunidade pesqueira.	348,68
Ironildes Santos Bahia	339324845-68	4 a 5/05/2007	Itaparica e Salinas da Margarida	Conduzir servidora para participar de forum sobre Direitos e Deveres do Pescador (Pref. Salinas da Margarida) e participar da mesa redonda, representando SEAP no encontro de Educação Ambiental	Viagem em veículo oficial devido a necessidade de deslocamento para fora do perímetro urbano onde não há transporte de ônibus.	176,09
Nilton Batista dos Reis	243455635-34	18/5/2007	Feira de Santana	Realizar transporte de equipamento da SFA/BA a ser conduzido para o Galpão no Cabula em Salvador, por ordem da Superintendente	O uso do veículo oficial deve-se ao transporte do equipamento para esta sede	36,91
Antonio Carlos Duques dos Santos	025124915-87	18/5/2007	Feira de Santana	Realizar transporte de equipamento da SFA/BA a ser conduzido para o Galpão no Cabula em Salvador, por ordem da Superintendente	O uso do veículo oficial deve-se ao transporte do equipamento para esta sede	36,91

NOME	CPF	PERIODO	DESTINO	OBJETIVO	JUSTIFICATIVA	VALOR (R$)
Ironildes Santos Bahia	339324845-68	31/03 A 01/04/2007	JERIBATUBA E CACHA PREGOS-BA	Reunião com comunidade pesqueira sobre políticas públicas da SEAP e sobre mortandade de peixes na região	Justifica-se o sábado e domingo devido ao carater emergencial sobre a mortandade de peixes	185,57
Edvando Manoel de Souza	400011564-20	22/9/2007	Casa Nova	Auxiliar FFA na inspeção e no tratamento hidrotérmico de mangas para exportação	Viagem em veículo oficial devido a necessidade de deslocamento para fora do perímetro urbano onde não há transporte de ônibus.	42,96
Edvando Manoel de Souza	400011564-20	21/9/2007	Casa Nova	Auxiliar FFA na inspeção e no tratamento hidrotérmico de mangas para exportação	Viagem em veículo oficial devido a necessidade de deslocamento para fora do perímetro urbano onde não há transporte de ônibus.	42,96
Eli Pereira dos Santos	123854255-72	DE 28/09 A 01/10/2007	Cairu, Igrapiúna e Maraú	Acompanhamento de calendário de reuniões de ordenamento pesqueiro do IBAMA em comunidades pesqueiras e entrega de material da campanha Semana do Peixe.	Justifica-se o final de semana devido a agenda do IBAMA nas referidas datas e a reuniões em comunidades pesqueiras onde pescadores somente estão livres finais de semana	300,72
Eli Pereira dos Santos	123854255-72	DE 11 A 14/05/2007	CACHA PREGOS -BA	Reunião com Comunidade de Pescadores para orientação sobre Seguro Defeso e entrega de carteiras de pescador profissional	Justifica-se o sábado devido cumprimento de agenda com a comunidade pesqueira.	281,4
Edvando Manoel de Souza	400011564-20	28/9/2007	Casa Nova	Auxiliar FFA na inspeção e no tratamento hidrotérmico de mangas para exportação	Viagem em veículo oficial devido a necessidade de deslocamento para fora do perímetro urbano onde não há transporte de ônibus.	42,96
Edvando Manoel de Souza	400011564-20	29/9/2007	Casa Nova	Auxiliar FFA na inspeção e no tratamento hidrotérmico de mangas para exportação	Viagem em veículo oficial devido a necessidade de deslocamento para fora do perímetro urbano onde não há transporte de ônibus.	42,96
Ironildes Santos Bahia	339324845-68	DE 29/09 A 04/10/2007	B.Jesus da Lapa, Carinhanha e Malhada	Entrega de carteira dos pescadores e apresentação da política pública da SEAP	Uso do veiculo oficial devido as reuniões e entrega de documentos em comunidades pesqueiras fora do perímetro urbano	680,41

NOME	CPF	PERIODO	DESTINO	OBJETIVO	JUSTIFICATIVA	VALOR (R$)
Humberto Ferreira Netto	035036235-15	5/10/2007	Valente	Acompanhar "in loco" a execução de convenio MAPA/Pref.Mun. Valente referente a apoio à realização da X Exposição de Caprinos e Ovinos.	Viagem em veículo oficial devido a necessidade de deslocamento para fora do perímetro urbano onde não há transporte de ônibus.	103,08
Itamar Silva Caribé	043108615-04	5/10/2007	Casa Nova	Inspeção de tratamento hidrotécnico de mangas para exportação	Viagem em veículo oficial devido a necessidade de deslocamento para fora do perímetro urbano onde não há transporte de ônibus.	51,54
Isaque de Oliveira Lopes	578462605-10	13/10/2007	Londrina-PR	Participar de 2ª Reunião Técnica sobre Fiscalização de Atividades com OGM, organizada pela Coordenação de Biossegurança	Saída ao sábado (06/10) e retorno dia 13/10 em virtude do servidor deslocar-se da UTRA de Barreiras para Salvador, com vistas ao deslocamento aéreo para Londrina-PR.	869,32
Joaquim Raimundo Nunes Marinho	065444105-78	5/10/2007	Itacaré	Coletar amostras de fertilizantes por solicitação de agricultor	Viagem em veículo oficial devido a necessidade de deslocamento para fora do perímetro urbano onde não há transporte de ônibus.	51,54
Murilo Simões Midlej Silva	217800305-25	5/10/2007	Itacaré	Coletar amostras de fertilizantes por solicitação de agricultor	Viagem em veículo oficial devido a necessidade de deslocamento para fora do perímetro urbano onde não há transporte de ônibus.	51,54
Eli Pereira dos Santos	123854255-72	31/3/2007	Porto do Sauípe	Paticipar de cerimônia de encerramento do Curso de Aquaviário na Colonia de Pescadores Z-28	Justifica-se o sábado devido cumprimento de agenda com a comunidade pesqueira.	42,96
Eli Pereira dos Santos	123854255-72	07 a 08/04/2007	VERA CRUZ E ITAPARICA-BA	Reunião com Comunidade de Pescadores para orientação sobre Seguro Defeso e entrega de carteiras de pescador profissional	Justifica-se o sábado e domingo devido cumprimento de agenda com a comunidade pesqueira.	128,88
Marcos Antonio Cruz Ramos	081926345-15	31/03 a 01/04/07	JERIBATUBA E CACHA PREGOS-BA	Conduzir servidora para Reunião com comunidade pesqueira sobre políticas públicas da SEAP e sobre mortandade de peixes na região	Justifica-se o sábado e domingo devido ao carater emergencial sobre a mortandade de peixes	128,88
Ironildes Santos Bahia	339324845-68	07 a 08/04/2007	VERA CRUZ E ITAPARICA-BA	Reunião com Comunidade de Pescadores para orientação sobre Seguro Defeso e entrega de carteiras de pescador profissional	Justifica-se o sábado e domingo devido cumprimento de agenda com a comunidade pesqueira.	185,57

c) A SFA-BA, através da Seção de Atividades Gerais, desenvolveu em 2007 atividades de gerenciamento e coordenação dos núcleos de serviços que lhe são pertinentes – Transportes, Almoxarifado, Patrimônio, Comunicações Administrativas, conforme se segue:

Tabela 145. Demonstrativo de Atividades de Compras, Controle, Almoxarifado e Patrimônio

Especificação	**Unid.**	**Quantidade**
COMPRAS		
Pregões eletrônicos realizados	Nº	9
Dispensa de Licitação	Nº	65
Entrada de Almoxarifado	Nº	119
PATRIMÔNIO		
Levantamentos/Vistorias realizadas	Nº	65
Transferência de bens móveis recebidos	Nº	51
Compras efetuadas de bens móveis	Nº	65
Doações de bens móveis efetuadas	Nº	-
Doações de veículos	Nº	2

O Núcleo de Compras, através de 65 Dispensas de Licitação, viabilizou aquisição de materiais e serviços, no montante de R$ 273.474,57, distribuídos por rubricas diversas. Na Tabela 146, consta o quadro demonstrativo dos contratos mantidos pela SFA/BA.

Já o Núcleo de Patrimônio, além das atividades rotineiras no transcorrer de 2007 deu curso a movimentação patrimonial de bens móveis e imóveis, formalizando procedimentos administrativos correlatos ao que se segue :

Tabela 147 . Quadro Demonstrativo dos Veículos doados pela SFA/Ba - 2007

Especificação	**Quant. (Nº)**	**Placa (N)**	**Registro Patrimônio**	**Valor (R$)**
P.M DE ITAGI	1	JKZ-3171	AO-3680	19.520,00
P.M DE ITIÚBA	1	JKZ-2244	2920	8.748,49
TOTAL				**28.268,49**

Também sob responsabilidade da SFA/BA através do Setor de Patrimônio estão os imóveis listados na Tabela 148.

Tabela 146. Quadro Demonstrativo dos Contratos efetuados pela SFA/BA.

Nº	Empresa Contratada	CNPJ	Objeto	Data de Assinatura	Processo	Elemento de Despesa	Valor Anual (R$)
3/2003	DAMOVO DO BRASIL S.A	56.795.362/0001-70	Manutenção Preventiva e Corretiva na Central	25/9/2003	21012.001966/2003-56 Inexig. nº 12/2003	3390.39.17	6.840,00
2/2004	OFICINA TABAJARA	14.738.645/0001-30	Manutenção de veículos	9/9/2004	21012.005167/2004-30 T. de Preços nº 1/2004	3390.39.19	184.102,68
01/2005	RADIOBRAS	00.464.073/0001-34	Serviço de Publicidade	31/12/2004	21012.007365/2004-38 Inexig. nº 07/2004	3391.39.47	15.606,12
02/2005	EMBASA	13.504.675/0001-10	Fornecimento de água	31/12/2004	21012.006740/2004-22 Disp. Licit. - 24, VII	3390.39.44	33.250,00
06/2005	COELBA	15.139.629/0001-94	Fornecimento de energia elétrica	1/1/2005	21012.006741/2004-77 Disp. Licit. – 24, XXII	3390.39.43	183.639,23
11/2005	IMPRENSA NACIONAL	04.196.645/0001-00	Publicações	1/1/2005	21012.006738/2004-53 Disp. Licit. – 24, XVI	3391.39.47	5.235,00
12/2005	CORREIOS	34.028.316/0005-37	Fornecimento de selos	1/1/2005	21012.006788/2004-31 Disp. Licit. – 24, VIII	3390.39.47	35.239,00
13/2005	CORREIOS	34.028.316/0005-37	Serviço de postagem	1/1/2005	21012.006786/2004-41 Disp. Licit. – 24, VIII	3390.39.47	9.119,00
14/2005	CORREIOS	34.028.316/0005-37	Serviço de sedex	1/1/2005	21012.006787/2004-96 Disp. Licit. – 24, VIII	3390.39.47	50.119,00
22/2005	KUATRO Serviços Ltda	04.500.908/0001-15	Serviços de Apoio Administrativo	21/10/2005	21012.001106/2005-84 T.de Preços nº 03/2005	3390.37.01	132.850,20
01/2006	MONT FRIO LTDA	16.168.783/0001-57	Manutenção Prev. e Corret. em Equip. Ar Condicionado	3/1/2006	21012.000603/2005-65 Pregão nº 02/2005	3390.39.17	7.000,00
04/2006	ESCRITA Equipamentos para Escritório Ltda	16.306.870/0001-23	Locação de máquina multifuncional	27/12/2006	21012.00278/2006-56 Disp. Licitação, 24,II	3390.39.17	7.320,00
01/2007	BOA SORTE Serviços de Vigilância	05.429.384/0001-86	Serviços de Vigilância Ostensiva Armada	20/12/2006	21012.001137/2006-16 Pregão Elet nº 05/2006	3390.37.03	321.600,00
02/2007	VIPSERV Consultoria e Adm. Predial Ltda	04.289.154/0001-04	Serviços de Limpeza e Higienização	22/12/2006	21012.001136/2006-71 Pregão Elet nº 08/2006	3390.37.02	75.577,92
03/2007	VIAGENS BRASIL Turismo Ltda	72.597.966/0002-40	Fornecimento de passagens aéreas	5/3/2007	21012.000145/2007-26 Pregão Elet nº 02/2006 DRT/MG (Adesão)	3390.33.01	51.666,36
05/2007	PETROALCOOL Ltda	13.639.893/0001-61	Fornecimento de combustível	23/4/2007	21012.002632/2006-42 Dispensa – Art. 24, V	3390.30.01	60.000,00
06/2007	ENGEL TECH Eng. em Elevadores Ltda	06.039.956/0001-83	Serviço de reforma e modernização do elevador	7/5/2007	21012.000571/2006-89 Pregão Eletr. 03/2007	3390.39.17	22.900,00
07/2007	ESTAÇÃO Com. de Comb.e Lubrific. Ltda	08.042.052/0001-32	Fornecimento de combustíveis para a unidade de Juazeiro	30/8/2007	21012.001563/2007-31 Pregão Eletr. 07/2007	3390.30.01	19.791,90

Tabela 148 . Quadro Demonstrativo dos Imóveis sob Responsabilidade da SFA/BA

Município	Imóveis		Valores (R$)		
	Quantidade (nº)	Nº RIP	Terreno	Benfeitoria	Total
Água Fria	1	3307.00002.500-6	5.000,00	500,00	5.500,00
Anguera	1	3329.00002.500-7	5.000,00	35.000,00	40.000,00
	1	3353.00007.500-7	40.500,00	3.500,00	44.000,00
	1	3353.00009.500-8	15.000,00	8.000,00	23.000,00
Bom Jesus da Lapa	1	3377.00022.500-6	50.000,00	146.000,00	196.000,00
	1	3413.00005.500-3	29.347,80	25.000,00	54.347,80
	1	3413.00006.500-9	90.000,00	5.000,00	95.000,00
Canavieiras	1	3425.00009.500-9	105.000,00	0,00	105.000,00
Cruz das Almas	1	3495.00031.500-0	60.000,00	0,01	60.000,01
Guanambi	1	3533.00005.500-4	100.000,00	7.000,00	107.000,00
Igaporã	1	3569.00003.500-4	15.000,00	34.000,00	49.000,00
Ipirá	1	3581.00002.500-8	10.000,00	45.000,00	55.000,00
Iraquara	1	3589.00003.500-9	180.000,00	0,00	180.000,00
	1	3595.00020.500-6	134.000,00	0,00	134.000,00
	1	3595.00021.500-1	129.000,00	2.000,00	131.000,00
	1	3595.00024.500-8	150.000,00	33.000,00	183.000,00
	1	3597.00031.500-2	285.000,00	145.000,00	430.000,00
	1	3597.00032.500-8	85.000,00	45.000,00	130.000,00
Itanhém	1	3621.00004.500-1	8.000,00	18.000,00	26.000,00
Jacobina	1	3651.00004.500-3	149.000,00	25.000,00	174.000,00
Jequié	1	3661.00050.500-1	180.000,00	0,00	180.000,00
Juazeiro	1	3669.00018.500-2	100.000,00	40.000,00	140.000,00
	1	3687.00004.500-4	90.000,00	0,00	90.000,00
	1	3687.00007.500-0	300.000,00	74.000,00	374.000,00
Mairi	1	3703.00002.500-9	272.000,00	3.000,00	275.000,00
Maragogipe	1	3713.00009.500-4	18.000,00	0,00	18.000,00
Medeiros Neto	1	3723.00003.500-9	150.000,00	0,00	150.000,00
Palmeiras	1	3771.00002.500-3	200.000,00	82.000,00	282.000,00

Paratinga	1	3775.00003.500-1	200.000,00	229.657,23	429.657,23
Poções	1	3803.00059.500-6	300.000,00	57.000,00	357.000,00
Ribeira do Pombal	1	3833.00004.500-8	6.600,00	178.815,17	185.415,17
	1	3489.00434.500-2	100.000,00	140.000,00	240.000,00
	1	3489.00437.500-9	552.000,00	1.192.254,00	1.744.254,00
	1	3489.00438.500-4	200.000,00	350.000,00	550.000,00
	1	3489.00439.500-0	1.000.000,00	59.500,00	1.059.500,00
	1	3489.00442.500-6	540.000,00	745.370,58	1.285.370,58
	1	3489.00669.500-0	400.000,00	10.000,00	410.000,00
Santa Inês	1	3859.00004.500-1	2.000,00	10.000,00	12.000,00
Santo Amaro	1	3871.00008.500-2	448.000,00	615.000,00	1.063.000,00
São Félix	1	3879.00002.500-5	300.000,00	15.000,00	315.000,00
Saúde	1	3895.00002.500-7	300.000,00	55.000,00	355.000,00
Serra Preta	1	3907.00002.500-4	5.000,00	55.000,00	60.000,00
Tremedal	1	3935.00006.500-1	36.000,00	16.000,00	52.000,00
Urandi	1	3951.00002.500-1	60.000,00	20.000,00	80.000,00
Valença	1	3957.00010.500-4	4.000,00	20.000,00	24.000,00
	1	3965.00030.500-4	106.485,20	650.000,00	756.485,20
	1	3965.00041.500-4	140.000,00	390.000,00	530.000,00
TOTAL	**47**		**7.654.933,00**	**5.584.596,99**	**13.239.529,99**

Na área de Comunicação Administrativa, a Seção de Protocolo desenvolveu as seguintes ações correlacionadas a cadastramento, numeração, expedição e recebimento de documentos:

Tabela 149. Especificação de documentos - 2007

Especificação	**Quantidade (nº)**
Processos autuados(nº)	4.395
Ofícios registrados(nº)	4.752
Ofícios Circulares registrados(nº)	11
Correspondências expedidas(nº)	-
- Registradas	4.079
- Simples	2.669
Sedex enviados(nº)	3.112
Malotes expedidos(nº)	83
Malotes recebidos(nº)	87
Portarias registradas(nº)	520
Correspondências recebidas(nº)	4.061
P.C.Suprimento de Fundos	446

Na área de transportes, o Setor responsável da SFA/BA deu cumprimento operacional às tarefas de cunho essencialmente administrativo, bem como, aquelas de natureza estritamente técnica. Com uma frota de 57 (cinquenta e sete) veículos, o custo operacional da SFA/BA, em 2007, foi da ordem de R$ 518.121,74 assim distribuídos: R$ 336.782,25 relativo a 149.681 litros de combustível; R$ 61.122,65 para Manutenção, com rodagem de 1,358,166 km e R$ 120.216,84 para reparos.

Tabela 150. Demonstrativo de Administração da Frota. 2007

Especificação	**Unid.**	**Quantidade**
Veículo em uso	nº	57
SEDE	nº	32
UVAGROs	nº	11
UTRAs	nº	14
Veículo fora de uso	Nº	5
Veiculo cedido	nº	3
Veículo doado	nº	2
Ordem de saída de veículo	nº	1.335
Km rodado	Km	1.358.166
Média Km/l	Km/l	9,3
Valor da Manutenção	R$	61.122,65
Valor dos Reparos	R$	120.216,84
Valor Abastecimento	R$	336.782,25
Custo Km/l	R$	0,38

6. CONTEUDOS ESPECÍFICOS POR UJ

6.1 DESPESAS COM CARTÃO DE CÉDITO CORPORATIVO

Tabela 151. Cartão Corporativo: Série histórica das despesas pagas mediante fatura (R$)

2005	2006	2007
139.868,99	135.784,28	137.400,39

Tabela 152. Cartão Corporativo: Detalhamento das despesas pagas mediante fatura - 2007

Descrição da ocorrência	Justificativa*	CPF e Responsável	Valor
Combustivel		386.514.595-72 Andre B Pereira:	215
Combustivel		386.514.595-72 Andre B Pereira:	132,69
Combustivel		386.514.595-72 Andre B Pereira:	110,15
Combustivel		386.514.595-72 Andre B Pereira:	121
Combustivel		386.514.595-72 Andre B Pereira:	85
Combustivel		386.514.595-72 Andre B Pereira:	94,73
Combustivel		386.514.595-72 Andre B Pereira:	89,67
Combustivel		386.514.595-72 Andre B Pereira:	77
Combustivel		386.514.595-72 Andre B Pereira:	114,92
Combustivel		386.514.595-72 Andre B Pereira:	100
Combustivel		386.514.595-72 Andre B Pereira:	20
Peças/Serviços		386.514.595-72 Andre B Pereira:	100
Peças/Serviços		386.514.595-72 Andre B Pereira:	69,35
Combustivel		386.514.595-72 Andre B Pereira:	98
Combustivel		386.514.595-72 Andre B Pereira:	42
Combustivel		386.514.595-72 Andre B Pereira:	105
Combustivel		386.514.595-72 Andre B Pereira:	76
Combustivel		386.514.595-72 Andre B Pereira:	112,19
Peças/Serviços		386.514.595-72 Andre B Pereira:	38
Combustivel		386.514.595-72 Andre B Pereira:	113
Combustivel		386.514.595-72 Andre B Pereira:	46
Combustivel		386.514.595-72 Andre B Pereira:	101,45
Peças/Serviços		386.514.595-72 Andre B Pereira:	230
Combustivel		386.514.595-72 Andre B Pereira:	101,84
Combustivel		386.514.595-72 Andre B Pereira:	115,22
Peças/Serviços		386.514.595-72 Andre B Pereira:	37
Combustivel		386.514.595-72 Andre B Pereira:	164
Combustivel		386.514.595-72 Andre B Pereira:	98,39
Combustivel		072.413.485-91 Antonio Albuquerque:	99,82
Combustivel		072.413.485-91 Antonio Albuquerque:	124
Combustivel		072.413.485-91 Antonio Albuquerque:	63,48

Serviço de Transporte		072.413.485-91 Antonio Albuquerque:	96,36
Material De Escritorio		072.413.485-91 Antonio Albuquerque:	118,8
Combustivel		072.413.485-91 Antonio Albuquerque:	79,49
Serviço De Transporte		072.413.485-91 Antonio Albuquerque:	77,64
Serviço De Transporte		072.413.485-91 Antonio Albuquerque:	100
Combustivel		072.413.485-91 Antonio Albuquerque:	117,5
Combustivel		072.413.485-91 Antonio Albuquerque:	70
Combustivel		072.413.485-91 Antonio Albuquerque:	33,5
Combustivel		072.413.485-91 Antonio Albuquerque:	83,23
Combustivel		050.818.905-53 Antonio Barbosa:	100
Combustivel		050.818.905-53 Antonio Barbosa:	75
Combustivel		050.818.905-53 Antonio Barbosa:	58,64
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	65
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	120
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	130
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	90
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	50
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	241
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	131
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	84
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	65
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	73,4
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	105
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	208,3
Peças/Serviços		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	28
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	130
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	99,66
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	50,04
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	105
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	115
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	128
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	122
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	82,02
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	139
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	120
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	140,98
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	165
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	75
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	126
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	137
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	180
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	128
Serviço De Transporte		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	65,57
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	40

Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	128
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	129
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	120
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	122
Serviço De Transporte		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	48,31
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	222
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	123
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	100
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	65
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	143
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	137
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	111,9
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	83
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	50
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	64
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	221
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	92,1
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	118
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	157
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	100
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	143
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	110
Serviços Graficos		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	60
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	100
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	85
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	68
Peças/Serviços		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	15
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	112
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	120
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	133
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	130
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	125
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	69
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	159
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	50
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	120
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	130
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	75
Serviços Graficos		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	100
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	100
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	136
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	120
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	128
Combustivel		016.367.235-00 Antonio C M Souza:	102
Combustivel		016.367.235-00 Antonio C M Souza:	110,28
Combustivel		016.367.235-00 Antonio C M Souza:	76
Combustivel		016.367.235-00 Antonio C M Souza:	45,72
Combustivel		016.367.235-00 Antonio C M Souza:	94,09

Combustivel		016.367.235-00 Antonio C M Souza:	126,98
Combustivel		249.087.705-49 Antonio N C Neto:	67,8
Combustivel		249.087.705-49 Antonio N C Neto:	126,04
Peças/Serviços		249.087.705-49 Antonio N C Neto:	326
Combustivel		249.087.705-49 Antonio N C Neto:	95
Combustivel		249.087.705-49 Antonio N C Neto:	71,65
Combustivel		249.087.705-49 Antonio N C Neto:	73,67
Peças/Serviços		249.087.705-49 Antonio N C Neto:	328
Peças/Serviços		249.087.705-49 Antonio N C Neto:	327
Peças/Serviços		249.087.705-49 Antonio N C Neto:	25
Combustivel		249.087.705-49 Antonio N C Neto:	65
Combustivel		249.087.705-49 Antonio N C Neto:	80
Peças/Serviços		249.087.705-49 Antonio N C Neto:	359
Peças/Serviços		249.087.705-49 Antonio N C Neto:	250
Peças/Serviços		Portador 249.087.705-49 Antonio N C Neto:	50
Peças/Serviços		Portador 249.087.705-49 Antonio N C Neto:	359
Combustivel		Portador 249.087.705-49 Antonio N C Neto:	80
Combustivel		Portador 249.087.705-49 Antonio N C Neto:	86,32
Combustivel		Portador 249.087.705-49 Antonio N C Neto:	86,51
Combustivel		Portador 249.087.705-49 Antonio N C Neto:	113,74
Combustivel		Portador 249.087.705-49 Antonio N C Neto:	119,01
Combustivel		Portador 249.087.705-49 Antonio N C Neto:	76,77
Combustivel		Portador 249.087.705-49 Antonio N C Neto:	80
Combustivel		Portador 249.087.705-49 Antonio N C Neto:	79,99
Combustivel		Portador 249.087.705-49 Antonio N C Neto:	80
Combustivel		Portador 249.087.705-49 Antonio N C Neto:	107,96
Combustivel		Portador 249.087.705-49 Antonio N C Neto:	77
Combustivel		Portador 249.087.705-49 Antonio N C Neto:	62,51
Combustivel		Portador 249.087.705-49 Antonio N C Neto:	76
Combustivel		Portador 249.087.705-49 Antonio N C Neto:	89,21
Combustivel		Portador 249.087.705-49 Antonio N C Neto:	158,72
Combustivel		Portador 249.087.705-49 Antonio N C Neto:	82,75
Combustivel		Portador 249.087.705-49 Antonio N C Neto:	75,01
Combustivel		Portador 249.087.705-49 Antonio N C Neto:	76
Combustivel		Portador 249.087.705-49 Antonio N C Neto:	96,24
Combustivel		Portador 249.087.705-49 Antonio N C Neto:	70
Material De Escritorio		Portador 064.735.985-53 Argeu Bruni Maciel:	74,75
Combustivel		Portador 064.735.985-53 Argeu Bruni Maciel:	93
Combustivel		Portador 064.735.985-53 Argeu Bruni Maciel:	75
Alimenticios		Portador 064.735.985-53 Argeu Bruni Maciel:	39,9
Combustivel		Portador 064.735.985-53 Argeu Bruni Maciel:	78
Combustivel		Portador 064.735.985-53 Argeu Bruni Maciel:	95,81
Combustivel		Portador 064.735.985-53 Argeu Bruni Maciel:	95,01
Combustivel		Portador 064.735.985-53 Argeu Bruni Maciel:	50
Combustivel		Portador 064.735.985-53 Argeu Bruni Maciel:	70,88
Combustivel		Portador 064.735.985-53 Argeu Bruni Maciel:	42
Combustivel		Portador 064.735.985-53 Argeu Bruni Maciel:	75,64
Combustivel		Portador 064.735.985-53 Argeu Bruni Maciel:	67

Combustivel		Portador 402.719.195-15 Arimar G Conceicao:	70
Combustivel		Portador 402.719.195-15 Arimar G Conceicao:	103
Combustivel		Portador 402.719.195-15 Arimar G Conceicao:	70
Peças/Serviços		Portador 402.719.195-15 Arimar G Conceicao:	55
Peças/Serviços		Portador 402.719.195-15 Arimar G Conceicao:	125
Combustivel		Portador 402.719.195-15 Arimar G Conceicao:	86,85
Combustivel		Portador 402.719.195-15 Arimar G Conceicao:	117,5
Combustivel		Portador 402.719.195-15 Arimar G Conceicao:	128
Combustivel		Portador 252.676.715-68 Arlindo Jose Silva:	80
Combustivel		Portador 252.676.715-68 Arlindo Jose Silva:	155
Combustivel		Portador 252.676.715-68 Arlindo Jose Silva:	100
Combustivel		Portador 252.676.715-68 Arlindo Jose Silva:	145
Combustivel		Portador 111.103.505-97 Bonifacio Silva:	97
Combustivel		Portador 111.103.505-97 Bonifacio Silva:	75,7
Combustivel		Portador 111.103.505-97 Bonifacio Silva:	30
Combustivel		Portador 111.103.505-97 Bonifacio Silva:	35
Combustivel		Portador 111.103.505-97 Bonifacio Silva:	55
Combustivel		Portador 111.103.505-97 Bonifacio Silva:	50
Combustivel		Portador 111.103.505-97 Bonifacio Silva:	86,24
Combustivel		Portador 111.103.505-97 Bonifacio Silva:	63,3
Combustivel		Portador 111.103.505-97 Bonifacio Silva:	60
Combustivel		Portador 111.103.505-97 Bonifacio Silva:	49
Combustivel		Portador 111.103.505-97 Bonifacio Silva:	69,8
Combustivel		Portador 111.103.505-97 Bonifacio Silva:	107,4
Combustivel		Portador 111.103.505-97 Bonifacio Silva:	94,5
Combustivel		Portador 111.103.505-97 Bonifacio Silva:	121,56
Combustivel		Portador 111.103.505-97 Bonifacio Silva:	75,51
Combustivel		Portador 111.103.505-97 Bonifacio Silva:	97,75
Combustivel		Portador 111.103.505-97 Bonifacio Silva:	81,34
Combustivel		Portador 111.103.505-97 Bonifacio Silva:	77,23
Combustivel		Portador 111.103.505-97 Bonifacio Silva:	108
Combustivel		Portador 111.103.505-97 Bonifacio Silva:	117,69
Combustivel		Portador 111.103.505-97 Bonifacio Silva:	41
Combustivel		Portador 111.103.505-97 Bonifacio Silva:	106,36
Combustivel		Portador 111.103.505-97 Bonifacio Silva:	36,85
Alimenticios		Portador 111.103.505-97 Bonifacio Silva:	18,09
Combustivel		Portador 111.103.505-97 Bonifacio Silva:	99,6
Combustivel		Portador 111.103.505-97 Bonifacio Silva:	50,01
Combustivel		Portador 111.103.505-97 Bonifacio Silva:	67
Material De Escritorio		Portador 111.103.505-97 Bonifacio Silva:	109
Peças/Serviços		Portador 111.103.505-97 Bonifacio Silva:	520
Peças/Serviços		Portador 111.103.505-97 Bonifacio Silva:	700
Combustivel		Portador 111.103.505-97 Bonifacio Silva:	104,66
Combustivel		Portador 111.103.505-97 Bonifacio Silva:	79
Combustivel		Portador 111.103.505-97 Bonifacio Silva:	69,4
Combustivel		Portador 111.103.505-97 Bonifacio Silva:	99
Combustivel		Portador 111.103.505-97 Bonifacio Silva:	71
Combustivel		Portador 111.103.505-97 Bonifacio Silva:	63,2

Combustivel		Portador 111.103.505-97 Bonifacio Silva:	97,2
Combustivel		Portador 111.103.505-97 Bonifacio Silva:	77
Combustivel		Portador 111.103.505-97 Bonifacio Silva:	124,4
Combustivel		Portador 111.103.505-97 Bonifacio Silva:	104
Combustivel		Portador 111.103.505-97 Bonifacio Silva:	110,84
Combustivel		Portador 111.103.505-97 Bonifacio Silva:	95
Combustivel		Portador 111.103.505-97 Bonifacio Silva:	102
Combustivel		Portador 111.103.505-97 Bonifacio Silva:	70
Combustivel		Portador 111.103.505-97 Bonifacio Silva:	42
Combustivel		Portador 111.103.505-97 Bonifacio Silva:	45,08
Combustivel		Portador 111.103.505-97 Bonifacio Silva:	74
Combustivel		Portador 111.103.505-97 Bonifacio Silva:	106,32
Combustivel		Portador 111.103.505-97 Bonifacio Silva:	133,84
Combustivel		Portador 111.103.505-97 Bonifacio Silva:	122,64
Material De Escritorio		Portador 111.103.505-97 Bonifacio Silva:	105
Combustivel		Portador 111.103.505-97 Bonifacio Silva:	117,15
Combustivel		Portador 085.100.755-49 Carlos A P Da Hora:	100
Combustivel		Portador 085.100.755-49 Carlos A P Da Hora:	100
Combustivel		Portador 085.100.755-49 Carlos A P Da Hora:	61,11
Combustivel		Portador 085.100.755-49 Carlos A P Da Hora:	100
Combustivel		Portador 085.100.755-49 Carlos A P Da Hora:	100
Combustivel		Portador 085.100.755-49 Carlos A P Da Hora:	11
Combustivel		Portador 085.100.755-49 Carlos A P Da Hora:	100
Material Para Proc. De Dados		Portador 105.649.185-04 Carlos Freire:	170
Material Para Proc. De Dados		Portador 105.649.185-04 Carlos Freire:	170
Material De Escritorio		Portador 105.649.185-04 Carlos Freire:	37,59
Material Para Proc. De Dados		Portador 105.649.185-04 Carlos Freire:	9,9
Material Para Proc. De Dados		Portador 105.649.185-04 Carlos Freire:	650
Material Para Proc. De Dados		Portador 105.649.185-04 Carlos Freire:	780
Material De Escritorio		Portador 105.649.185-04 Carlos Freire:	666
Material Para Proc. De Dados		Portador 105.649.185-04 Carlos Freire:	225
Material Para Proc. De Dados		Portador 105.649.185-04 Carlos Freire:	25,5
Material De Escritorio		Portador 105.649.185-04 Carlos Freire:	285,2
Serviços Graficos		Portador 105.649.185-04 Carlos Freire:	10,4
Material De Escritorio		Portador 105.649.185-04 Carlos Freire:	82,86
Meterial Para Proc. De Dados		Portador 105.649.185-04 Carlos Freire:	15

Material Para Proc. De Dados		Portador 105.649.185-04 Carlos Freire:	500
Material Para Proc. De Dados		Portador 105.649.185-04 Carlos Freire:	318
Serviços Graficos		Portador 105.649.185-04 Carlos Freire:	9,6
Combustivel		Portador 105.649.185-04 Carlos Freire:	106,04
Combustivel		Portador 105.649.185-04 Carlos Freire:	90
Combustivel		Portador 105.649.185-04 Carlos Freire:	128,71
Combustivel		Portador 105.649.185-04 Carlos Freire:	113,58
Combustivel		Portador 105.649.185-04 Carlos Freire:	117,96
Combustivel		Portador 105.649.185-04 Carlos Freire:	140,11
Combustivel		Portador 105.649.185-04 Carlos Freire:	119
Combustivel		Portador 105.649.185-04 Carlos Freire:	121,67
Combustivel		Portador 105.649.185-04 Carlos Freire:	128,04
Combustivel		Portador 105.649.185-04 Carlos Freire:	90,52
Combustivel		Portador 151.847.225-72 Carlos L Carvalho:	94
Combustivel		Portador 151.847.225-72 Carlos L Carvalho:	51,01
Combustivel		Portador 151.847.225-72 Carlos L Carvalho:	95,01
Combustivel		Portador 151.847.225-72 Carlos L Carvalho:	90
Combustivel		Portador 151.847.225-72 Carlos L Carvalho:	85
Material De Escritorio		Portador 151.847.225-72 Carlos L Carvalho:	32
Combustivel		Portador 151.847.225-72 Carlos L Carvalho:	74
Combustivel		Portador 151.847.225-72 Carlos L Carvalho:	66,6
Combustivel		Portador 151.847.225-72 Carlos L Carvalho:	31
Combustivel		Portador 151.847.225-72 Carlos L Carvalho:	79,11
Combustivel		Portador 151.847.225-72 Carlos L Carvalho:	95
Combustivel		Portador 106.140.875-20 Cesar Neri:	110
Combustivel		Portador 106.140.875-20 Cesar Neri:	60
Combustivel		Portador 106.140.875-20 Cesar Neri:	79,14
Combustivel		Portador 106.140.875-20 Cesar Neri:	95
Combustivel		Portador 106.140.875-20 Cesar Neri:	9,98
Combustivel		Portador 106.140.875-20 Cesar Neri:	90,01
Combustivel		Portador 106.140.875-20 Cesar Neri:	95,69
Combustivel		Portador 106.140.875-20 Cesar Neri:	72,27
Combustivel		Portador 106.140.875-20 Cesar Neri:	97,4
Combustivel		Portador 106.140.875-20 Cesar Neri:	44
Combustivel		Portador 106.140.875-20 Cesar Neri:	101
Serviços Graficos		Portador 283.277.258-74 Clarissa Dantas:	34,2
Material De Escritorio		Portador 283.277.258-74 Clarissa Dantas:	14
Serviços Graficos		Portador 283.277.258-74 Clarissa Dantas:	230,8
Material De Escritorio		Portador 283.277.258-74 Clarissa Dantas:	358,3
Material De Escritorio		Portador 283.277.258-74 Clarissa Dantas:	27,98
Serviços Graficos		Portador 283.277.258-74 Clarissa Dantas:	35
Material P/ Manunteção Da		Portador 283.277.258-74 Clarissa Dantas:	30,8

Sede			
Material De Escritorio		Portador 283.277.258-74 Clarissa Dantas:	313,3
Serviços Graficos		Portador 283.277.258-74 Clarissa Dantas:	250
Material P/ Manunteção Da Sede		Portador 283.277.258-74 Clarissa Dantas:	69,5
Material Para Proc. De Dados		Portador 283.277.258-74 Clarissa Dantas:	251,8
Serviços Graficos		Portador 283.277.258-74 Clarissa Dantas:	417
Combustivel		Portador 072.582.675-49 Claudio Ape Freire:	60,86
Combustivel		Portador 072.582.675-49 Claudio Ape Freire:	96,16
Serviço De Transporte		Portador 072.582.675-49 Claudio Ape Freire:	77,64
Combustivel		Portador 072.582.675-49 Claudio Ape Freire:	92
Material Para Proc. De Dados		Portador 072.582.675-49 Claudio Ape Freire:	175
		Portador 072.582.675-49 Claudio Ape Freire:	66
Serviço De Transporte		Portador 072.582.675-49 Claudio Ape Freire:	160,27
Material Para Proc. De Dados		Portador 072.582.675-49 Claudio Ape Freire:	420
Combustivel		Portador 072.582.675-49 Claudio Ape Freire:	100
Material De Escritorio		Portador 072.582.675-49 Claudio Ape Freire:	60,43
Combustivel		Portador 072.582.675-49 Claudio Ape Freire:	91,48
Combustivel		Portador 072.582.675-49 Claudio Ape Freire:	80
Combustivel		Portador 072.582.675-49 Claudio Ape Freire:	115
Combustivel		Portador 072.582.675-49 Claudio Ape Freire:	88,01
Combustivel		Portador 072.582.675-49 Claudio Ape Freire:	92
Combustivel		Portador 072.582.675-49 Claudio Ape Freire:	80
Combustivel		Portador 072.582.675-49 Claudio Ape Freire:	100
Combustivel		Portador 072.582.675-49 Claudio Ape Freire:	106,65
Combustivel		Portador 072.582.675-49 Claudio Ape Freire:	110
Combustivel		Portador 072.582.675-49 Claudio Ape Freire:	50
Combustivel		Portador 072.582.675-49 Claudio Ape Freire:	94,05
Combustivel		Portador 072.582.675-49 Claudio Ape Freire:	88,91
Combustivel		Portador 072.582.675-49 Claudio Ape Freire:	60
Combustivel		Portador 072.582.675-49 Claudio Ape Freire:	91,99
Combustivel		Portador 072.582.675-49 Claudio Ape Freire:	50
Combustivel		Portador 072.582.675-49 Claudio Ape Freire:	115
Combustivel		Portador 072.582.675-49 Claudio Ape Freire:	126,67
Combustivel		Portador 072.582.675-49 Claudio Ape Freire:	50
Combustivel		Portador 072.582.675-49 Claudio Ape Freire:	90
Combustivel		Portador 653.502.604-30 Cristiano R Barreto:	104,73
Combustivel		Portador 653.502.604-30 Cristiano R Barreto:	81,63
Combustivel		Portador 653.502.604-30 Cristiano R Barreto:	104,2
Combustivel		Portador 653.502.604-30 Cristiano R Barreto:	86,54
Combustivel		Portador 653.502.604-30 Cristiano R Barreto:	126,29

Combustivel		Portador 653.502.604-30 Cristiano R Barreto:	65
Combustivel		Portador 653.502.604-30 Cristiano R Barreto:	105
Combustivel		Portador 653.502.604-30 Cristiano R Barreto:	50
Combustivel		Portador 653.502.604-30 Cristiano R Barreto:	46,03
Combustivel		Portador 653.502.604-30 Cristiano R Barreto:	73,94
Combustivel		Portador 653.502.604-30 Cristiano R Barreto:	95
Combustivel		Portador 653.502.604-30 Cristiano R Barreto:	96,9
Combustivel		Portador 653.502.604-30 Cristiano R Barreto:	61,9
Combustivel		Portador 653.502.604-30 Cristiano R Barreto:	89
Combustivel		Portador 653.502.604-30 Cristiano R Barreto:	93,94
Combustivel		Portador 653.502.604-30 Cristiano R Barreto:	107
Material De Escritorio		Portador 653.502.604-30 Cristiano R Barreto:	55,8
Combustivel		Portador 653.502.604-30 Cristiano R Barreto:	95
Combustivel		Portador 653.502.604-30 Cristiano R Barreto:	80,94
Combustivel		Portador 653.502.604-30 Cristiano R Barreto:	148
Combustivel		Portador 653.502.604-30 Cristiano R Barreto:	138,84
Combustivel		Portador 653.502.604-30 Cristiano R Barreto:	128
Combustivel		Portador 653.502.604-30 Cristiano R Barreto:	133,03
Combustivel		Portador 653.502.604-30 Cristiano R Barreto:	112,39
Material P/ Manunteção Da Sede		Portador 653.502.604-30 Cristiano R Barreto:	107,39
Combustivel		Portador 653.502.604-30 Cristiano R Barreto:	80
Combustivel		Portador 653.502.604-30 Cristiano R Barreto:	125,55
Combustivel		Portador 653.502.604-30 Cristiano R Barreto:	83
Combustivel		Portador 653.502.604-30 Cristiano R Barreto:	113
Peças/Serviços		Portador 653.502.604-30 Cristiano R Barreto:	27
Combustivel		Portador 070.997.545-72 Davi M Magalhaes:	69,03
Alimenticios		Portador 070.997.545-72 Davi M Magalhaes:	88,52
Combustivel		Portador 070.997.545-72 Davi M Magalhaes:	101,75
Combustivel		Portador 070.997.545-72 Davi M Magalhaes:	73
Combustivel		Portador 070.997.545-72 Davi M Magalhaes:	74,93
Combustivel		Portador 070.997.545-72 Davi M Magalhaes:	74,7
Combustivel		Portador 070.997.545-72 Davi M Magalhaes:	101
Combustivel		Portador 070.997.545-72 Davi M Magalhaes:	96,02
Combustivel		Portador 070.997.545-72 Davi M Magalhaes:	109
Combustivel		Portador 070.997.545-72 Davi M Magalhaes:	91,61
Combustivel		Portador 070.997.545-72 Davi M Magalhaes:	96
Combustivel		Portador 070.997.545-72 Davi M Magalhaes:	94
Combustivel		Portador 070.997.545-72 Davi M Magalhaes:	112
Combustivel		Portador 070.997.545-72 Davi M Magalhaes:	91
Combustivel		Portador 070.997.545-72 Davi M Magalhaes:	65,77
Combustivel		Portador 070.997.545-72 Davi M Magalhaes:	87
Combustivel		Portador 070.997.545-72 Davi M Magalhaes:	72,82
Combustivel		Portador 070.997.545-72 Davi M Magalhaes:	75,35
Combustivel		Portador 070.997.545-72 Davi M Magalhaes:	95,4
Combustivel		Portador 070.997.545-72 Davi M Magalhaes:	91
Combustivel		Portador 070.997.545-72 Davi M Magalhaes:	85

Combustivel		Portador 070.997.545-72 Davi M Magalhaes:	74,99
Combustivel		Portador 061.057.005-63 Dijenal J Oliveira:	70
Combustivel		Portador 061.057.005-63 Dijenal J Oliveira:	86,78
Combustivel		Portador 061.057.005-63 Dijenal J Oliveira:	104,38
Combustivel		Portador 061.057.005-63 Dijenal J Oliveira:	65,7
Combustivel		Portador 061.057.005-63 Dijenal J Oliveira:	40
Material Para Proc. De Dados		Portador 061.057.005-63 Dijenal J Oliveira:	26,5
Combustivel		Portador 061.057.005-63 Dijenal J Oliveira:	52,4
Combustivel		Portador 061.057.005-63 Dijenal J Oliveira:	95
Combustivel		Portador 061.057.005-63 Dijenal J Oliveira:	76,52
Combustivel		Portador 061.057.005-63 Dijenal J Oliveira:	70
Combustivel		Portador 061.057.005-63 Dijenal J Oliveira:	53,24
Combustivel		Portador 061.057.005-63 Dijenal J Oliveira:	95
Combustivel		Portador 061.057.005-63 Dijenal J Oliveira:	57
Combustivel		Portador 061.057.005-63 Dijenal J Oliveira:	70
Material De Escritorio		Portador 061.057.005-63 Dijenal J Oliveira:	19,7
Combustivel		Portador 061.057.005-63 Dijenal J Oliveira:	48,9
Combustivel		Portador 061.057.005-63 Dijenal J Oliveira:	88
Combustivel		Portador 061.057.005-63 Dijenal J Oliveira:	77,94
Combustivel		Portador 061.057.005-63 Dijenal J Oliveira:	84,19
Combustivel		Portador 061.057.005-63 Dijenal J Oliveira:	43,62
Combustivel		Portador 061.057.005-63 Dijenal J Oliveira:	62
Combustivel		Portador 061.057.005-63 Dijenal J Oliveira:	95,73
Combustivel		Portador 061.057.005-63 Dijenal J Oliveira:	76,86
Combustivel		Portador 061.057.005-63 Dijenal J Oliveira:	108
Combustivel		Portador 061.057.005-63 Dijenal J Oliveira:	60
Combustivel		Portador 061.057.005-63 Dijenal J Oliveira:	85
Combustivel		Portador 061.057.005-63 Dijenal J Oliveira:	99,15
Combustivel		Portador 061.057.005-63 Dijenal J Oliveira:	57
Combustivel		Portador 061.057.005-63 Dijenal J Oliveira:	106
Combustivel		Portador 061.057.005-63 Dijenal J Oliveira:	98,03
Combustivel		Portador 061.057.005-63 Dijenal J Oliveira:	81,37
Combustivel		Portador 050.278.615-91 Edgar Santos Filho:	82
Combustivel		Portador 050.278.615-91 Edgar Santos Filho:	62,8
Combustivel		Portador 050.278.615-91 Edgar Santos Filho:	66,91
Combustivel		Portador 050.278.615-91 Edgar Santos Filho:	98
Combustivel		Portador 050.278.615-91 Edgar Santos Filho:	86,74
Combustivel		Portador 050.278.615-91 Edgar Santos Filho:	83,02
Combustivel		Portador 050.278.615-91 Edgar Santos Filho:	80
Combustivel		Portador 050.278.615-91 Edgar Santos Filho:	100
Combustivel		Portador 060.251.295-68 Edmilson Chagas:	40
Combustivel		Portador 060.251.295-68 Edmilson Chagas:	90
Combustivel		Portador 060.251.295-68 Edmilson Chagas:	70
Combustivel		Portador 060.251.295-68 Edmilson Chagas:	95
Combustivel		Portador 308.564.935-20 Eduardo F Alves:	95,03
Combustivel		Portador 308.564.935-20 Eduardo F Alves:	30
Combustivel		Portador 308.564.935-20 Eduardo F Alves:	35

Combustivel		Portador 308.564.935-20 Eduardo F Alves:	28,55
Peças/Serviços		Portador 308.564.935-20 Eduardo F Alves:	69
Combustivel		Portador 308.564.935-20 Eduardo F Alves:	82,34
Combustivel		Portador 308.564.935-20 Eduardo F Alves:	81,47
Combustivel		Portador 308.564.935-20 Eduardo F Alves:	97,01
Combustivel		Portador 308.564.935-20 Eduardo F Alves:	70,29
Combustivel		Portador 308.564.935-20 Eduardo F Alves:	98,79
Combustivel		Portador 308.564.935-20 Eduardo F Alves:	30
Combustivel		Portador 308.564.935-20 Eduardo F Alves:	92
Combustivel		Portador 308.564.935-20 Eduardo F Alves:	74,8
Combustivel		Portador 308.564.935-20 Eduardo F Alves:	74,76
Combustivel		Portador 308.564.935-20 Eduardo F Alves:	77,13
Combustivel		Portador 308.564.935-20 Eduardo F Alves:	100
Combustivel		Portador 308.564.935-20 Eduardo F Alves:	70
Combustivel		Portador 308.564.935-20 Eduardo F Alves:	40,7
Combustivel		Portador 308.564.935-20 Eduardo F Alves:	60
Combustivel		Portador 308.564.935-20 Eduardo F Alves:	100
Combustivel		Portador 308.564.935-20 Eduardo F Alves:	63,5
Combustivel		Portador 308.564.935-20 Eduardo F Alves:	93,6
Combustivel		Portador 308.564.935-20 Eduardo F Alves:	10
Combustivel		Portador 308.564.935-20 Eduardo F Alves:	80
Peças/Serviços		Portador 308.564.935-20 Eduardo F Alves:	15
Peças/Serviços		Portador 308.564.935-20 Eduardo F Alves:	10
Combustivel		Portador 308.564.935-20 Eduardo F Alves:	29
Combustivel		Portador 308.564.935-20 Eduardo F Alves:	81,14
Combustivel		Portador 308.564.935-20 Eduardo F Alves:	63,76
Combustivel		Portador 308.564.935-20 Eduardo F Alves:	67,19
Combustivel		Portador 308.564.935-20 Eduardo F Alves:	98,73
Combustivel		Portador 308.564.935-20 Eduardo F Alves:	97
Combustivel		Portador 308.564.935-20 Eduardo F Alves:	89
Combustivel		Portador 308.564.935-20 Eduardo F Alves:	86
Combustivel		Portador 308.564.935-20 Eduardo F Alves:	81,84
Combustivel		Portador 308.564.935-20 Eduardo F Alves:	69,01
Combustivel		Portador 308.564.935-20 Eduardo F Alves:	84
Combustivel		Portador 308.564.935-20 Eduardo F Alves:	80
Combustivel		Portador 123.854.255-72 Eli P Dos Santos:	130
Combustivel		Portador 123.854.255-72 Eli P Dos Santos:	128,98
Combustivel		Portador 123.854.255-72 Eli P Dos Santos:	93,2
Combustivel		Portador 123.854.255-72 Eli P Dos Santos:	92,25
Combustivel		Portador 123.854.255-72 Eli P Dos Santos:	99
Combustivel		Portador 123.854.255-72 Eli P Dos Santos:	85,01
Combustivel		Portador 123.854.255-72 Eli P Dos Santos:	94,75
Combustivel		Portador 071.087.105-87 Elias Eloi Santana:	69
Combustivel		Portador 071.087.105-87 Elias Eloi Santana:	116,3
Combustivel		Portador 071.087.105-87 Elias Eloi Santana:	110,01
Combustivel		Portador 071.087.105-87 Elias Eloi Santana:	98
Combustivel		Portador 071.087.105-87 Elias Eloi Santana:	88
Combustivel		Portador 071.087.105-87 Elias Eloi Santana:	93
Combustivel		Portador 071.087.105-87 Elias Eloi Santana:	100

Combustivel		Portador 071.087.105-87 Elias Eloi Santana:	73,02
Combustivel		Portador 071.087.105-87 Elias Eloi Santana:	58,74
Combustivel		Portador 071.087.105-87 Elias Eloi Santana:	110,06
Combustivel		Portador 071.087.105-87 Elias Eloi Santana:	103,16
Combustivel		Portador 071.087.105-87 Elias Eloi Santana:	97,3
Combustivel		Portador 071.087.105-87 Elias Eloi Santana:	102,61
Combustivel		Portador 071.087.105-87 Elias Eloi Santana:	90
Combustivel		Portador 071.087.105-87 Elias Eloi Santana:	106
Combustivel		Portador 071.087.105-87 Elias Eloi Santana:	82
Combustivel		Portador 071.087.105-87 Elias Eloi Santana:	96,16
Combustivel		Portador 071.087.105-87 Elias Eloi Santana:	84,25
Combustivel		Portador 071.087.105-87 Elias Eloi Santana:	105,12
Alimenticios		Portador 071.087.105-87 Elias Eloi Santana:	110
Combustivel		Portador 071.087.105-87 Elias Eloi Santana:	27,18
Combustivel		Portador 071.087.105-87 Elias Eloi Santana:	75
Combustivel		Portador 071.087.105-87 Elias Eloi Santana:	110
Combustivel		Portador 071.087.105-87 Elias Eloi Santana:	92
Combustivel		Portador 071.087.105-87 Elias Eloi Santana:	83
Combustivel		Portador 071.087.105-87 Elias Eloi Santana:	109
Combustivel		Portador 071.087.105-87 Elias Eloi Santana:	73
Combustivel		Portador 071.087.105-87 Elias Eloi Santana:	96
Combustivel		Portador 071.087.105-87 Elias Eloi Santana:	90
Combustivel		Portador 056.229.305-10 Enos Rocha Fraga:	106
Combustivel		Portador 056.229.305-10 Enos Rocha Fraga:	66
Combustivel		Portador 056.229.305-10 Enos Rocha Fraga:	76
Combustivel		Portador 056.229.305-10 Enos Rocha Fraga:	80
Combustivel		Portador 056.229.305-10 Enos Rocha Fraga:	57
Combustivel		Portador 056.229.305-10 Enos Rocha Fraga:	35,84
Combustivel		Portador 056.229.305-10 Enos Rocha Fraga:	57
Combustivel		Portador 056.229.305-10 Enos Rocha Fraga:	85
Combustivel		Portador 056.229.305-10 Enos Rocha Fraga:	48
Combustivel		Portador 056.229.305-10 Enos Rocha Fraga:	97,31
Combustivel		Portador 056.229.305-10 Enos Rocha Fraga:	90
Combustivel		Portador 056.229.305-10 Enos Rocha Fraga:	80
Combustivel		Portador 056.229.305-10 Enos Rocha Fraga:	80
Combustivel		Portador 056.229.305-10 Enos Rocha Fraga:	81
Combustivel		Portador 056.229.305-10 Enos Rocha Fraga:	85
Combustivel		Portador 056.229.305-10 Enos Rocha Fraga:	33
Serviço De Limpeza		Portador 056.229.305-10 Enos Rocha Fraga:	25
Combustivel		Portador 056.229.305-10 Enos Rocha Fraga:	40
Combustivel		Portador 056.229.305-10 Enos Rocha Fraga:	75
Combustivel		Portador 056.229.305-10 Enos Rocha Fraga:	73
Combustivel		Portador 056.229.305-10 Enos Rocha Fraga:	60
Combustivel		Portador 056.229.305-10 Enos Rocha Fraga:	20
Combustivel		Portador 056.229.305-10 Enos Rocha Fraga:	78
Combustivel		Portador 056.229.305-10 Enos Rocha Fraga:	70
Combustivel		Portador 056.229.305-10 Enos Rocha Fraga:	90
Combustivel		Portador 056.229.305-10 Enos Rocha Fraga:	130
Combustivel		Portador 056.229.305-10 Enos Rocha Fraga:	120

Combustivel		Portador 056.229.305-10 Enos Rocha Fraga:	70
Combustivel		Portador 056.229.305-10 Enos Rocha Fraga:	49
Combustivel		Portador 056.229.305-10 Enos Rocha Fraga:	50
Combustivel		Portador 056.229.305-10 Enos Rocha Fraga:	112,8
Combustivel		Portador 056.229.305-10 Enos Rocha Fraga:	50
Combustivel		Portador 056.229.305-10 Enos Rocha Fraga:	100
Combustivel		Portador 294.837.275-53 Epaminondas S Filho:	73,01
Combustivel		Portador 294.837.275-53 Epaminondas S Filho:	70
Peças/Serviços		Portador 527.475.907-63 Esmael Roque:	224
Combustivel		Portador 527.475.907-63 Esmael Roque:	94,19
Combustivel		Portador 527.475.907-63 Esmael Roque:	78,11
Peças/Serviços		Portador 527.475.907-63 Esmael Roque:	300
Combustivel		Portador 527.475.907-63 Esmael Roque:	103
Combustivel		Portador 527.475.907-63 Esmael Roque:	5
Combustivel		Portador 527.475.907-63 Esmael Roque:	73
Serviço De Transporte		Portador 114.702.245-34 Fernando D Vianna:	121,51
Combustivel		Portador 114.702.245-34 Fernando D Vianna:	78,69
Combustivel		Portador 114.702.245-34 Fernando D Vianna:	94,03
Combustivel		Portador 114.702.245-34 Fernando D Vianna:	82,35
Combustivel		Portador 114.702.245-34 Fernando D Vianna:	83
Peças/Serviços		Portador 114.702.245-34 Fernando D Vianna:	60
Combustivel		Portador 114.702.245-34 Fernando D Vianna:	119
Peças/Serviços		Portador 114.702.245-34 Fernando D Vianna:	75
Combustivel		Portador 114.702.245-34 Fernando D Vianna:	100
Combustivel		Portador 114.702.245-34 Fernando D Vianna:	25
Combustivel		Portador 114.702.245-34 Fernando D Vianna:	92,71
Combustivel		Portador 114.702.245-34 Fernando D Vianna:	103,6
Combustivel		Portador 114.702.245-34 Fernando D Vianna:	103,69
Combustivel		Portador 114.506.225-34 Francisco C F Leite:	77
Combustivel		Portador 114.506.225-34 Francisco C F Leite:	123
Combustivel		Portador 114.506.225-34 Francisco C F Leite:	253
Combustivel		Portador 114.506.225-34 Francisco C F Leite:	200
Combustivel		Portador 114.506.225-34 Francisco C F Leite:	150
Combustivel		Portador 114.506.225-34 Francisco C F Leite:	97
Combustivel		Portador 114.506.225-34 Francisco C F Leite:	120
Combustivel		Portador 114.506.225-34 Francisco C F Leite:	107,9
Combustivel		Portador 114.506.225-34 Francisco C F Leite:	75
Combustivel		Portador 114.506.225-34 Francisco C F Leite:	120,02
Combustivel		Portador 114.506.225-34 Francisco C F Leite:	40,03
Combustivel		Portador 114.506.225-34 Francisco C F Leite:	100,02
Combustivel		Portador 114.506.225-34 Francisco C F Leite:	95,03
Combustivel		Portador 114.506.225-34 Francisco C F Leite:	40
Combustivel		Portador 114.506.225-34 Francisco C F Leite:	10
Combustivel		Portador 114.506.225-34 Francisco C F Leite:	31,98
Combustivel		Portador 114.506.225-34 Francisco C F Leite:	112
Combustivel		Portador 114.506.225-34 Francisco C F Leite:	92,1
Combustivel		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	69,04
Combustivel		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	60

Alimenticios		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	97,46
Combustivel		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	67
Combustivel		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	70
Combustivel		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	50
Combustivel		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	121
Combustivel		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	107
Combustivel		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	81,7
Combustivel		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	67,21
Combustivel		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	86,89
Combustivel		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	31,8
Combustivel		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	107
Combustivel		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	85,8
Combustivel		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	101
Combustivel		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	56
Combustivel		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	112,5
Combustivel		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	96,5
Combustivel		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	83,21
Combustivel		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	53,75
Combustivel		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	82
Combustivel		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	79
Combustivel		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	64,4
Combustivel		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	96
Combustivel		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	66
Combustivel		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	101
Combustivel		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	57,59
Combustivel		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	70
Combustivel		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	80
Combustivel		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	102,49
Combustivel		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	81,35
Combustivel		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	55
Combustivel		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	113,83
Combustivel		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	83,92
Combustivel		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	77,01
Combustivel		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	111,9
Combustivel		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	97
Combustivel		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	60
Combustivel		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	66,79
Combustivel		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	86,85
Peças/Serviços		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	680
Combustivel		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	106,07
Combustivel		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	106,01
Combustivel		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	62,2
Combustivel		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	122
Combustivel		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	65
Combustivel		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	123,61
Combustivel		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	59,67
Combustivel		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	96
Combustivel		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	105,99
Combustivel		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	55

Combustivel		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	91
Peças/Serviços		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	30
Combustivel		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	45,43
Combustivel		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	118
Combustivel		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	82,02
Combustivel		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	87,17
Combustivel		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	44,75
Combustivel		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	99,99
Combustivel		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	74
Combustivel		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	70
Combustivel		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	157,5
Combustivel		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	118,95
Combustivel		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	55
Combustivel		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	63,01
Combustivel		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	92,53
Combustivel		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	121
Combustivel		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	100
Combustivel		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	50
Combustivel		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	83,98
Combustivel		Portador 075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	99,09
Combustivel		Portador 118.783.045-34 Geraldo R Almeida:	109,14
Combustivel		Portador 118.783.045-34 Geraldo R Almeida:	88
Combustivel		Portador 118.783.045-34 Geraldo R Almeida:	60
Combustivel		Portador 118.783.045-34 Geraldo R Almeida:	65
Combustivel		Portador 118.783.045-34 Geraldo R Almeida:	97,01
Combustivel		Portador 118.783.045-34 Geraldo R Almeida:	58
Combustivel		Portador 118.783.045-34 Geraldo R Almeida:	66
Combustivel		Portador 118.783.045-34 Geraldo R Almeida:	50
Combustivel		Portador 118.783.045-34 Geraldo R Almeida:	85,95
Combustivel		Portador 118.783.045-34 Geraldo R Almeida:	112
Combustivel		Portador 118.783.045-34 Geraldo R Almeida:	114
Combustivel		Portador 118.783.045-34 Geraldo R Almeida:	93
Combustivel		Portador 118.783.045-34 Geraldo R Almeida:	50
Combustivel		Portador 118.783.045-34 Geraldo R Almeida:	88
Combustivel		Portador 118.783.045-34 Geraldo R Almeida:	92,05
Combustivel		Portador 118.783.045-34 Geraldo R Almeida:	90,8
Combustivel		Portador 118.783.045-34 Geraldo R Almeida:	107
Peças/Serviços		Portador 055.403.995-87 Gilberto A P Filho:	100
Combustivel		Portador 055.403.995-87 Gilberto A P Filho:	140
Combustivel		Portador 055.403.995-87 Gilberto A P Filho:	51,82
Combustivel		Portador 055.403.995-87 Gilberto A P Filho:	26
Combustivel		Portador 055.403.995-87 Gilberto A P Filho:	15
Combustivel		Portador 055.403.995-87 Gilberto A P Filho:	100,75
Combustivel		Portador 055.403.995-87 Gilberto A P Filho:	126
Combustivel		Portador 055.403.995-87 Gilberto A P Filho:	132,81
Combustivel		Portador 055.403.995-87 Gilberto A P Filho:	10
Combustivel		Portador 055.403.995-87 Gilberto A P Filho:	131
Peças/Serviços		Portador 055.403.995-87 Gilberto A P Filho:	200
Material De		Portador 075.269.115-53 Helio Mota Higino:	17

Escritorio			
Combustivel		Portador 075.269.115-53 Helio Mota Higino:	120,05
Combustivel		Portador 075.269.115-53 Helio Mota Higino:	128
Combustivel		Portador 075.269.115-53 Helio Mota Higino:	50
Combustivel		Portador 075.269.115-53 Helio Mota Higino:	132,77
Combustivel		Portador 075.269.115-53 Helio Mota Higino:	110
Combustivel		Portador 075.269.115-53 Helio Mota Higino:	75,02
Combustivel		Portador 075.269.115-53 Helio Mota Higino:	122,5
Combustivel		Portador 075.269.115-53 Helio Mota Higino:	87,15
Peças/Serviços		Portador 075.269.115-53 Helio Mota Higino:	145
Combustivel		Portador 075.269.115-53 Helio Mota Higino:	81,22
Combustivel		Portador 075.269.115-53 Helio Mota Higino:	62,51
Material De Escritorio		Portador 075.269.115-53 Helio Mota Higino:	112,56
Combustivel		Portador 075.269.115-53 Helio Mota Higino:	50
Combustivel		Portador 075.269.115-53 Helio Mota Higino:	21
Material De Escritorio		Portador 059.858.895-72 Henrique Sampaio:	65
Combustivel		Portador 059.858.895-72 Henrique Sampaio:	94,01
Combustivel		Portador 059.858.895-72 Henrique Sampaio:	131,14
Combustivel		Portador 059.858.895-72 Henrique Sampaio:	127,21
Combustivel		Portador 059.858.895-72 Henrique Sampaio:	85,47
Combustivel		Portador 059.858.895-72 Henrique Sampaio:	124,8
Combustivel		Portador 059.858.895-72 Henrique Sampaio:	102,63
Combustivel		Portador 059.858.895-72 Henrique Sampaio:	50
Combustivel		Portador 059.858.895-72 Henrique Sampaio:	114,34
Combustivel		Portador 059.858.895-72 Henrique Sampaio:	136,49
Combustivel		Portador 059.858.895-72 Henrique Sampaio:	80,02
Combustivel		Portador 059.858.895-72 Henrique Sampaio:	76
Combustivel		Portador 059.858.895-72 Henrique Sampaio:	114,2
Combustivel		Portador 059.858.895-72 Henrique Sampaio:	89,37
Combustivel		Portador 059.858.895-72 Henrique Sampaio:	64,87
Combustivel		Portador 059.858.895-72 Henrique Sampaio:	60,63
Material Para Proc. De Dados		Portador 597.287.525-04 Hilda S Dos Santos:	55,6
Material P/ Manunteção Da Sede		Portador 597.287.525-04 Hilda S Dos Santos:	60
Peças/Serviços		Portador 597.287.525-04 Hilda S Dos Santos:	294,6
Material De Escritorio		Portador 597.287.525-04 Hilda S Dos Santos:	10,8
Material Para Proc. De Dados		Portador 597.287.525-04 Hilda S Dos Santos:	14,9
Material P/ Manunteção Da Sede		Portador 597.287.525-04 Hilda S Dos Santos:	114,75
		Portador 597.287.525-04 Hilda S Dos Santos:	10
		Portador 597.287.525-04 Hilda S Dos Santos:	11
Material De		Portador 597.287.525-04 Hilda S Dos Santos:	130,5

Escritorio			
Material Para Proc. De Dados		Portador 597.287.525-04 Hilda S Dos Santos:	13
Material De Escritorio		Portador 597.287.525-04 Hilda S Dos Santos:	38,9
Material Para Proc. De Dados		Portador 597.287.525-04 Hilda S Dos Santos:	18,2
		Portador 597.287.525-04 Hilda S Dos Santos:	4,5
Material P/ Manunteção Da Sede		Portador 597.287.525-04 Hilda S Dos Santos:	51,5
Material De Escritorio		Portador 597.287.525-04 Hilda S Dos Santos:	87
Material P/ Manunteção Da Sede		Portador 597.287.525-04 Hilda S Dos Santos:	52,2
Material De Escritorio		Portador 597.287.525-04 Hilda S Dos Santos:	87
Peças/Serviços		Portador 597.287.525-04 Hilda S Dos Santos:	126,9
Peças/Serviços		Portador 597.287.525-04 Hilda S Dos Santos:	43,9
Material P/ Manunteção Da Sede		Portador 597.287.525-04 Hilda S Dos Santos:	38
Material P/ Manunteção Da Sede		Portador 597.287.525-04 Hilda S Dos Santos:	135,2
		Portador 597.287.525-04 Hilda S Dos Santos:	15,98
Material P/ Manunteção Da Sede		Portador 597.287.525-04 Hilda S Dos Santos:	36,78
		Portador 597.287.525-04 Hilda S Dos Santos:	20
Material De Escritorio		Portador 597.287.525-04 Hilda S Dos Santos:	58,5
Material P/ Manunteção Da Sede		Portador 597.287.525-04 Hilda S Dos Santos:	11,4
Material P/ Manunteção Da Sede		Portador 597.287.525-04 Hilda S Dos Santos:	66,2
Material De Escritorio		Portador 597.287.525-04 Hilda S Dos Santos:	66,6
		Portador 597.287.525-04 Hilda S Dos Santos:	1,6
Material P/ Manunteção Da Sede		Portador 597.287.525-04 Hilda S Dos Santos:	119,9
		Portador 597.287.525-04 Hilda S Dos Santos:	50
Peças/Serviços		Portador 597.287.525-04 Hilda S Dos Santos:	29
Material De Escritorio		Portador 597.287.525-04 Hilda S Dos Santos:	30
Peças		Portador 597.287.525-04 Hilda S Dos Santos:	10

Combustivel		Portador 578.462.605-10 Isaque O Lopes:	89,65
Peças/Serviços		Portador 578.462.605-10 Isaque O Lopes:	20
Material P/ Manunteção Da Sede		Portador 578.462.605-10 Isaque O Lopes:	2,86
Combustivel		Portador 578.462.605-10 Isaque O Lopes:	82
Material Para Proc. De Dados		Portador 578.462.605-10 Isaque O Lopes:	20
Combustivel		Portador 578.462.605-10 Isaque O Lopes:	94,72
Serviço De Transporte		Portador 578.462.605-10 Isaque O Lopes:	70
Serviço De Transporte		Portador 578.462.605-10 Isaque O Lopes:	174,59
Serviço De Transporte		Portador 578.462.605-10 Isaque O Lopes:	72,25
Material Para Proc. De Dados		Portador 578.462.605-10 Isaque O Lopes:	35
Combustivel		Portador 578.462.605-10 Isaque O Lopes:	5
Combustivel		Portador 578.462.605-10 Isaque O Lopes:	48,7
Combustivel		Portador 578.462.605-10 Isaque O Lopes:	59
Combustivel		Portador 578.462.605-10 Isaque O Lopes:	87
Peças/Serviços		Portador 578.462.605-10 Isaque O Lopes:	50
Combustivel		Portador 578.462.605-10 Isaque O Lopes:	50
Combustivel		Portador 578.462.605-10 Isaque O Lopes:	80
Combustivel		Portador 578.462.605-10 Isaque O Lopes:	30
Material De Escritorio		Portador 578.462.605-10 Isaque O Lopes:	5
Combustivel		Portador 578.462.605-10 Isaque O Lopes:	55,03
Combustivel		Portador 578.462.605-10 Isaque O Lopes:	50
Combustivel		Portador 578.462.605-10 Isaque O Lopes:	113
Peças/Serviços		Portador 578.462.605-10 Isaque O Lopes:	68
Peças/Serviços		Portador 578.462.605-10 Isaque O Lopes:	62
Combustivel		Portador 578.462.605-10 Isaque O Lopes:	123,53
Material Para Proc. De Dados		Portador 578.462.605-10 Isaque O Lopes:	19,9
Combustivel		Portador 578.462.605-10 Isaque O Lopes:	53,7
Combustivel		Portador 578.462.605-10 Isaque O Lopes:	90
Combustivel		Portador 578.462.605-10 Isaque O Lopes:	83
Combustivel		Portador 578.462.605-10 Isaque O Lopes:	65
Combustivel		Portador 578.462.605-10 Isaque O Lopes:	78,5
Combustivel		Portador 578.462.605-10 Isaque O Lopes:	100
Combustivel		Portador 578.462.605-10 Isaque O Lopes:	39,4
Combustivel		Portador 578.462.605-10 Isaque O Lopes:	97,51
Combustivel		Portador 578.462.605-10 Isaque O Lopes:	33
Combustivel		Portador 578.462.605-10 Isaque O Lopes:	62
Peças/Serviços		Portador 578.462.605-10 Isaque O Lopes:	201
Combustivel		Portador 578.462.605-10 Isaque O Lopes:	85,3
Combustivel		Portador 578.462.605-10 Isaque O Lopes:	64
Combustivel		Portador 578.462.605-10 Isaque O Lopes:	85,11

Combustivel		Portador 578.462.605-10 Isaque O Lopes:	42
Combustivel		Portador 578.462.605-10 Isaque O Lopes:	59,2
Combustivel		Portador 578.462.605-10 Isaque O Lopes:	85
Combustivel		Portador 578.462.605-10 Isaque O Lopes:	13,23
Peças/Serviços		Portador 043.108.615-04 Itamar Caribe:	40
Peças/Serviços		Portador 043.108.615-04 Itamar Caribe:	250
Peças/Serviços		Portador 043.108.615-04 Itamar Caribe:	50
Combustivel		Portador 043.108.615-04 Itamar Caribe:	125,38
Combustivel		Portador 043.108.615-04 Itamar Caribe:	81,99
Combustivel		Portador 043.108.615-04 Itamar Caribe:	95
Combustivel		Portador 043.108.615-04 Itamar Caribe:	110
Combustivel		Portador 043.108.615-04 Itamar Caribe:	124
Peças/Serviços		Portador 043.108.615-04 Itamar Caribe:	400
Peças/Serviços		Portador 043.108.615-04 Itamar Caribe:	224,95
Peças/Serviços		Portador 043.108.615-04 Itamar Caribe:	300
Peças/Serviços		Portador 043.108.615-04 Itamar Caribe:	400
Combustivel		Portador 043.108.615-04 Itamar Caribe:	77,2
Combustivel		Portador 043.108.615-04 Itamar Caribe:	97,85
Combustivel		Portador 043.108.615-04 Itamar Caribe:	47
Combustivel		Portador 043.108.615-04 Itamar Caribe:	132
Combustivel		Portador 043.108.615-04 Itamar Caribe:	121
Combustivel		Portador 043.108.615-04 Itamar Caribe:	100
Combustivel		Portador 024.216.742-04 Jailton F C Moreira:	120
Combustivel		Portador 024.216.742-04 Jailton F C Moreira:	128
Combustivel		Portador 024.216.742-04 Jailton F C Moreira:	100
Combustivel		Portador 024.216.742-04 Jailton F C Moreira:	135
Combustivel		Portador 024.216.742-04 Jailton F C Moreira:	130
Combustivel		Portador 024.216.742-04 Jailton F C Moreira:	120
Combustivel		Portador 024.216.742-04 Jailton F C Moreira:	115
Combustivel		Portador 024.216.742-04 Jailton F C Moreira:	115
Combustivel		Portador 024.216.742-04 Jailton F C Moreira:	65,4
Combustivel		Portador 024.216.742-04 Jailton F C Moreira:	100
Combustivel		Portador 024.216.742-04 Jailton F C Moreira:	100
Combustivel		Portador 024.216.742-04 Jailton F C Moreira:	100
Combustivel		Portador 024.216.742-04 Jailton F C Moreira:	100
Combustivel		Portador 024.216.742-04 Jailton F C Moreira:	100
Combustivel		Portador 024.216.742-04 Jailton F C Moreira:	112,43
Combustivel		Portador 024.216.742-04 Jailton F C Moreira:	100
Combustivel		Portador 024.216.742-04 Jailton F C Moreira:	118,6
Combustivel		Portador 024.216.742-04 Jailton F C Moreira:	115
Peças/Serviços		Portador 024.216.742-04 Jailton F C Moreira:	65
Peças/Serviços		Portador 024.216.742-04 Jailton F C Moreira:	55
Combustivel		Portador 024.216.742-04 Jailton F C Moreira:	94
Combustivel		Portador 024.216.742-04 Jailton F C Moreira:	107,4
Combustivel		Portador 024.216.742-04 Jailton F C Moreira:	80,01
Combustivel		Portador 024.216.742-04 Jailton F C Moreira:	89,51
Combustivel		Portador 024.216.742-04 Jailton F C Moreira:	107,02
Combustivel		Portador 024.216.742-04 Jailton F C Moreira:	102
Combustivel		Portador 024.216.742-04 Jailton F C Moreira:	118

Combustivel		Portador 024.216.742-04 Jailton F C Moreira:	92,14
Combustivel		Portador 024.216.742-04 Jailton F C Moreira:	96,4
Combustivel		Portador 024.216.742-04 Jailton F C Moreira:	110
Combustivel		Portador 084.797.395-68 Jeciel A Barbosa:	70,75
Combustivel		Portador 084.797.395-68 Jeciel A Barbosa:	70,52
Combustivel		Portador 084.797.395-68 Jeciel A Barbosa:	80
Peças/Serviços		Portador 084.797.395-68 Jeciel A Barbosa:	35,82
Combustivel		Portador 084.797.395-68 Jeciel A Barbosa:	113,4
Combustivel		Portador 084.797.395-68 Jeciel A Barbosa:	97,82
Combustivel		Portador 084.797.395-68 Jeciel A Barbosa:	115
Combustivel		Portador 084.797.395-68 Jeciel A Barbosa:	94,25
Combustivel		Portador 084.797.395-68 Jeciel A Barbosa:	86,5
Combustivel		Portador 084.797.395-68 Jeciel A Barbosa:	95,03
Combustivel		Portador 084.797.395-68 Jeciel A Barbosa:	88,7
Combustivel		Portador 084.797.395-68 Jeciel A Barbosa:	102
Combustivel		Portador 084.797.395-68 Jeciel A Barbosa:	110
Combustivel		Portador 084.797.395-68 Jeciel A Barbosa:	100
Combustivel		Portador 084.797.395-68 Jeciel A Barbosa:	93,37
Combustivel		Portador 084.797.395-68 Jeciel A Barbosa:	97,97
Combustivel		Portador 084.797.395-68 Jeciel A Barbosa:	95,13
Combustivel		Portador 084.797.395-68 Jeciel A Barbosa:	62
Combustivel		Portador 084.797.395-68 Jeciel A Barbosa:	62,6
Combustivel		Portador 084.797.395-68 Jeciel A Barbosa:	112
Combustivel		Portador 084.797.395-68 Jeciel A Barbosa:	47,85
Combustivel		Portador 084.797.395-68 Jeciel A Barbosa:	65,67
Combustivel		Portador 084.797.395-68 Jeciel A Barbosa:	61,58
Combustivel		Portador 084.797.395-68 Jeciel A Barbosa:	55,01
Combustivel		Portador 084.797.395-68 Jeciel A Barbosa:	92
Combustivel		Portador 084.797.395-68 Jeciel A Barbosa:	108,9
Combustivel		Portador 084.797.395-68 Jeciel A Barbosa:	89
Combustivel		Portador 084.797.395-68 Jeciel A Barbosa:	93,21
Combustivel		Portador 084.797.395-68 Jeciel A Barbosa:	37,8
Combustivel		Portador 084.797.395-68 Jeciel A Barbosa:	111
Combustivel		Portador 084.797.395-68 Jeciel A Barbosa:	109,01
Combustivel		Portador 084.797.395-68 Jeciel A Barbosa:	107
Combustivel		Portador 084.797.395-68 Jeciel A Barbosa:	77
Combustivel		Portador 084.797.395-68 Jeciel A Barbosa:	123
Combustivel		Portador 084.797.395-68 Jeciel A Barbosa:	58
Combustivel		Portador 084.797.395-68 Jeciel A Barbosa:	122
Combustivel		Portador 084.797.395-68 Jeciel A Barbosa:	98
Combustivel		Portador 084.797.395-68 Jeciel A Barbosa:	120
Combustivel		Portador 084.797.395-68 Jeciel A Barbosa:	84
Combustivel		Portador 084.797.395-68 Jeciel A Barbosa:	58,88
Combustivel		Portador 084.797.395-68 Jeciel A Barbosa:	114
Combustivel		Portador 084.797.395-68 Jeciel A Barbosa:	107,02
Combustivel		Portador 084.797.395-68 Jeciel A Barbosa:	60,89
Combustivel		Portador 084.797.395-68 Jeciel A Barbosa:	95,55
Combustivel		Portador 084.797.395-68 Jeciel A Barbosa:	103,6
Combustivel		Portador 084.797.395-68 Jeciel A Barbosa:	93

Combustivel		Portador 084.797.395-68 Jeciel A Barbosa:	137
Combustivel		Portador 084.797.395-68 Jeciel A Barbosa:	74
Combustivel		Portador 084.797.395-68 Jeciel A Barbosa:	100
Combustivel		Portador 084.797.395-68 Jeciel A Barbosa:	100
Combustivel		Portador 084.797.395-68 Jeciel A Barbosa:	100
Combustivel		Portador 084.797.395-68 Jeciel A Barbosa:	56
Combustivel		Portador 084.797.395-68 Jeciel A Barbosa:	89
Combustivel		Portador 084.797.395-68 Jeciel A Barbosa:	124
Combustivel		Portador 084.797.395-68 Jeciel A Barbosa:	60
Combustivel		Portador 084.797.395-68 Jeciel A Barbosa:	69
Combustivel		Portador 084.797.395-68 Jeciel A Barbosa:	99
Combustivel		Portador 084.797.395-68 Jeciel A Barbosa:	132
Combustivel		Portador 292.027.365-53 Joao Ivo De C Neto:	100,28
Combustivel		Portador 292.027.365-53 Joao Ivo De C Neto:	83,31
Combustivel		Portador 763.976.706-78 Joao M V Alves:	144,33
Peças/Serviços		Portador 763.976.706-78 Joao M V Alves:	100
Peças/Serviços		Portador 763.976.706-78 Joao M V Alves:	60
Combustivel		Portador 763.976.706-78 Joao M V Alves:	91
Combustivel		Portador 763.976.706-78 Joao M V Alves:	126,35
Combustivel		Portador 763.976.706-78 Joao M V Alves:	133,51
Combustivel		Portador 763.976.706-78 Joao M V Alves:	78,89
Combustivel		Portador 763.976.706-78 Joao M V Alves:	80
Combustivel		Portador 763.976.706-78 Joao M V Alves:	92
Combustivel		Portador 763.976.706-78 Joao M V Alves:	60,97
Combustivel		Portador 763.976.706-78 Joao M V Alves:	78
Combustivel		Portador 763.976.706-78 Joao M V Alves:	195
Combustivel		Portador 763.976.706-78 Joao M V Alves:	110
Combustivel		Portador 763.976.706-78 Joao M V Alves:	70,98
Combustivel		Portador 763.976.706-78 Joao M V Alves:	80,35
Combustivel		Portador 763.976.706-78 Joao M V Alves:	92,04
Combustivel		Portador 763.976.706-78 Joao M V Alves:	45,83
Peças/Serviços		Portador 763.976.706-78 Joao M V Alves:	110
Combustivel		Portador 763.976.706-78 Joao M V Alves:	70,24
Peças/Serviços		Portador 763.976.706-78 Joao M V Alves:	55
Peças/Serviços		Portador 763.976.706-78 Joao M V Alves:	498
Combustivel		Portador 763.976.706-78 Joao M V Alves:	75,3
Combustivel		Portador 763.976.706-78 Joao M V Alves:	65,56
Combustivel		Portador 763.976.706-78 Joao M V Alves:	50,2
Peças/Serviços		Portador 763.976.706-78 Joao M V Alves:	345
Combustivel		Portador 763.976.706-78 Joao M V Alves:	111,55
Combustivel		Portador 763.976.706-78 Joao M V Alves:	142,8
Combustivel		Portador 763.976.706-78 Joao M V Alves:	78,67
Combustivel		Portador 763.976.706-78 Joao M V Alves:	46,7
Combustivel		Portador 763.976.706-78 Joao M V Alves:	118,66
Combustivel		Portador 763.976.706-78 Joao M V Alves:	87,24
Combustivel		Portador 763.976.706-78 Joao M V Alves:	118,45
Combustivel		Portador 763.976.706-78 Joao M V Alves:	112
Combustivel		Portador 763.976.706-78 Joao M V Alves:	124,75

Material Para Proc. De Dados		Portador 763.976.706-78 Joao M V Alves:	90
Combustivel		Portador 763.976.706-78 Joao M V Alves:	138
Combustivel		Portador 763.976.706-78 Joao M V Alves:	72
Combustivel		Portador 763.976.706-78 Joao M V Alves:	127,99
Combustivel		Portador 763.976.706-78 Joao M V Alves:	70
Combustivel		Portador 763.976.706-78 Joao M V Alves:	71,62
Combustivel		Portador 763.976.706-78 Joao M V Alves:	106
Combustivel		Portador 763.976.706-78 Joao M V Alves:	29,39
Alimenticios		Portador 763.976.706-78 Joao M V Alves:	76,52
Combustivel		Portador 763.976.706-78 Joao M V Alves:	48,56
Combustivel		Portador 763.976.706-78 Joao M V Alves:	70
Combustivel		Portador 074.160.755-72 Joao T De A Neto:	61
Combustivel		Portador 074.160.755-72 Joao T De A Neto:	55,41
Combustivel		Portador 074.160.755-72 Joao T De A Neto:	80
Combustivel		Portador 074.160.755-72 Joao T De A Neto:	83
Combustivel		Portador 074.160.755-72 Joao T De A Neto:	101,19
Combustivel		Portador 074.160.755-72 Joao T De A Neto:	90,3
Combustivel		Portador 074.160.755-72 Joao T De A Neto:	116,75
Combustivel		Portador 065.444.105-78 Joaquim R N Marinho:	70
Combustivel		Portador 065.444.105-78 Joaquim R N Marinho:	112
Combustivel		Portador 065.444.105-78 Joaquim R N Marinho:	80
Combustivel		Portador 065.444.105-78 Joaquim R N Marinho:	120
Combustivel		Portador 065.444.105-78 Joaquim R N Marinho:	100
Combustivel		Portador 065.444.105-78 Joaquim R N Marinho:	132
Combustivel		Portador 065.444.105-78 Joaquim R N Marinho:	70
Combustivel		Portador 065.444.105-78 Joaquim R N Marinho:	127
Combustivel		Portador 065.444.105-78 Joaquim R N Marinho:	103
Peças/Serviços		Portador 065.444.105-78 Joaquim R N Marinho:	55
Peças/Serviços		Portador 065.444.105-78 Joaquim R N Marinho:	130,5
Combustivel		Portador 065.444.105-78 Joaquim R N Marinho:	117
Combustivel		Portador 065.444.105-78 Joaquim R N Marinho:	105,53
Combustivel		Portador 065.444.105-78 Joaquim R N Marinho:	89,25
Combustivel		Portador 065.444.105-78 Joaquim R N Marinho:	120
Peças/Serviços		Portador 065.444.105-78 Joaquim R N Marinho:	100
Combustivel		Portador 056.779.125-49 Johil A C Da Cruz:	95,49
Combustivel		Portador 056.779.125-49 Johil A C Da Cruz:	64,86
Combustivel		Portador 056.779.125-49 Johil A C Da Cruz:	89,08
Combustivel		Portador 056.779.125-49 Johil A C Da Cruz:	87
Serviços Graficos		Portador 056.779.125-49 Johil A C Da Cruz:	125,18
Combustivel		Portador 056.779.125-49 Johil A C Da Cruz:	107,89
Combustivel		Portador 056.779.125-49 Johil A C Da Cruz:	83,25
Combustivel		Portador 056.779.125-49 Johil A C Da Cruz:	127,65
Combustivel		Portador 195.551.805-04 Jorge O Pinheiro:	57,89
Combustivel		Portador 195.551.805-04 Jorge O Pinheiro:	25,54
Material De Escritorio		Portador 195.551.805-04 Jorge O Pinheiro:	60,48
Combustivel		Portador 195.551.805-04 Jorge O Pinheiro:	130
Material De		Portador 195.551.805-04 Jorge O Pinheiro:	40,03

Escritorio			
Combustivel		Portador 195.551.805-04 Jorge O Pinheiro:	117,77
Combustivel		Portador 195.551.805-04 Jorge O Pinheiro:	97,57
Combustivel		Portador 195.551.805-04 Jorge O Pinheiro:	125,78
Combustivel		Portador 195.551.805-04 Jorge O Pinheiro:	97,62
Combustivel		Portador 195.551.805-04 Jorge O Pinheiro:	82,39
Combustivel		Portador 195.551.805-04 Jorge O Pinheiro:	97,63
Combustivel		Portador 195.551.805-04 Jorge O Pinheiro:	125,8
Combustivel		Portador 195.551.805-04 Jorge O Pinheiro:	153,83
Combustivel		Portador 195.551.805-04 Jorge O Pinheiro:	101,35
Peças/Serviços		Portador 110.286.705-59 Jose A De Lima:	100
Peças/Serviços		Portador 110.286.705-59 Jose A De Lima:	150
Peças/Serviços		Portador 110.286.705-59 Jose A De Lima:	170
Peças/Serviços		Portador 110.286.705-59 Jose A De Lima:	20
Combustivel		Portador 110.286.705-59 Jose A De Lima:	67
Peças/Serviços		Portador 110.286.705-59 Jose A De Lima:	95
Peças/Serviços		Portador 110.286.705-59 Jose A De Lima:	190
Combustivel		Portador 110.286.705-59 Jose A De Lima:	85
Peças/Serviços		Portador 110.286.705-59 Jose A De Lima:	200
Combustivel		Portador 110.286.705-59 Jose A De Lima:	116
Peças/Serviços		Portador 110.286.705-59 Jose A De Lima:	190
Peças/Serviços		Portador 110.286.705-59 Jose A De Lima:	30
Combustivel		Portador 110.286.705-59 Jose A De Lima:	50
Combustivel		Portador 110.286.705-59 Jose A De Lima:	120,02
Combustivel		Portador 110.286.705-59 Jose A De Lima:	98,7
Combustivel		Portador 110.286.705-59 Jose A De Lima:	84,25
Peças/Serviços		Portador 110.286.705-59 Jose A De Lima:	190
Combustivel		Portador 110.286.705-59 Jose A De Lima:	101,06
Combustivel		Portador 110.286.705-59 Jose A De Lima:	113,15
Combustivel		Portador 110.286.705-59 Jose A De Lima:	134,8
Combustivel		Portador 110.286.705-59 Jose A De Lima:	108
Combustivel		Portador 110.286.705-59 Jose A De Lima:	93,5
Peças/Serviços		Portador 110.286.705-59 Jose A De Lima:	10
Peças/Serviços		Portador 110.286.705-59 Jose A De Lima:	20
Combustivel		Portador 110.286.705-59 Jose A De Lima:	132
Combustivel		Portador 110.286.705-59 Jose A De Lima:	123,01
Peças/Serviços		Portador 110.286.705-59 Jose A De Lima:	204
Combustivel		Portador 110.286.705-59 Jose A De Lima:	125
Combustivel		Portador 110.286.705-59 Jose A De Lima:	119,35
Peças/Serviços		Portador 110.286.705-59 Jose A De Lima:	19,54
Peças/Serviços		Portador 110.286.705-59 Jose A De Lima:	70
Combustivel		Portador 110.286.705-59 Jose A De Lima:	128,43
Combustivel		Portador 110.286.705-59 Jose A De Lima:	127,38
Peças/Serviços		Portador 110.286.705-59 Jose A De Lima:	116
Combustivel		Portador 110.286.705-59 Jose A De Lima:	86,3
Combustivel		Portador 110.286.705-59 Jose A De Lima:	47
Combustivel		Portador 110.286.705-59 Jose A De Lima:	132
Combustivel		Portador 110.286.705-59 Jose A De Lima:	121
Combustivel		Portador 110.286.705-59 Jose A De Lima:	90

Combustivel		Portador 110.286.705-59 Jose A De Lima:	115,09
Combustivel		Portador 110.286.705-59 Jose A De Lima:	142,19
Combustivel		Portador 110.286.705-59 Jose A De Lima:	129,12
Peças/Serviços		Portador 110.286.705-59 Jose A De Lima:	160
Combustivel		Portador 110.286.705-59 Jose A De Lima:	130
Combustivel		Portador 110.286.705-59 Jose A De Lima:	110,1
Combustivel		Portador 110.286.705-59 Jose A De Lima:	118,9
Combustivel		Portador 110.286.705-59 Jose A De Lima:	71
Combustivel		Portador 110.286.705-59 Jose A De Lima:	105
Combustivel		Portador 110.286.705-59 Jose A De Lima:	138,68
Combustivel		Portador 110.286.705-59 Jose A De Lima:	88,32
Combustivel		Portador 110.286.705-59 Jose A De Lima:	100
Combustivel		Portador 047.407.425-00 Jose Almeida Lins:	102,23
Combustivel		Portador 047.407.425-00 Jose Almeida Lins:	94,13
Combustivel		Portador 047.407.425-00 Jose Almeida Lins:	64
Combustivel		Portador 047.407.425-00 Jose Almeida Lins:	67
Peças/Serviços		Portador 047.407.425-00 Jose Almeida Lins:	49
Combustivel		Portador 047.407.425-00 Jose Almeida Lins:	118
Combustivel		Portador 022.837.945-87 Jose C T Dultra:	55,8
Combustivel		Portador 022.837.945-87 Jose C T Dultra:	100
		Portador 148.722.425-72 Jose Dos S Cruz:	244
Material P/ Manunteção Da Sede		Portador 148.722.425-72 Jose Dos S Cruz:	10,01
Material De Escritorio		Portador 148.722.425-72 Jose Dos S Cruz:	192,55
Material De Escritorio		Portador 148.722.425-72 Jose Dos S Cruz:	64
Combustivel		Portador 148.722.425-72 Jose Dos S Cruz:	54,19
Peças		Portador 148.722.425-72 Jose Dos S Cruz:	13,8
Material P/ Manunteção Da Sede		Portador 148.722.425-72 Jose Dos S Cruz:	112,99
Serviços Graficos		Portador 148.722.425-72 Jose Dos S Cruz:	14,4
Material De Escritorio		Portador 148.722.425-72 Jose Dos S Cruz:	185,6
Peças		Portador 148.722.425-72 Jose Dos S Cruz:	29,97
Mat. De Construção		Portador 148.722.425-72 Jose Dos S Cruz:	43,6
Combustivel		Portador 148.722.425-72 Jose Dos S Cruz:	110,73
Combustivel		Portador 148.722.425-72 Jose Dos S Cruz:	91
Combustivel		Portador 148.722.425-72 Jose Dos S Cruz:	230
Combustivel		Portador 148.722.425-72 Jose Dos S Cruz:	100
Combustivel		Portador 148.722.425-72 Jose Dos S Cruz:	56
Combustivel		Portador 148.722.425-72 Jose Dos S Cruz:	76
Serviço De Transporte		Portador 148.722.425-72 Jose Dos S Cruz:	160,47
Combustivel		Portador 148.722.425-72 Jose Dos S Cruz:	130
Combustivel		Portador 148.722.425-72 Jose Dos S Cruz:	70
Combustivel		Portador 058.842.255-04 Jose R F Nascimento:	86,99

Combustivel		Portador 058.842.255-04 Jose R F Nascimento:	116,9
Combustivel		Portador 058.842.255-04 Jose R F Nascimento:	65,35
Combustivel		Portador 058.842.255-04 Jose R F Nascimento:	52,84
Combustivel		Portador 058.842.255-04 Jose R F Nascimento:	80,92
Combustivel		Portador 058.842.255-04 Jose R F Nascimento:	70,03
Combustivel		Portador 058.842.255-04 Jose R F Nascimento:	91,76
Combustivel		Portador 058.842.255-04 Jose R F Nascimento:	90,51
Combustivel		Portador 058.842.255-04 Jose R F Nascimento:	90
Combustivel		Portador 058.842.255-04 Jose R F Nascimento:	85,27
Combustivel		Portador 058.842.255-04 Jose R F Nascimento:	75,68
Combustivel		Portador 058.842.255-04 Jose R F Nascimento:	102
Combustivel		Portador 058.842.255-04 Jose R F Nascimento:	71
Material De Escritorio		Portador 058.842.255-04 Jose R F Nascimento:	83,52
Material De Escritorio		Portador 058.842.255-04 Jose R F Nascimento:	85,03
Combustivel		Portador 058.842.255-04 Jose R F Nascimento:	11
Combustivel		Portador 058.842.255-04 Jose R F Nascimento:	110,22
Combustivel		Portador 058.842.255-04 Jose R F Nascimento:	50
Combustivel		Portador 058.842.255-04 Jose R F Nascimento:	76
Combustivel		Portador 058.842.255-04 Jose R F Nascimento:	101
Combustivel		Portador 058.842.255-04 Jose R F Nascimento:	100,22
Combustivel		Portador 058.842.255-04 Jose R F Nascimento:	100
Combustivel		Portador 058.842.255-04 Jose R F Nascimento:	110,9
Combustivel		Portador 058.842.255-04 Jose R F Nascimento:	98,43
Combustivel		Portador 058.842.255-04 Jose R F Nascimento:	99,06
Combustivel		Portador 058.842.255-04 Jose R F Nascimento:	73,62
Combustivel		Portador 058.842.255-04 Jose R F Nascimento:	96,7
Combustivel		Portador 058.842.255-04 Jose R F Nascimento:	69,12
Combustivel		Portador 062.415.655-91 Josedilson A Daltro:	46
Combustivel		Portador 062.415.655-91 Josedilson A Daltro:	66,01
Combustivel		Portador 062.415.655-91 Josedilson A Daltro:	40,55
Peças/Serviços		Portador 177.493.956-87 Josenito N Rosa:	300
Peças/Serviços		Portador 177.493.956-87 Josenito N Rosa:	400
Peças/Serviços		Portador 177.493.956-87 Josenito N Rosa:	400
Peças/Serviços		Portador 177.493.956-87 Josenito N Rosa:	350
Combustivel		Portador 177.493.956-87 Josenito N Rosa:	125,92
Combustivel		Portador 177.493.956-87 Josenito N Rosa:	82
Peças/Serviços		Portador 177.493.956-87 Josenito N Rosa:	200
Combustivel		Portador 177.493.956-87 Josenito N Rosa:	93,67
Combustivel		Portador 177.493.956-87 Josenito N Rosa:	42
Combustivel		Portador 177.493.956-87 Josenito N Rosa:	65
Combustivel		Portador 177.493.956-87 Josenito N Rosa:	120
Combustivel		Portador 177.493.956-87 Josenito N Rosa:	70
Combustivel		Portador 177.493.956-87 Josenito N Rosa:	109,33
Combustivel		Portador 177.493.956-87 Josenito N Rosa:	100
Combustivel		Portador 177.493.956-87 Josenito N Rosa:	100
Combustivel		Portador 177.493.956-87 Josenito N Rosa:	61,66
Combustivel		Portador 177.493.956-87 Josenito N Rosa:	95,12

Combustivel		Portador 177.493.956-87 Josenito N Rosa:	100
Combustivel		Portador 177.493.956-87 Josenito N Rosa:	26,06
Combustivel		Portador 177.493.956-87 Josenito N Rosa:	100
Peças/Serviços		Portador 177.493.956-87 Josenito N Rosa:	30
Peças/Serviços		Portador 177.493.956-87 Josenito N Rosa:	170
Combustivel		Portador 177.493.956-87 Josenito N Rosa:	98
Peças/Serviços		Portador 177.493.956-87 Josenito N Rosa:	117
Combustivel		Portador 177.493.956-87 Josenito N Rosa:	96,04
Combustivel		Portador 177.493.956-87 Josenito N Rosa:	62,9
Combustivel		Portador 466.390.637-00 Luciano Barbosa:	90
Combustivel		Portador 466.390.637-00 Luciano Barbosa:	45,14
Combustivel		Portador 466.390.637-00 Luciano Barbosa:	50
Combustivel		Portador 466.390.637-00 Luciano Barbosa:	80
Combustivel		Portador 466.390.637-00 Luciano Barbosa:	100
Combustivel		Portador 466.390.637-00 Luciano Barbosa:	70
Combustivel		Portador 466.390.637-00 Luciano Barbosa:	168
Combustivel		Portador 466.390.637-00 Luciano Barbosa:	86,02
Peças/Serviços		Portador 466.390.637-00 Luciano Barbosa:	120
Combustivel		Portador 466.390.637-00 Luciano Barbosa:	117
Combustivel		Portador 466.390.637-00 Luciano Barbosa:	10
Combustivel		Portador 111.233.465-34 Luis Carlos S Silva:	70
Combustivel		Portador 111.233.465-34 Luis Carlos S Silva:	72,06
Combustivel		Portador 111.233.465-34 Luis Carlos S Silva:	95
Combustivel		Portador 111.233.465-34 Luis Carlos S Silva:	80
Combustivel		Portador 111.233.465-34 Luis Carlos S Silva:	98,59
Serviço De Transporte		Portador 111.233.465-34 Luis Carlos S Silva:	320,54
Serviço De Transporte		Portador 111.233.465-34 Luis Carlos S Silva:	154,68
Combustivel		Portador 111.233.465-34 Luis Carlos S Silva:	100
Combustivel		Portador 111.233.465-34 Luis Carlos S Silva:	85
Combustivel		Portador 111.233.465-34 Luis Carlos S Silva:	80
Combustivel		Portador 111.233.465-34 Luis Carlos S Silva:	89,5
Combustivel		Portador 157.736.635-20 Luiz R Nascimento:	50
Combustivel		Portador 157.736.635-20 Luiz R Nascimento:	50
Combustivel		Portador 418.814.605-25 Marcia H C M Alves:	69,84
Combustivel		Portador 418.814.605-25 Marcia H C M Alves:	29,97
Combustivel		Portador 076.667.805-91 Marciano B Brito:	97,66
Peças/Serviços		Portador 076.667.805-91 Marciano B Brito:	200
Peças/Serviços		Portador 076.667.805-91 Marciano B Brito:	50
Combustivel		Portador 076.667.805-91 Marciano B Brito:	102,44
Combustivel		Portador 076.667.805-91 Marciano B Brito:	54,04
Combustivel		Portador 076.667.805-91 Marciano B Brito:	100
Combustivel		Portador 076.667.805-91 Marciano B Brito:	68,86
Combustivel		Portador 076.667.805-91 Marciano B Brito:	103,65
Combustivel		Portador 076.667.805-91 Marciano B Brito:	100
Combustivel		Portador 076.667.805-91 Marciano B Brito:	49,42
Peças/Serviços		Portador 076.667.805-91 Marciano B Brito:	136
Peças/Serviços		Portador 076.667.805-91 Marciano B Brito:	100

Combustivel		Portador 076.667.805-91 Marciano B Brito:	95,86
Combustivel		Portador 076.667.805-91 Marciano B Brito:	106
Combustivel		Portador 076.667.805-91 Marciano B Brito:	100
Peças/Serviços		Portador 076.667.805-91 Marciano B Brito:	456
Peças/Serviços		Portador 076.667.805-91 Marciano B Brito:	64
Peças/Serviços		Portador 076.667.805-91 Marciano B Brito:	13
Combustivel		Portador 076.667.805-91 Marciano B Brito:	66,68
Combustivel		Portador 076.667.805-91 Marciano B Brito:	107,98
Combustivel		Portador 076.667.805-91 Marciano B Brito:	67,51
Combustivel		Portador 076.667.805-91 Marciano B Brito:	122
Combustivel		Portador 076.667.805-91 Marciano B Brito:	115,98
Combustivel		Portador 076.667.805-91 Marciano B Brito:	94,51
Combustivel		Portador 076.667.805-91 Marciano B Brito:	139,47
Combustivel		Portador 076.667.805-91 Marciano B Brito:	100
Combustivel		Portador 076.667.805-91 Marciano B Brito:	125,91
Combustivel		Portador 076.667.805-91 Marciano B Brito:	29,7
Combustivel		Portador 076.667.805-91 Marciano B Brito:	142,93
Combustivel		Portador 076.667.805-91 Marciano B Brito:	92,42
Combustivel		Portador 081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	142,8
Combustivel		Portador 081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	112,4
Combustivel		Portador 081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	133
Combustivel		Portador 081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	136,73
Combustivel		Portador 081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	98,58
Combustivel		Portador 081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	119,02
Combustivel		Portador 081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	142,8
Combustivel		Portador 081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	127,11
Combustivel		Portador 081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	122
Combustivel		Portador 081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	92,52
Combustivel		Portador 081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	93,1
Combustivel		Portador 081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	110,11
Combustivel		Portador 081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	142,8
Combustivel		Portador 081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	135
Combustivel		Portador 081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	130,73
Combustivel		Portador 081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	128,35
Combustivel		Portador 081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	135,01
Combustivel		Portador 081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	134,95
Combustivel		Portador 081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	67,9
Combustivel		Portador 081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	137,03
Combustivel		Portador 081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	109,6
Combustivel		Portador 081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	111
Combustivel		Portador 081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	146,88
Combustivel		Portador 081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	146
Combustivel		Portador 081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	127,48
Combustivel		Portador 081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	99
Combustivel		Portador 081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	143,2
Combustivel		Portador 081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	122
Combustivel		Portador 081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	133
Combustivel		Portador 081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	96,08
Combustivel		Portador 081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	131,67

Combustivel		Portador 081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	88,75
Combustivel		Portador 081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	88
Combustivel		Portador 081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	109,12
Combustivel		Portador 081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	134,5
Combustivel		Portador 081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	125,15
Combustivel		Portador 081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	146,16
Combustivel		Portador 081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	111,78
Combustivel		Portador 081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	131,5
Combustivel		Portador 081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	107,6
Combustivel		Portador 081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	142,8
Combustivel		Portador 081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	123,48
Combustivel		Portador 081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	136
Combustivel		Portador 081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	94,78
Combustivel		Portador 081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	135,05
Serviço De Transporte		Portador 081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	43,1
Serviço De Transporte		Portador 081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	43,1
Combustivel		Portador 081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	122,05
Combustivel		Portador 081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	137,36
Combustivel		Portador 081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	134,67
Combustivel		Portador 081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	121
Serviço De Transporte		Portador 081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	51,55
Serviço De Transporte		Portador 081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	51,55
Combustivel		Portador 081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	133
Combustivel		Portador 081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	134
Combustivel		Portador 081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	74
Combustivel		Portador 217.800.305-25 Murilo S M Silva:	98,85
Combustivel		Portador 217.800.305-25 Murilo S M Silva:	169
Combustivel		Portador 217.800.305-25 Murilo S M Silva:	113,68
Combustivel		Portador 217.800.305-25 Murilo S M Silva:	91,99
Combustivel		Portador 217.800.305-25 Murilo S M Silva:	100
Combustivel		Portador 217.800.305-25 Murilo S M Silva:	101
Combustivel		Portador 217.800.305-25 Murilo S M Silva:	37
Combustivel		Portador 217.800.305-25 Murilo S M Silva:	74,7
Material P/ Manunteção Da Sede		Portador 217.800.305-25 Murilo S M Silva:	50
Combustivel		Portador 217.800.305-25 Murilo S M Silva:	120
Combustivel		Portador 217.800.305-25 Murilo S M Silva:	108
Combustivel		Portador 217.800.305-25 Murilo S M Silva:	104,28
Combustivel		Portador 217.800.305-25 Murilo S M Silva:	50
Combustivel		Portador 217.800.305-25 Murilo S M Silva:	123
Peças/Serviços		Portador 217.800.305-25 Murilo S M Silva:	105
Combustivel		Portador 217.800.305-25 Murilo S M Silva:	72
Combustivel		Portador 217.800.305-25 Murilo S M Silva:	100
Combustivel		Portador 217.800.305-25 Murilo S M Silva:	83

Combustivel		Portador 217.800.305-25 Murilo S M Silva:	52,05
Combustivel		Portador 217.800.305-25 Murilo S M Silva:	13
Combustivel		Portador 217.800.305-25 Murilo S M Silva:	106,95
Combustivel		Portador 217.800.305-25 Murilo S M Silva:	15
Combustivel		Portador 217.800.305-25 Murilo S M Silva:	80
Combustivel		Portador 217.800.305-25 Murilo S M Silva:	42
Combustivel		Portador 217.800.305-25 Murilo S M Silva:	107,29
Combustivel		Portador 110.737.995-49 Nilson Dantas Silva:	76,38
Combustivel		Portador 110.737.995-49 Nilson Dantas Silva:	102,13
Combustivel		Portador 110.737.995-49 Nilson Dantas Silva:	105,7
Combustivel		Portador 110.737.995-49 Nilson Dantas Silva:	73
Combustivel		Portador 110.737.995-49 Nilson Dantas Silva:	108
Combustivel		Portador 094.858.645-15 Osmar Baptista:	108
Combustivel		Portador 094.858.645-15 Osmar Baptista:	109,68
Combustivel		Portador 094.858.645-15 Osmar Baptista:	130
Combustivel		Portador 094.858.645-15 Osmar Baptista:	138
Combustivel		Portador 072.761.255-72 P Cesar Oliveira:	111
Combustivel		Portador 072.761.255-72 P Cesar Oliveira:	89
Combustivel		Portador 072.761.255-72 P Cesar Oliveira:	117
Combustivel		Portador 072.761.255-72 P Cesar Oliveira:	83
Combustivel		Portador 072.761.255-72 P Cesar Oliveira:	88,2
Combustivel		Portador 072.761.255-72 P Cesar Oliveira:	42,74
Combustivel		Portador 072.761.255-72 P Cesar Oliveira:	119,19
Combustivel		Portador 072.761.255-72 P Cesar Oliveira:	90
Combustivel		Portador 059.519.845-72 Paulino F Flores:	84,5
Combustivel		Portador 059.519.845-72 Paulino F Flores:	118,03
Combustivel		Portador 059.519.845-72 Paulino F Flores:	75
Combustivel		Portador 059.519.845-72 Paulino F Flores:	67
Combustivel		Portador 059.519.845-72 Paulino F Flores:	122
Combustivel		Portador 059.519.845-72 Paulino F Flores:	111
Combustivel		Portador 218.126.085-00 Pedro R Silva Brito:	65,86
Combustivel		Portador 218.126.085-00 Pedro R Silva Brito:	134,01
Combustivel		Portador 218.126.085-00 Pedro R Silva Brito:	50
Peças/Serviços		Portador 218.126.085-00 Pedro R Silva Brito:	200
Peças/Serviços		Portador 218.126.085-00 Pedro R Silva Brito:	282
Combustivel		Portador 218.126.085-00 Pedro R Silva Brito:	125
Combustivel		Portador 218.126.085-00 Pedro R Silva Brito:	131,4
Combustivel		Portador 218.126.085-00 Pedro R Silva Brito:	111,32
Combustivel		Portador 040.391.145-15 Ronaldo Bonfim:	93,54
Combustivel		Portador 040.391.145-15 Ronaldo Bonfim:	75
Combustivel		Portador 040.391.145-15 Ronaldo Bonfim:	110
Combustivel		Portador 040.391.145-15 Ronaldo Bonfim:	135,27
Combustivel		Portador 040.391.145-15 Ronaldo Bonfim:	135,14
Combustivel		Portador 040.391.145-15 Ronaldo Bonfim:	103,34
Combustivel		Portador 040.391.145-15 Ronaldo Bonfim:	55
Combustivel		Portador 040.391.145-15 Ronaldo Bonfim:	85,18
Combustivel		Portador 040.391.145-15 Ronaldo Bonfim:	89,4
Combustivel		Portador 040.391.145-15 Ronaldo Bonfim:	66
Combustivel		Portador 040.391.145-15 Ronaldo Bonfim:	99,81

Combustivel		Portador 040.391.145-15 Ronaldo Bonfim:	71,98
Combustivel		Portador 040.391.145-15 Ronaldo Bonfim:	95,02
Combustivel		Portador 040.391.145-15 Ronaldo Bonfim:	111,5
Combustivel		Portador 040.391.145-15 Ronaldo Bonfim:	106,69
Combustivel		Portador 195.652.755-91 Sergio M Cerqueira:	135,07
Combustivel		Portador 195.652.755-91 Sergio M Cerqueira:	74,99
Combustivel		Portador 195.652.755-91 Sergio M Cerqueira:	47
Combustivel		Portador 195.652.755-91 Sergio M Cerqueira:	62,5
Combustivel		Portador 195.652.755-91 Sergio M Cerqueira:	107,8
Combustivel		Portador 195.652.755-91 Sergio M Cerqueira:	77
Combustivel		Portador 195.652.755-91 Sergio M Cerqueira:	117,23
Combustivel		Portador 195.652.755-91 Sergio M Cerqueira:	30
Combustivel		Portador 195.652.755-91 Sergio M Cerqueira:	115
Combustivel		Portador 195.652.755-91 Sergio M Cerqueira:	130
Combustivel		Portador 195.652.755-91 Sergio M Cerqueira:	83,48
Combustivel		Portador 195.652.755-91 Sergio M Cerqueira:	120
Combustivel		Portador 195.652.755-91 Sergio M Cerqueira:	54,17
Combustivel		Portador 195.652.755-91 Sergio M Cerqueira:	108,25
Combustivel		Portador 195.652.755-91 Sergio M Cerqueira:	121,61
Combustivel		Portador 195.652.755-91 Sergio M Cerqueira:	101
Combustivel		Portador 059.755.655-53 Silvio Batista:	111,05
Combustivel		Portador 059.755.655-53 Silvio Batista:	63,46
Combustivel		Portador 059.755.655-53 Silvio Batista:	93,66
Combustivel		Portador 059.755.655-53 Silvio Batista:	20
Combustivel		Portador 059.755.655-53 Silvio Batista:	84,41
Combustivel		Portador 059.755.655-53 Silvio Batista:	57,33
Combustivel		Portador 059.755.655-53 Silvio Batista:	20
Combustivel		Portador 059.755.655-53 Silvio Batista:	13,69
Combustivel		Portador 059.755.655-53 Silvio Batista:	25,72
Combustivel		Portador 059.755.655-53 Silvio Batista:	63,71
Combustivel		Portador 059.755.655-53 Silvio Batista:	70,21
Combustivel		Portador 059.755.655-53 Silvio Batista:	20
Combustivel		Portador 059.755.655-53 Silvio Batista:	26,47
Combustivel		Portador 059.755.655-53 Silvio Batista:	41,38
Combustivel		Portador 059.755.655-53 Silvio Batista:	93
Combustivel		Portador 059.755.655-53 Silvio Batista:	84,42
Combustivel		Portador 059.755.655-53 Silvio Batista:	20
Combustivel		Portador 059.755.655-53 Silvio Batista:	56,43
Peças/Serviços		Portador 106.940.485-34 Silvio Menezes:	45
Peças/Serviços		Portador 106.940.485-34 Silvio Menezes:	95
Combustível		Portador 106.940.485-34 Silvio Menezes:	149,79
Combustível		Portador 106.940.485-34 Silvio Menezes:	100
Peças/Serviços		Portador 106.940.485-34 Silvio Menezes:	300
Peças/Serviços		Portador 106.940.485-34 Silvio Menezes:	231
Combustível		Portador 106.940.485-34 Silvio Menezes:	111,4
Combustível		Portador 106.940.485-34 Silvio Menezes:	45
Combustível		Portador 106.940.485-34 Silvio Menezes:	65,04
Combustível		Portador 106.940.485-34 Silvio Menezes:	109

Combustível		Portador 106.940.485-34 Silvio Menezes:	133
Combustível		Portador 106.940.485-34 Silvio Menezes:	120
Combustível		Portador 106.940.485-34 Silvio Menezes:	97
Peças/Serviços		Portador 106.940.485-34 Silvio Menezes:	100
Peças/Serviços		Portador 106.940.485-34 Silvio Menezes:	300
Peças/Serviços		Portador 106.940.485-34 Silvio Menezes:	230
Combustível		Portador 106.940.485-34 Silvio Menezes:	130
Combustível		Portador 106.940.485-34 Silvio Menezes:	85
Combustível		Portador 106.940.485-34 Silvio Menezes:	106,6
Combustível		Portador 106.940.485-34 Silvio Menezes:	100,02
Combustível		Portador 106.940.485-34 Silvio Menezes:	100
Combustível		Portador 106.940.485-34 Silvio Menezes:	104
Combustível		Portador 106.940.485-34 Silvio Menezes:	95,7
Combustível		Portador 106.940.485-34 Silvio Menezes:	100
Combustível		Portador 082.731.035-87 Thadeu S Andrade:	65
Combustível		Portador 082.731.035-87 Thadeu S Andrade:	36
Combustível		Portador 082.731.035-87 Thadeu S Andrade:	98,4
Combustível		Portador 082.731.035-87 Thadeu S Andrade:	110
Combustível		Portador 082.731.035-87 Thadeu S Andrade:	50
Combustível		Portador 082.731.035-87 Thadeu S Andrade:	130,07
Combustível		Portador 082.731.035-87 Thadeu S Andrade:	64,56
Combustível		Portador 082.731.035-87 Thadeu S Andrade:	82
Combustível		Portador 082.731.035-87 Thadeu S Andrade:	92,27
Combustível		Portador 082.731.035-87 Thadeu S Andrade:	96,49
Combustível		Portador 082.731.035-87 Thadeu S Andrade:	107,86
Combustível		Portador 082.731.035-87 Thadeu S Andrade:	132
Combustível		Portador 082.731.035-87 Thadeu S Andrade:	128,83
Combustível		Portador 082.731.035-87 Thadeu S Andrade:	105
Combustível		Portador 082.731.035-87 Thadeu S Andrade:	85
Combustível		Portador 082.731.035-87 Thadeu S Andrade:	101
Combustível		Portador 082.731.035-87 Thadeu S Andrade:	50
Combustível		Portador 082.731.035-87 Thadeu S Andrade:	111,45
Combustível		Portador 082.731.035-87 Thadeu S Andrade:	44
Combustível		Portador 082.731.035-87 Thadeu S Andrade:	70
Combustível		Portador 082.731.035-87 Thadeu S Andrade:	77
Combustível		Portador 082.731.035-87 Thadeu S Andrade:	90
Combustível		Portador 054.411.025-00 Vanuza D Paiva:	110,81
Combustível		Portador 054.411.025-00 Vanuza D Paiva:	127,01
Combustível		Portador 054.411.025-00 Vanuza D Paiva:	84,61
Combustível		Portador 054.411.025-00 Vanuza D Paiva:	99,8
Combustível		Portador 054.411.025-00 Vanuza D Paiva:	12,9
Combustível		Portador 054.411.025-00 Vanuza D Paiva:	120
Combustível		Portador 054.411.025-00 Vanuza D Paiva:	116
Combustível		Portador 054.411.025-00 Vanuza D Paiva:	109
Combustível		Portador 054.411.025-00 Vanuza D Paiva:	128,82
Combustível		Portador 054.411.025-00 Vanuza D Paiva:	113,03
Combustível		Portador 069.138.575-00 Weldon R Cortes:	110
Combustível		Portador 069.138.575-00 Weldon R Cortes:	84
Combustível		Portador 069.138.575-00 Weldon R Cortes:	47

Combustível		Portador 069.138.575-00 Weldon R Cortes:	70
Combustível		Portador 069.138.575-00 Weldon R Cortes:	46
Combustível		Portador 069.138.575-00 Weldon R Cortes:	99,01
Combustível		Portador 069.138.575-00 Weldon R Cortes:	80
Combustível		Portador 069.138.575-00 Weldon R Cortes:	82
Combustível		Portador 069.138.575-00 Weldon R Cortes:	97
Combustível		Portador 069.138.575-00 Weldon R Cortes:	110
Combustível		Portador 069.138.575-00 Weldon R Cortes:	77,94
Combustível		Portador 069.138.575-00 Weldon R Cortes:	51
Combustível		Portador 069.138.575-00 Weldon R Cortes:	36
Combustível		Portador 069.138.575-00 Weldon R Cortes:	106
Combustível		Portador 069.138.575-00 Weldon R Cortes:	38
Combustível		Portador 069.138.575-00 Weldon R Cortes:	78
Combustível		Portador 069.138.575-00 Weldon R Cortes:	45
Combustível		Portador 069.138.575-00 Weldon R Cortes:	138

* Referem-se a gastos com deslocamento de viagens, compra de materiais e pequenos reparos e manutenção.

Tabela 153. Cartão Corporativo: Série histórica dos saques efetuados (R$)

2005	2006	2007
73.623,00	40.391,03	74.750,00

Tabela 154. Cartão Corporativo: Detalhamento dos saques efetuados (R$)

Descrição da Ocorrência	Justificativa *	CPF e Responsável	Valor
Lavagem		386.514.595-72 Andre B Pereira:	35
Lavagem		386.514.595-72 Andre B Pereira:	30
Bilhete Passagem		072.413.485-91 Antonio Albuquerque:	77
Lavagem Geral		072.413.485-91 Antonio Albuquerque:	15
Combustivel		072.413.485-91 Antonio Albuquerque:	30
Lavagem Geral		072.413.485-91 Antonio Albuquerque:	48
Combustivel		072.413.485-91 Antonio Albuquerque:	110
Combustivel		072.413.485-91 Antonio Albuquerque:	75
Combustivel		072.413.485-91 Antonio Albuquerque:	20
Não Encontrado		072.413.485-91 Antonio Albuquerque:	18
Não Encontrado		072.413.485-91 Antonio Albuquerque:	272
Não Encontrado		072.413.485-91 Antonio Albuquerque:	450
Não Encontrado		072.413.485-91 Antonio Albuquerque:	122
Passagem		072.413.485-91 Antonio Albuquerque:	100
Não Encontrado		072.413.485-91 Antonio Albuquerque:	190
Não Encontrado		072.413.485-91 Antonio Albuquerque:	120

Não Encontrado		072.413.485-91 Antonio Albuquerque:	82
Não Encontrado		072.413.485-91 Antonio Albuquerque:	145
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	50
		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	80
		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	100
		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	100
Serviços		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	100
Lavagem Geral		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	40
Revelação Filme		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	60
Serviços		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	150
Combustível		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	100
Serviços		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	50
Passagem		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	21
		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	70
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	160
Lavagem		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	20
		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	15
		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	160
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	100
Serviços		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	60
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	110
Combustivel Serviços		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	200
		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	500
		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	400
Combustivel		025.124.915-87 Antonio C D Santos:	100
Inscrição		249.087.705-49 Antonio N C Neto:	600
Combustivel		249.087.705-49 Antonio N C Neto:	50
Serviço Hidráulico		249.087.705-49 Antonio N C Neto:	150
Combustivel		249.087.705-49 Antonio N C Neto:	100
Combustivel		249.087.705-49 Antonio N C Neto:	70
Combustivel		249.087.705-49 Antonio N C Neto:	50
Combustivel		249.087.705-49 Antonio N C Neto:	90
Combustivel		249.087.705-49 Antonio N C Neto:	70
Serviço Freio		249.087.705-49 Antonio N C Neto:	50
Revisão Freio		249.087.705-49 Antonio N C Neto:	40
		249.087.705-49 Antonio N C Neto:	100
		249.087.705-49 Antonio N C Neto:	100
		249.087.705-49 Antonio N C Neto:	90
		249.087.705-49 Antonio N C Neto:	85
		249.087.705-49 Antonio N C Neto:	110
Combustivel		249.087.705-49 Antonio N C Neto:	100
Combustivel		249.087.705-49 Antonio N C Neto:	100
		378.693.885-72 Augusto S Mesquita:	250
		378.693.885-72 Augusto S Mesquita:	20
		378.693.885-72 Augusto S Mesquita:	150
		378.693.885-72 Augusto S Mesquita:	200

		378.693.885-72 Augusto S Mesquita:	100
		378.693.885-72 Augusto S Mesquita:	130
		378.693.885-72 Augusto S Mesquita:	100
		378.693.885-72 Augusto S Mesquita:	100
		378.693.885-72 Augusto S Mesquita:	30
Montagem Suspe		167.821.195-87 Aurino A Ramos Neto:	100
Não Encontrado		167.821.195-87 Aurino A Ramos Neto:	550
Não Encontrado		167.821.195-87 Aurino A Ramos Neto:	350
Inscrição		111.103.505-97 Bonifacio Silva:	600
Lavagem		111.103.505-97 Bonifacio Silva:	30
Passagem		111.103.505-97 Bonifacio Silva:	210
Combustivel		111.103.505-97 Bonifacio Silva:	20
Carimbo		105.649.185-04 Carlos Freire:	180
Aparelho Fax		105.649.185-04 Carlos Freire:	240
Toner		105.649.185-04 Carlos Freire:	656
		105.649.185-04 Carlos Freire:	420
Curso		151.847.225-72 Carlos L Carvalho:	600
Óleo		151.847.225-72 Carlos L Carvalho:	50
Combustível		151.847.225-72 Carlos L Carvalho:	140
		151.847.225-72 Carlos L Carvalho:	30
		151.847.225-72 Carlos L Carvalho:	200
Combustível		106.140.875-20 Cesar Neri:	100
		106.140.875-20 Cesar Neri:	100
		106.140.875-20 Cesar Neri:	150
		106.140.875-20 Cesar Neri:	300
		106.140.875-20 Cesar Neri:	300
		106.140.875-20 Cesar Neri:	200
Óleo Combustivel		106.140.875-20 Cesar Neri:	300
Óleo Combustivel		106.140.875-20 Cesar Neri:	500
Amortecedor		106.140.875-20 Cesar Neri:	200
		106.140.875-20 Cesar Neri:	300
		106.140.875-20 Cesar Neri:	300
		106.140.875-20 Cesar Neri:	300
		106.140.875-20 Cesar Neri:	50
		106.140.875-20 Cesar Neri:	150
Panfletagem		283.277.258-74 Clarissa Dantas:	1.000,00
Panfletagem		283.277.258-74 Clarissa Dantas:	1.000,00
Panfletagem		283.277.258-74 Clarissa Dantas:	1.000,00
Panfletagem		283.277.258-74 Clarissa Dantas:	1.000,00
		283.277.258-74 Clarissa Dantas:	180
		283.277.258-74 Clarissa Dantas:	2
		283.277.258-74 Clarissa Dantas:	100
		283.277.258-74 Clarissa Dantas:	50
		283.277.258-74 Clarissa Dantas:	30
		283.277.258-74 Clarissa Dantas:	460
		283.277.258-74 Clarissa Dantas:	150

		283.277.258-74 Clarissa Dantas:	100
		283.277.258-74 Clarissa Dantas:	300
		283.277.258-74 Clarissa Dantas:	200
		283.277.258-74 Clarissa Dantas:	70
Óleo		072.582.675-49 Claudio Ape Freire:	60
Óleo		072.582.675-49 Claudio Ape Freire:	50
Combustível		072.582.675-49 Claudio Ape Freire:	208
Lavagem Carro		072.582.675-49 Claudio Ape Freire:	18
		072.582.675-49 Claudio Ape Freire:	70
Gasolina		072.582.675-49 Claudio Ape Freire:	10
Gasolina		072.582.675-49 Claudio Ape Freire:	10
Lavagem Carro		072.582.675-49 Claudio Ape Freire:	18
Lavagem		072.582.675-49 Claudio Ape Freire:	12
Lavagem Carro		072.582.675-49 Claudio Ape Freire:	25
Gasolina		072.582.675-49 Claudio Ape Freire:	80
		072.582.675-49 Claudio Ape Freire:	95
Combustivel		653.502.604-30 Cristiano R Barreto:	180
		061.057.005-63 Dijenal J Oliveira:	10
		061.057.005-63 Dijenal J Oliveira:	2
		061.057.005-63 Dijenal J Oliveira:	90
Lavagem		061.057.005-63 Dijenal J Oliveira:	30
Serviços		061.057.005-63 Dijenal J Oliveira:	5
Camara De Ar		061.057.005-63 Dijenal J Oliveira:	40
		061.057.005-63 Dijenal J Oliveira:	80
		061.057.005-63 Dijenal J Oliveira:	50
		061.057.005-63 Dijenal J Oliveira:	80
		061.057.005-63 Dijenal J Oliveira:	50
Camara De Ar		061.057.005-63 Dijenal J Oliveira:	40
		061.057.005-63 Dijenal J Oliveira:	80
		050.278.615-91 Edgar Santos Filho:	80
		050.278.615-91 Edgar Santos Filho:	30
		050.278.615-91 Edgar Santos Filho:	400
Bateria		308.564.935-20 Eduardo F Alves:	200
Serviços / Outros		308.564.935-20 Eduardo F Alves:	85
Serviços / Outros		308.564.935-20 Eduardo F Alves:	30
Serviços		123.854.255-72 Eli P Dos Santos:	60
		123.854.255-72 Eli P Dos Santos:	100
		123.854.255-72 Eli P Dos Santos:	100
		123.854.255-72 Eli P Dos Santos:	100
		123.854.255-72 Eli P Dos Santos:	50
		123.854.255-72 Eli P Dos Santos:	50
		071.087.105-87 Elias Eloi Santana:	70
Combustivel		071.087.105-87 Elias Eloi Santana:	60
		071.087.105-87 Elias Eloi Santana:	30
		071.087.105-87 Elias Eloi Santana:	115
		071.087.105-87 Elias Eloi Santana:	110

		071.087.105-87 Elias Eloi Santana:	120
		071.087.105-87 Elias Eloi Santana:	110
		071.087.105-87 Elias Eloi Santana:	120
		071.087.105-87 Elias Eloi Santana:	90
Passagem Curso		071.087.105-87 Elias Eloi Santana:	100
Inscrição		114.702.245-34 Fernando D Vianna:	620
Não Encontrado		114.702.245-34 Fernando D Vianna:	120
Não Encontrado		114.702.245-34 Fernando D Vianna:	800
		114.702.245-34 Fernando D Vianna:	800
Lavagem		114.506.225-34 Francisco C F Leite:	30
		114.506.225-34 Francisco C F Leite:	110
Combustivel		075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	100
		075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	300
Combustivel		075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	92
		075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	20
Combustivel		075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	150
		075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	200
		075.128.725-34 Geraldo L Oliveira:	200
Gru		118.783.045-34 Geraldo R Almeida:	13
Combustivel		118.783.045-34 Geraldo R Almeida:	122
		118.783.045-34 Geraldo R Almeida:	2
		118.783.045-34 Geraldo R Almeida:	5
		118.783.045-34 Geraldo R Almeida:	120
		118.783.045-34 Geraldo R Almeida:	100
		118.783.045-34 Geraldo R Almeida:	125
		118.783.045-34 Geraldo R Almeida:	100
		118.783.045-34 Geraldo R Almeida:	140
		118.783.045-34 Geraldo R Almeida:	90
Combustivel		055.403.995-87 Gilberto A P Filho:	64
Combustivel		055.403.995-87 Gilberto A P Filho:	50
Não Encontrado		055.403.995-87 Gilberto A P Filho:	650
Combustivel		075.269.115-53 Helio Mota Higino:	50
Combustivel		075.269.115-53 Helio Mota Higino:	150
Combustivel		075.269.115-53 Helio Mota Higino:	150
Combustivel		075.269.115-53 Helio Mota Higino:	50
		059.858.895-72 Henrique Sampaio:	250
Gru		597.287.525-04 Hilda S Dos Santos:	150
Gru/ União		597.287.525-04 Hilda S Dos Santos:	59
Serviços		597.287.525-04 Hilda S Dos Santos:	70
Serviços		597.287.525-04 Hilda S Dos Santos:	200
Serviços		597.287.525-04 Hilda S Dos Santos:	196
		074.196.785-53 Horacio B De Sousa:	800
Inscrição Curso		578.462.605-10 Isaque O Lopes:	640
Passagem Ônibus		578.462.605-10 Isaque O Lopes:	202
Lavagem Geral		578.462.605-10 Isaque O Lopes:	20
Curso		578.462.605-10 Isaque O Lopes:	800

Lavagem Geral		578.462.605-10 Isaque O Lopes:	80
Serviços		578.462.605-10 Isaque O Lopes:	90
Combustivel		578.462.605-10 Isaque O Lopes:	20
		578.462.605-10 Isaque O Lopes:	180
		578.462.605-10 Isaque O Lopes:	410
		578.462.605-10 Isaque O Lopes:	800
Combustivel		578.462.605-10 Isaque O Lopes:	100
		043.108.615-04 Itamar Caribe:	400
		043.108.615-04 Itamar Caribe:	100
Combustivel		024.216.742-04 Jailton F C Moreira:	100
Combustivel		024.216.742-04 Jailton F C Moreira:	100
Lavagem		084.797.395-68 Jeciel A Barbosa:	15
Saco Plástico		084.797.395-68 Jeciel A Barbosa:	20
Lavagem		084.797.395-68 Jeciel A Barbosa:	20
Combustivel		084.797.395-68 Jeciel A Barbosa:	150
		084.797.395-68 Jeciel A Barbosa:	160
		084.797.395-68 Jeciel A Barbosa:	700
		292.027.365-53 Joao Ivo De C Neto:	52
		292.027.365-53 Joao Ivo De C Neto:	600
Passagens		292.027.365-53 Joao Ivo De C Neto:	370
		292.027.365-53 Joao Ivo De C Neto:	200
Combustivel		763.976.706-78 Joao M V Alves:	40
Revisão Freio		763.976.706-78 Joao M V Alves:	132
Manutenção		763.976.706-78 Joao M V Alves:	120
Alinhamento		763.976.706-78 Joao M V Alves:	30
Combustivel/ Outros		763.976.706-78 Joao M V Alves:	70
Combustível		763.976.706-78 Joao M V Alves:	200
		074.160.755-72 Joao T De A Neto:	600
		074.160.755-72 Joao T De A Neto:	100
		065.444.105-78 Joaquim R N Marinho:	30
		065.444.105-78 Joaquim R N Marinho:	35
		065.444.105-78 Joaquim R N Marinho:	200
Edição Folder		056.779.125-49 Johil A C Da Cruz:	520
Combustivel		056.779.125-49 Johil A C Da Cruz:	220
Combustivel		056.779.125-49 Johil A C Da Cruz:	93
		056.779.125-49 Johil A C Da Cruz:	120
		056.779.125-49 Johil A C Da Cruz:	28
		056.779.125-49 Johil A C Da Cruz:	96
Lavagem		110.286.705-59 Jose A De Lima:	12
Combustivel		110.286.705-59 Jose A De Lima:	100
		110.286.705-59 Jose A De Lima:	139
Combustivel		110.286.705-59 Jose A De Lima:	106
		110.286.705-59 Jose A De Lima:	15
Combustivel		110.286.705-59 Jose A De Lima:	120
Combustivel		110.286.705-59 Jose A De Lima:	70
		110.286.705-59 Jose A De Lima:	100

		110.286.705-59 Jose A De Lima:	130
		110.286.705-59 Jose A De Lima:	40
		110.286.705-59 Jose A De Lima:	100
		110.286.705-59 Jose A De Lima:	40
		110.286.705-59 Jose A De Lima:	130
		110.286.705-59 Jose A De Lima:	70
		110.286.705-59 Jose A De Lima:	82
		110.286.705-59 Jose A De Lima:	100
		110.286.705-59 Jose A De Lima:	120
		110.286.705-59 Jose A De Lima:	100
		047.407.425-00 Jose Almeida Lins:	50
		047.407.425-00 Jose Almeida Lins:	200
		047.407.425-00 Jose Almeida Lins:	200
Serviço		148.722.425-72 Jose Dos S Cruz:	460
Serviço		148.722.425-72 Jose Dos S Cruz:	100
Serviço		148.722.425-72 Jose Dos S Cruz:	300
Veículo		148.722.425-72 Jose Dos S Cruz:	450
Veículo		148.722.425-72 Jose Dos S Cruz:	1.000,00
Veículo		148.722.425-72 Jose Dos S Cruz:	1.000,00
Veículo		148.722.425-72 Jose Dos S Cruz:	1.000,00
Veículo		148.722.425-72 Jose Dos S Cruz:	1.000,00
Veículo		148.722.425-72 Jose Dos S Cruz:	1.000,00
Veículo		148.722.425-72 Jose Dos S Cruz:	1.000,00
Veículo		148.722.425-72 Jose Dos S Cruz:	160
Veículo		148.722.425-72 Jose Dos S Cruz:	80
Veículo		148.722.425-72 Jose Dos S Cruz:	1.000,00
Veículo		148.722.425-72 Jose Dos S Cruz:	1.000,00
Veículo		148.722.425-72 Jose Dos S Cruz:	1.000,00
Veículo		148.722.425-72 Jose Dos S Cruz:	1.000,00
Veículo		148.722.425-72 Jose Dos S Cruz:	1.000,00
Lavagem		058.842.255-04 Jose R F Nascimento:	40
Combustível		058.842.255-04 Jose R F Nascimento:	160
		058.842.255-04 Jose R F Nascimento:	28
Lavagem		058.842.255-04 Jose R F Nascimento:	25
Combustível		058.842.255-04 Jose R F Nascimento:	5
Combustível		058.842.255-04 Jose R F Nascimento:	90
Combustível		058.842.255-04 Jose R F Nascimento:	100
		058.842.255-04 Jose R F Nascimento:	128
		058.842.255-04 Jose R F Nascimento:	100
Combustível		062.415.655-91 Josedilson A Daltro:	80
Inscrição		157.736.635-20 Luiz R Nascimento:	600
Inscrição		157.736.635-20 Luiz R Nascimento:	600
Inscrição		157.736.635-20 Luiz R Nascimento:	600
Inscrição		157.736.635-20 Luiz R Nascimento:	600
Combustível		157.736.635-20 Luiz R Nascimento:	10
		157.736.635-20 Luiz R Nascimento:	100

		157.736.635-20 Luiz R Nascimento:	50
		157.736.635-20 Luiz R Nascimento:	120
		157.736.635-20 Luiz R Nascimento:	100
		019.281.635-72 Manoel S Pereira:	100
Lavagem Geral		076.667.805-91 Marciano B Brito:	25
Lavagem Geral		076.667.805-91 Marciano B Brito:	25
Passagem		081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	40
Passagem		081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	50
Trav Balsa		081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	20
Passagem		081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	90
Caminha		081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	40
Passagem		081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	100
Ferry Boat		081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	90
Ferry Boat		081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	100
Ferry Boat		081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	20
Transporte		081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	70
Transporte		081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	10
Transporte		081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	800
Ferry Boat		081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	110
Passagem		081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	60
Passagem		081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	100
Ferry Boat		081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	40
Passagem		081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	170
Ferry Boat		081.926.345-15 Marcos A Cruz Ramos	100
		165.155.105-78 Maria Carmo V Boas:	500
		165.155.105-78 Maria Carmo V Boas:	500
		165.155.105-78 Maria Carmo V Boas:	100
		165.155.105-78 Maria Carmo V Boas:	500
		217.800.305-25 Murilo S M Silva:	600
Combustivel		217.800.305-25 Murilo S M Silva:	107
Óleo		217.800.305-25 Murilo S M Silva:	96
Limpeza / Lub		217.800.305-25 Murilo S M Silva:	89
		217.800.305-25 Murilo S M Silva:	250
Combustível		217.800.305-25 Murilo S M Silva:	150
		217.800.305-25 Murilo S M Silva:	600
		217.800.305-25 Murilo S M Silva:	190
Alinhamento/ Lava		217.800.305-25 Murilo S M Silva:	110
		217.800.305-25 Murilo S M Silva:	125
		072.281.125-04 Nilton Anastacio:	800
		072.761.255-72 P Cesar Oliveira:	800
		072.761.255-72 P Cesar Oliveira:	1.000,00
		072.761.255-72 P Cesar Oliveira:	1.000,00
		072.761.255-72 P Cesar Oliveira:	1.000,00
		218.126.085-00 Pedro R Silva Brito:	30
		218.126.085-00 Pedro R Silva Brito:	60
Combustível		065.177.575-20 Roberto V Hirsch:	95

		065.177.575-20 Roberto V Hirsch:	100
		065.177.575-20 Roberto V Hirsch:	200
		065.177.575-20 Roberto V Hirsch:	500
		065.177.575-20 Roberto V Hirsch:	200
		065.177.575-20 Roberto V Hirsch:	200
		065.177.575-20 Roberto V Hirsch:	360
		065.177.575-20 Roberto V Hirsch:	4
Combustível		040.391.145-15 Ronaldo Bonfim:	30
		040.391.145-15 Ronaldo Bonfim:	180
		040.391.145-15 Ronaldo Bonfim:	80
		040.391.145-15 Ronaldo Bonfim:	122
Pneus		195.652.755-91 Sergio M Cerqueira:	220
		195.652.755-91 Sergio M Cerqueira:	130
		195.652.755-91 Sergio M Cerqueira:	40
		195.652.755-91 Sergio M Cerqueira:	100
Água Mineral		195.652.755-91 Sergio M Cerqueira:	160
		106.940.485-34 Silvio Menezes:	50
Revisão Sistem		106.940.485-34 Silvio Menezes:	130
Carimbos		106.940.485-34 Silvio Menezes:	20
		226.252.081-04 Sonia M C Oliveira:	500
Combustivel		082.731.035-87 Thadeu S Andrade:	50
		082.731.035-87 Thadeu S Andrade:	100
Água Mineral		082.731.035-87 Thadeu S Andrade:	50
		082.731.035-87 Thadeu S Andrade:	150
Combustivel		069.138.575-00 Weldon R Cortes:	250
		069.138.575-00 Weldon R Cortes:	200
		069.138.575-00 Weldon R Cortes:	300
		069.138.575-00 Weldon R Cortes:	150
		069.138.575-00 Weldon R Cortes:	400

* Referem-se a gastos com deslocamento de viagens, compra de materiais e pequenos reparos e manutenção.

6.2. RECOMENDAÇÕES DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

6.2.1. SISTEMA DE CONTROLE INTERNO

Nº Relatório: **189383**

Gestão Financeira

Descrição da Recomendação:

- 001 – Estabelecer critérios objetivos para uso e concessão de cartões corporativos;
- 002 – Avaliar a adequacidade do quantitativo de autorizações par uso do cartão, tendo em vista o reduzido quadro de servidores na atividade meio.

Providências Adotadas:

O critério adotado pela SFA/BA para uso e concessão de cartões corporativos foi a disponibilização para servidores em processo de deslocamentos de viagens bem como a servidores responsáveis pela compra de material de expediente e de pagamentos de pequenas despesas de manutenção nas Unidades.

O maior número de cartões corporativos concedidos está em poder dos servidores Fiscais Federais Agropecuários e Agentes de Atividades agropecuárias, para o uso no exercício das ações da atividade fim da SFA/BA.

Entretanto, está em processo de conclusão documento para cancelamento de cartões considerados ociosos, ou seja, cartões cujos servidores detentores não fazem uso com certa regularidade.

Gestão Patrimonial

Descrição da Recomendação:

- 001 – Recomenda-se à SFA/BA acionar os órgãos públicos envolvidos na regularização do problema, de modo a solucionar as pendências legais relacionadas a alterações estruturais do edifício sede para construir uma garagem no local, se for o caso. Concomitantemente, recomenda-se ainda, dotar o Galpão localizado no Bairro de Cabula com as condições necessárias para abrigar as viaturas do órgão, de modo a minorar exposição a sinistros dos veículos e oferecer segurança aos servidores no local.

Providências Adotadas:

Atendendo recomendação, a SFA/BA fez gestões junto à Diretoria da CONAB que disponibilizou as suas instalações na rua Cônego Pereira Marinho, nº 07 – Travesso Ribeiro Santos, s/n, Sete Portas para a guarda provisória dos veículos da SFA/Ba.

Gestão de Recursos Humanos

Descrição da Recomendação:

- 001 – Reitera-se a recomendação já feita a SFA/BA no sentido de tomar medidas concretas com o intuito de contratar empresa ou perito especializados para elaborar laudo pericial que subsidie o pagamento de adicional de insalubridade a seus servidores.

Providências Adotadas:

A SFA/BA, através da modalidade Dispensa de Licitação - processo nº 21.012.004360/2007-04 de 12/12/2007, contratou a empresa Instituto de Apoio à Fundação Universidade de Pernambuco - IAUPE, CGC 03507661/0001-04, localizada na Av. Agamenon Magalhães, S/N, Santo Amaro, Recife-PE, para a elaboração do laudo pericial com o objetivo de melhorar o controle interno da unidade de recursos humanos e prevenir ocorrências indevidas de concessão ou continuidade de percepção de adicional de insalubridade.

6.2.2. TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

No exercício de 2007, não houve auditoria do TCU na SFA/Ba.

6.3. DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIAS REALIZADAS NO EXERCÍCIO

Tipo	Código Siafi/ Siasg	Identificação do Termo Inicial ou Aditivos	Objeto da Avença	Data de publicação no DOU	Valor total pactuado	Contrapartida	Beneficiário CNPJ	Situação da Avenca
Convênio – CIEE	505775	4º Termo Aditivo 21012 000087/2007-31 Data Assinatura: 25/03/2007 Vigência: 14/07/2007	Alocação de recursos para pagamento de estagiários	12/03/07	39.766,65	-	Centro de Integração Empresa- Escola CNPJ: 61 600 839/0001-55	Em execução
Convênio – CIEE	505775	5º Termo Aditivo 21012 001207/2007-17 Data Assinatura: 01/07/2007 Vigência: 03/06/2010	Alocação de recursos para pagamento de estagiários	20/07/07	54.000,00	-	Centro de Integração Empresa- Escola CNPJ: 61 600 839/0001-55	Em execução
Convênio – ADAB	529956	4º Termo Aditivo – 21012.002421/2007-91 Data assinatura: 27/06/2007 Vigência: 31/12/2007	Ações relacionadas ao Sistema Unificado de Saúde Animal e Vegetal no Estado da Bahia	06/08/07	-	-	Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia CNPJ: 03.057.966/0001-53	Em execução
Convênio – ADAB	529956	5º Termo Aditivo – 21012.001978/2007-12 Data assinatura: 25/10/2007 Vigência: 31/12/2007	Ações relacionadas ao Sistema Unificado de Saúde Animal e Vegetal no Estado da Bahia	29/10/07	3.096.230,00	310.000,00	Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia CNPJ: 03.057.966/0001-53	Em execução
Convênio – ADAB	529956	6º Termo Aditivo – 21012.004245/2007-12 Data assinatura: 27/12/2007 Vigência: 31/12/2008	Ações relacionadas ao Sistema Unificado de Saúde Animal e Vegetal no Estado da Bahia	02/01/08	-	-	Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia CNPJ: 03.057.966/0001-53	Em execução
Convenio - ADAB	505536	5º Termo Aditivo 0 21012 002250/2007-08 Data Assinatura: 27/07/07 Vigência: 31/13/08	Implantação da Biofábrica	06/08/07	-	-	Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia CNPJ: 03.057.966/0001-53	Execução concluída
Convenio – BIOFÁBRICA	580941	Termo Inicial 21012 002873/2006-91 Data Assinatura: 26/12/06 Vigência: 28/04/08	Realizar workshop – Treinar fiscais no Amapá	03/01/07	420.000,00	40.000,00	Instituto Biofábrica CNPJ: 05.378.378-0001-47	Em execução
Convenio - SMVBA	591278	Termo inicial 21012.000531/2007-18 Data Assinatura: 19/04/07 Vigência: 1 a 11/07/07	Apoio financeiro para realização de Congresso Latino e IX Congresso Bras. de Higienistas de Alimentos	03/05/07	50.000,00	11.507,44	Sociedade Medicina Veterinária da Bahia CNPJ: 16.410.540/0001-83	Execução concluída

III – DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

IV – DECLARAÇÃO DA UNIDADE DE PESSOAL

V - RELATÓRIO DE CORREIÇÃO

Relatório de Correição

1.

Numero Processo	**21012.000572/2007-12**									
Tipo Processo	**X**	**Sindicância**						Processo Administrativo Disciplinar		
Ato Instaurador	**X**	Portaria			Ordem Serviço			Outros - especificar		
Número e data do Ato	Nº **089/2007** Portaria						Data: **08/03/2007** Data:			
Irregularidade/Ilegalidade		Fraude		Ato Corrupção			Dano erário	**X**	Outros	
Fato sob apuração - Descrição	**Apurar irregularidades apontadas no Relatório de Auditoria nº 175AGU- Avaliação Gestão 2005**									
Situação do Processo		Em Andamento					Concluído **X**			
Julgamento		Absolvição		Apenação			**X**	Instauração de PAD		
		Penalidade prescrita						Arquivamento		
Pena Aplicada										
Remessa dos Autos		MPF						AGU		
Recomendação de Instauração de TCE		Valor do dano causado ou estimado em R$								

2.

Numero Processo	**21012.002969/2007-31**									
Tipo Processo	X	**Sindicância**						Processo Administrativo Disciplinar		
Ato Instaurador	X	Portaria			Ordem Serviço			Outros - especificar		
Número e data do Ato	Nº **306/2007** Portaria						Data: **29/08/2007** Data:			
Irregularidade/Ilegalidade		Fraude		Ato Corrupção			Dano erário	**X**	Outros	
Fato sob apuração - Descrição	**Suspeita de irregularidade – apuração de responsabilidade**									
Situação do Processo		Andamento				X	Concluído			
Julgamento		Absolvição		Apenação				Instauração de PAD		
		Penalidade prescrita					**X**	Reconduzido – Portaria nº 00001, de 04/04/2008, publicado no boletim de pessoal nº 01, de 04/01/2008		
Pena Aplicada										
Remessa dos Autos		MPF						AGU		
Recomendação de Instauração de TCE		Valor do dano causado ou estimado em R$								

Relatório de Correição

3.

Numero Processo	**21012.002832/2006-03**									
Tipo Processo	**X**	**Sindicância**								Processo Administrativo Disciplinar
Ato Instaurador	**X**	Portaria			Ordem Serviço					Outros - especificar
Número e data do Ato	Nº **425/2006** Portaria						Data: **22/12/2006** Data:			
Irregularidade/Ilegalidade		Fraude		Ato Corrupção			Dano erário	**X**	Outros	
Fato sob apuração - Descrição	**Apurar violação de correspondência**									
Situação do Processo		Em Andamento					X	Concluído		
Julgamento		Absolvição		Apenação				Instauração de PAD		
		Penalidade prescrita					**X**	Arquivamento		
Pena Aplicada										
Remessa dos Autos		MPF						AGU		
Recomendação de Instauração de TCE		Valor do dano causado ou estimado em R$								

4

Numero Processo	**21012.003377/2005-74**									
Tipo Processo		Sindicância					**X**	**Processo Administrativo Disciplinar**		
Ato Instaurador	**X**	Portaria			Ordem Serviço			Outros - especificar		
Número e data do Ato	Nº **216/2005** Portaria						Data: **26/10/2005** Data:			
Irregularidade/Ilegalidade		Fraude		Ato Corrupção			Dano erário	**X**	Outros	
Fato sob apuração - Descrição	**Apurar irregularidades em aditamento de contratos**									
Situação do Processo	**X**	Em Andamento						Concluído		
Julgamento		Absolvição		Apenação				Instauração de PAD		
	X	Penalidade prescrita	**X Advertência**					Reconduzido – Processo nº 21012.000045/2007-08		
Pena Aplicada										
Remessa dos Autos		MPF						AGU		
Recomendação de Instauração de TCE		Valor do dano causado ou estimado em R$								

Relatório de Correição

5

Numero Processo	**21012.000045/2007-08**									
Tipo Processo		Sindicância				**X**	**Processo Administrativo Disciplinar**			
Ato Instaurador	**X**	Portaria		Ordem Serviço			Outros - especificar			
Número e data do Ato	Nº **415/2006** Portaria					Data: **15/12/2006** Data:				
Irregularidade/Ilegalidade		Fraude		Ato Corrupção		Dano erário	**X**	Outros		
Fato sob apuração – Descrição	**Dar continuidade ao processo 21012.003377/2005-74, por Determinação do NAJ/AGU/BA**									
Situação do Processo		Em Andamento				X	Concluido			
Julgamento		Absolvição		Apenação			Instauração de PAD			
	X	Penalidade prescrita	**X Advertência**							
Pena Aplicada										
Remessa dos Autos		MPF					AGU			
Recomendação de Instauração de TCE		Valor do dano causado ou estimado em R$								